

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas Em 31 de março de 2023



Índice

Relatório da Administração	
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Balanços patrimoniais	7
Demonstrações dos resultados	9
Demonstrações dos resultados abrangentes	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	40
Demonstrações dos valores adicionados	12

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas14



Relatório da Administração Em 31 de março de 2023 e 2022



Relatório da Administração

A Diretoria

1. Introdução

Prezados Senhores:

No Relatório da Administração da safra 22/23, demonstraremos a performance financeira sustentando o nosso comprometimento com o crescimento, a preservação do meio ambiente, o respeito a sociedade e a perenidade da Companhia. As demonstrações financeiras incluem: o balanço patrimonial em 31 de março de 2023 e as respectivas demonstrações combinadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa e a demonstração do valor adicionado, relativos ao exercício social encerrado em 31 de março de 2023.

1.1. Visão Geral da Companhia

A Companhia é composta por três áreas de negócios: a Companhia, empresa do setor sucroenergético, contando com três unidades industriais e produz açúcar e etanol o seguimento da Açucareira Quatá que explora a cogeração de energia elétrica; e a unidade de negócios Biorigin, multinacional do setor de biotecnologia, especializada na fabricação de ingredientes 100% naturais com base em açúcares fermentescíveis para os setores alimentícios, de nutrição animal e humana. A Biorigin conta com um Centro de Distribuição na Bélgica, que viabiliza a distribuição de ingredientes naturais para mais de 60 países, marcando sua presença em todos os continentes.

A Companhia diversificou o seu portfólio entre as suas unidades de negócios com o objetivo de obter maior valor agregado e se proteger das oscilações dos mercados de *commodities*, com um firme posicionamento socioambiental. A Biorigin atua nos segmentos Food (alimentação humana) onde desenvolve ingredientes que realçam o sabor, reduzem o teor de sódio e estendem a vida útil dos alimentos produzidos por seus clientes, bem como no segmento Feed de alimentação animal disponibiliza produtos que além de serem nutricionais aumentam a funcionalidade das rações, fortalecendo a saúde e o desempenho das criações focadas em produção de proteínas. Os animais de estimação são também um importante mercado de atuação da Biorigin.

Com capacidade de moagem de 12 milhões de toneladas por ano, somos um dos mais importantes *players* do setor, sendo também o acionista com participação mais representativa na Copersucar S.A., maior empresa brasileira de exportação de açúcar e etanol, o que nos dá garantia de escoamento dos principais produtos.

No campo, na indústria e nos escritórios corporativos, somos uma equipe de 3.978 mil colaboradores dedicados a produzir e gerar riquezas a partir da cana-de-açúcar, com ética, responsabilidade e cuidados com o meio ambiente. Em nossa gestão, buscamos garantir que o ambiente de trabalho seja saudável e seguro para todos os nossos colaboradores desenvolverem as suas atividades. Investimentos na capacitação dos profissionais é prioridade em prol dos resultados consistentes e sustentáveis.

2. Governança

2.1. Governança Corporativa

Ao longo das últimas safras a Companhia implantou uma série de medidas para fortalecer os seus controles, Governança e maximizar os seus resultados.



Relatório da Administração Em 31 de março de 2023 e 2022



O Conselho de Administração é o pilar e grande incentivador dessa estrutura de Governança e é apoiado por outros comitês e fóruns de gestão. O mandato do conselho de administração é de dois anos e tem como objetivo discutir e aprovar os Planos Estratégicos, visando promover o crescimento sustentável da Companhia além de, proteger e maximizar o retorno do investimento dos acionistas, aprovar políticas e diretrizes e acompanhar o cumprimento dos objetivos estabelecidos no Planejamento Estratégico.

Essa estrutura demonstra o compromisso da Companhia com as melhores práticas de Governança Corporativa, a independência na tomada de decisão executiva alinhado com os interesses de longo prazo dos acionistas e dos demais stakeholders, visando garantir o cumprimento da missão de dar continuidade a capacidade de inovar e planejar o futuro em busca do crescimento sustentável.

2.2. Política de dividendos

A política de remuneração dos acionistas da Companhia segue o art. 33 do Estatuto Social de Companhia, onde estão definidos indicadores e níveis de alavancagem, definidos pelos acionistas.

2.3. Controles Internos e Gestão de Riscos

A Companhia, no exercício de sua gestão, adota procedimentos, relatórios e ações em conformidade com os padrões de Governança Corporativa hoje existentes no mercado, dentre os quais destacamos:

- Gestão de riscos;
- Elaboração de Orçamento Plurianual;
- Robusta gestão do fluxo de caixa e de endividamento;
- Acompanhamento da performance mensal Previsto x Realizado
- Auditoria Interna e Externa:
- Relatórios voltados para auxiliar a gestão e os acionistas com informações relevantes e tempestivas suportando o processo de decisão;
- Existência de Normas e Procedimentos nos diversos níveis operacionais e administrativos;
- Gestão das obrigações fiscais e planejamento tributário, com manutenção tempestiva do cumprimento das obrigações acessórias, incluindo tributos aplicáveis a Companhia.

3. Desempenho Operacional

Destacamos a estratégia de priorizar o aumento da produção de açúcar na safra 22/23, em comparação a safra 21/22, em razão do aumento dos preços do açúcar e assim maximizar os resultados das operações, somados a isso a redução nos preços de etanol puxados pela queda no petróleo decorrente dos desdobramentos trazidos pelos conflitos na Ucrânia.



Relatório da Administração Em 31 de março de 2023 e 2022



(mil tons)	22/23	21/22	2 Variação	
Informações Consolidadas				
Moagem Total	10.550,0	9.859,1	7,0%	
Moagem Própria	3.367,4	2.815,1	19,6%	
Moagem Terceiros	7.182,6	7.044,0	2,0%	
Informações por Região				
Lençóis Paulista/SP	7.482,9	7.241,3	3,3%	
Quatá/SP	3.067,1	2.617,8	17,2%	

Obs: Lençóis Paulista contempla informações de Macatuba.

Na Safra 22/23, a Zilor processou 10.550 mil toneladas de cana, 7,0% maior ao mesmo período da safra anterior, com aumento de 19,6% na moagem de cana própria, que representa 31,9% do total, e 2% em moagem de terceiros. O incremento expressivo na moagem da região de Quatá/SP é resultado de aumento de produtividade da cana própria em função de investimentos e mudanças em processos que estamos implementando nos últimos anos.

Produção	22/23	21/22	Variação
Açúcar (mil/ton)	694,9	660,4	5,2%
Branco	240,9	305,3	-21,1%
Bruto	<i>344,8</i>	252,1	36,8%
FS ¹	109,2	103,0	6,0%
Etanol (mil/m³)	450,6	443,2	1,7%
Anidro	312,6	297,1	5,2%
Hidratado	138,0	146,1	-5,5%
Energia Exportada (mil MWh)	490,5	483,7	1,4%
Contratada	462,0	438,2	5,4%
Spot	28,5	45,5	-37,4%
Mix Etanol vs Açúcar (em Unicop²)	46% vs 54%	44% vs 56%	

^{1.} FS: Fermentable sugar

No acumulado da Safra 22/23, a produção de açúcar teve um incremento de 5,2% devido a priorização do mix, objetivando captura de melhores preços. Como resultado da priorização da produção de açúcar, a sua participação em nossa produção atingiu 54% versus 56% em relação à safra anterior.

A Energia exportada foi de 490,5 mil MWh na Safra 22/23, aumento de 1,4% em comparação com a Safra 21/22. Esse aumento está relacionado com o maior volume de cana processada. A energia produzida com o bagaço da cana abastece 100% das unidades produtivas e o excedente é vendido ao mercado por meio de leilões e contratos com distribuidores de energia elétrica, onde cerca de 98% do volume produzido está contratado.



^{2.} Unicop: fator de medida que permite comparação entre Etanol e Açúcar na mesma unidade

Relatório da Administração Em 31 de março de 2023 e 2022



4. Receita

Receita Líquida - R\$ MM

Descritivo	22/23	21/22	Variação R\$	Variação %
Açúcar	1.187,5	955,3	232,2	24,3%
Etanol	1.353,5	1.458,6	(105,1)	-7,2%
Energia	117,2	114,7	2,5	2,2%
Biorigin	680,3	675,8	4,5	0,7%
Outros	71,8	19,7	52,1	264,5%
Total	3.410,3	3.224,1	186,2	5,8%

Total	3.410,3	J.ZZ-7, 1	100,2	3,0 70			
Preço							
Descritivo	22/23	21/22	Variação R\$	Variação %			
Açúcar Preço (R\$/ton)	2.025,7	1.718,2	307,5	17,9%			
Etanol (R\$/m3)	3.029,4	3.321,1	(291,7)	-8,8%			
Energia (R\$/MHh)	238,9	237,1	1,8	0,8%			
Biorigin (R\$/kg)	19,9	17,7	2,2	12,4%			
	Volume						
Descritivo	22/23	21/22	Variação	Variação %			
Açúcar (mil/tons)	586,2	556,0	30,2	5,4%			
Etanol (mil/m3)	446,8	439,2	7,6	1,7%			
Energia MHh	490,5	483,7	6,8	1,4%			
Biorigin (mil/tons)	34,2	38,2	(4,0)	-10,5%			

A receita líquida proveniente do açúcar registrou uma variação em relação ao ano-safra anterior, totalizando R\$ 232,2 milhões. Essa variação foi impulsionada por dois principais fatores. Em primeiro lugar, houve um aumento de 17,9% no preço do açúcar, resultando em um impacto positivo de R\$ 180,2 milhões na receita. Além disso, o volume de açúcar vendido apresentou um incremento de 5,4%, adicionando um valor de R\$ 52,0 milhões à receita líquida.

Diminuição da receita líquida de etanol em relação ao ano-safra anterior, que totalizou R\$ 105,1 milhões, puxado principalmente pela redução dos preços de 8,8%, resultando em um impacto de R\$ 130,4 milhões, parcialmente compensado pelo aumento de 1,7% no volume de vendas, representando aumento de R\$ 25,3 milhões.

Na safra 22/23, a receita líquida de energia apresentou um aumento de R\$ 2,5 milhões, resultado do volume de exportação de energia contratada superior ao da Safra passada.

A receita da Biorigin aumentou 0,7% devido a aumento do preço médio que totalizou 12,4% superior à Safra anterior aumentando o resultado em R\$ 84,0 MM, esse aumento foi parcialmente compensado pela redução nos volumes vendidos de 10,5% que passou de 38,2 mil/ton para 34,2 mil/ton, impactando negativamente em R\$ 70,8 MM, essa redução de volume se deu devido a problemas na cadeia logística global afetando as exportações, e a mudança no mix e redução de cambio que reduziram as receitas R\$ 8,8 MM.



Relatório da Administração Em 31 de março de 2023 e 2022



Na linha de "Outros", o montante de R\$ 71,8 milhões contempla, principalmente, i) a receita de CBIOs no montante de R\$ 44,3 milhões referente a comercialização de 459,2 mil CBIOs ao preço médio de R\$ 96,4/CBIO; e ii) a receita de R\$ 26,7 milhões referentes a recebimento de créditos de ICMS outorgado.

5. Custo do Produto Vendido (CPV)

CPV - R\$ MM

Descritivo	22/23	21/22	Variação R\$	Variação %
Açúcar	973,2	956,1	17,1	1,8%
Etanol	1.068,3	1.038,1	30,2	2,9%
Energia	39,3	43,7	(4,4)	-10,0%
Biorigin	592,0	452,7	139,3	30,8%
Ativo biológico	65,8	(79,2)	145,0	-183,1%
Total	2.738,6	2.411,4	327,2	13,6%

O segmento açúcar apresentou um aumento de R\$ 17,1 milhões, principalmente devido ao aumento do volume vendido que totalizou R\$ 40,3 milhões. Além disso, houve uma diminuição de R\$ 23,2 milhões dos custos de insumos, materiais, arrendamentos, depreciação e mão-de-obra.

O segmento etanol apresentou um aumento de R\$ 30,2 milhões, impulsionado principalmente pelo maior volume de vendas, que representou um acréscimo de R\$ 17,2 milhões. Além disso, fatores como depreciação, mão-de-obra, materiais e insumos também contribuíram significativamente para esse aumento, totalizando R\$ 13,0 milhões.

Na área de energia elétrica, observamos uma diminuição de 10% nos custos. Essa redução foi alcançada devido à utilização mais eficiente das plantas, embora tivemos aumento no volume de produção teve uma redução do bagaço de terceiro.

Na divisão Biorigin, identificamos um aumento de 30,8% em nossos custos, totalizando um valor de R\$ 139,3 milhões. Esse aumento é atribuído principalmente aos custos relacionados a insumos, matéria-prima e mão-de-obra totalizando R\$ 172,4 milhões e efeito do câmbio R\$ 36,1 milhões. Em contrapartida, houve uma redução de R\$ 47,4 milhões nos custos devido ao menor volume vendido e R\$ 21,8 milhões de mix.

Os aumentos de custos apresentados ocorreram principalmente por fatores externos, como flutuações cambiais e o aumento global nos preços dos insumos, decorrentes da Guerra da Ucrânia. É importante ressaltar, no entanto, que uma série de iniciativas foram adotadas para minimizar os impactos decorrentes desses aumentos, como melhorar da eficiência industrial e busca por melhores condições de negociação de preços.





6. Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas

Despesas gerais e administrativas - R\$ MM

Descritivo	22/23	21/22	Variação R\$	Variação %
Despesas comerciais	(91,3)	(93,8)	2,5	-2,7%
Despesas administrativas e gerais	(205,3)	(165,0)	(40,3)	24,4%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	319,4	314,0	5,4	1,7%
Equivalência	77,9	93,0	(15,1)	-16,2%
Total	100,7	148,2	(47,5)	-32,1%

As despesas comerciais foram de R\$ 91,3 milhões na Safra 22/23, uma variação de R\$ 2,5 milhões comparado com a Safra anterior devido à redução nos serviços de terceiros.

As despesas gerais e administrativas foram de R\$ 205,3 milhões na Safra 22/23, 24,4% superior as despesas ocorridas na Safra anterior, com impacto da inflação e, principalmente, em razão do aumento de despesas com consultorias referentes a projetos estratégicas para viabilizar alavancagem de crescimento da Companhia, despesas com serviços de terceiros e incremento de seguros em razão do aumento do valor de risco pela reavaliação de ativos, reflexo da pandemia de Covid.

Em outras receitas (despesas) apresentou um aumento de R\$ 5,4 milhões devido a atualizações de contingências.

O impacto na equivalência patrimonial no montante de R\$ 15,1 milhões é reflexo do menor resultado da Cooperativa Copersucar na Safra 22/23 comparado com safra anterior.

7. EBITDA/EBIT

O Ebitda ajustado Zilor exclui os efeitos dos ativos biológico, do CPC 06 – arrendamento mercantil, outras receitas e despesas operacionais e os efeitos da equivalência patrimonial, para o Ebit ajustado adiciona as despesas/custos tira-se o efeito com da depreciação.

Ebitda/Ebit (ajustados) - R\$ MM

Descritivo	22/23	21/22 V	ariação R\$	Variação %
Ebitda	1.546,8	1.766,9	(220,1)	-12,5%
Ebitda Ajustado	802,6	882,3	(79,7)	-9,0%
Ebit	772,4	960,9	(188,5)	-19,6%
Ebit Ajustado	397,7	568,4	(170,7)	-30,0%

No acumulado da Safra 22/23 o EBITDA Ajustado foi de R\$ 802,6 milhões, 9% inferior ao registrado no mesmo período da Safra anterior, com margem de 23,5% versus 27,4% na Safra anterior. A redução do EBITDA ajustado está relacionada aos aumentos nos custos: i) devido ao repasse das variações no Consecana aos parceiros; ii) aumento nos preços de insumos; iii) maior depreciação devido a maiores investimentos; iv) aumento nos custos de comercialização de açúcar e etanol. Parcialmente compensado por: i) menor impacto cambial nos custos da Biorigin; e ii) menor volume comercializado, em comparação à Safra anterior.



Relatório da Administração Em 31 de março de 2023 e 2022



Ebitda/Ebit (ajustados) - R\$ MM

Descritivo	22/23	21/22	Variação R\$	Variação %
Receita	3.410,3	3.224,1	186,2	5,8%
Custo	(2.672,8)	(2.490,6)	(182,2)	7,3%
Despesas de vendas	(91,3)	(93,8)	2,5	-2,7%
Despesas adm e Gerais	(205,3)	(165,0)	(40,3)	24,4%
Depreciação	774,4	806,0	(31,6)	-3,9%
Ajuste IFRS 16	(43,2)	93,7	(136,9)	-146,2%
Depreciação IFRS	(369,5)	(492,1)	122,6	-24,9%
Ebitda Ajustado	802,6	882,3	(79,7)	-9,0%
Depreciação	(774,4)	(806,0)	31,6	-3,9%
Depreciação IFRS	369,5	492,1	(122,6)	-24,9%
Ebit Ajustado	397,7	568,4	(170,7)	-30,0%

8. Resultado Financeiro

Resultado Financeiro - R\$ MM

Descritivo	22/23	21/22	Variação R\$	Variação %
Receitas financeiras	215,1	235,5	(20,4)	-8,7%
Despesas financeiras	(598,4)	(365,8)	(232,6)	63,6%
Variações cambiais líquidas	(5,4)	30,8	(36,2)	-117,5%
Total	(388,7)	(99,5)	(289,2)	290,6%

Verificamos um aumento na despesa financeira em relação à safra 21/22 decorrente do aumento da taxa média do CDI, 13,3% safra 22/23 versus 6,8% safra 21/22 e do impacto de IFRS-16 com a redução do preço de ATR.

9. Lucro do Exercício

Lucro Líquido - R\$ MM

Descritivo	22/23	21/22	Variação R\$	Variação %
Lucro líquido do exercício	271,7	643,6	(371,9)	-57,8%

A Açucareira Quatá apresentou uma queda de 57,8% em seu lucro líquido, principalmente devido ao aumento nos custos, a diminuição no preço do ATR e impacto no resultado financeiro.



Relatório da Administração Em 31 de março de 2023 e 2022



10. Estrutura de capital

Dívida Liquida - R\$ MM

Descritivo	22/23	21/22	Variação R\$	Variação %
Empréstimos	(3.431,7)	(3.047,7)	(384,0)	12,6%
Caixa	1.546,8	1.721,1	(174,3)	-10,1%
Total	(1.884,9)	(1.326,6)	(558,3)	42,1%

Como parte de sua estratégia, a Companhia vem aumentando o perfil da dívida de longo prazo, bem como o prazo médio que pode ser observado na última emissão de debênture de R\$ 450.000 milhões onde a dívida foi captada pelo prazo médio de 8 anos.

11. Considerações finais

Para evoluir, precisamos ser melhores que nós mesmos. Nosso foco na melhoria de processos, disciplina na alocação de recursos e melhor estrutura de capital, resultará em melhor eficiência nos permitindo direcionar esforços para nossas prioridades com foco em geração de caixa sustentável e crescimento.

Olhando para o futuro, estamos confiantes que estamos trilhando um bom caminho com oportunidades disruptivas, trabalhando sem pausa e sem pressa, mas na direção correta, na busca da nossa melhor versão, sempre melhor que nós mesmos. Reforçamos nosso compromisso de entrega de valor aos nossos stakeholders.

Finalizo agradecendo à todos e todas que foram protagonistas em suas caminhadas e trabalharam com muita energia para entregarmos resultados consistentes e cada vez melhor na Safra 76.

Permanecemos à disposição dos Senhores Acionistas para as informações que se fizerem necessárias relativamente às contas apresentadas.

Lençóis Paulista - SP, 28 de junho de 2023.

A Diretoria





Edifício Trade Tower Av. José de Souza Campos, 900 1º andar - Nova Campinas 13092-123 - Campinas - SP - Brasil

Tel: +55 19 3322-0500 Fax: +55 19 3322-0559

ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Ao Conselho de Administração e Diretoria da **Açucareira Quatá S.A.** Lençóis Paulista -SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Açucareira Quatá S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de março de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a



descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Mensuração do valor justo dos ativos biológicos

Conforme mencionado na explicativa 15 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia mensura seus ativos biológicos, que correspondem ao produto agrícola cana-de-açúcar em desenvolvimento, através do valor justo, calculado com base no fluxo de caixa descontado da safra em formação. Essa mensuração é uma estimativa significativa e é baseada em diversas premissas e metodologias adotadas pela diretoria da Companhia, para as quais foram utilizadas informações internas e externas, principalmente relacionadas à produtividade, rentabilidade, preços e taxa de desconto. Em 31 de março de 2023, a Companhia possuía saldo de R\$ 410.245 mil na rubrica de ativos biológicos, no ativo circulante individual e consolidado.

Devido à relevância dos valores dos ativos biológicos registrados pela Companhia e às incertezas inerentes à estimativa de valor justo dos ativos biológicos, bem como ao julgamento necessário que deve ser exercido pela diretoria na determinação das premissas de cálculo do seu valor justo, consideramos esse assunto como significativo para nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, (i) o entendimento dos controles internos chaves implementados pela Companhia relacionados ao processo de avaliação do valor justo dos ativos biológicos; (ii) utilização de profissionais especializados para nos auxiliar na avaliação das premissas e metodologia usadas pela Companhia, em particular relacionadas às estimativas de produtividade, rentabilidade, preços e taxas de juros para descontos dos fluxos de caixa; (iii) avaliação da adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre as premissas utilizadas nos cálculos de mensuração do respectivo valor justo dos ativos biológicos, bem como seus reflexos no resultado do exercício.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a mensuração do valor justo dos ativos biológicos, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas de valor justo dos respectivos ativos biológicos, assim como respectivas divulgações nas notas explicativas 6.f e 15 são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.



Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de março de 2023, elaboradas sob responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 — Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.



- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aquele que foi considerado como o mais significativo na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui o principal assunto de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Campinas, 28 de junho de 2023.

ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S. Ltda. CRC-SP-027623/F

José Antonio de A. Navarrete Contador CRC-SP198698/O

Balanços patrimoniais Em 31 de março de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)



		Controla	dora	Consolic	lado	
Ativo	Nota	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022	
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	9	1.295.197	1.593.637	1.546.761	1.721.065	
Instrumentos financeiros derivativos	11	16.920	57.424	16.920	57.424	
Clientes e outras contas a receber	12	263.516	137.534	116.771	115.974	
Contas a receber - Cooperativa	13	267.983	182.755	268.626	183.408	
Estoques	14	325.741	222.575	472.037	330.213	
Ativos biológicos	15	410.245	392.493	410.245	392.493	
Impostos a recuperar	17	100.976	47.522	107.460	51.816	
Adiantamentos a fornecedores		17.575	4.351	17.580	4.351	
Despesas antecipadas		39.199	48.788	39.416	48.950	
Total do ativo circulante		2.737.352	2.687.079	2.995.816	2.905.694	
Não circulante Realizável a longo prazo	40	E4 07E	44.704	400.005	450,000	
Aplicações financeiras, títulos e valores imobiliários	10	51.275	44.791	166.685	159.036	
Clientes e outras contas a receber	12	10.157	8.939	10.346	9.076	
Partes relacionadas	19	1.302	9.892	1.302	9.892	
Despesas antecipadas	4.0	-	284	-	284	
Depósitos judiciais	16	323.005	197.312	461.757	262.432	
Impostos a recuperar	17	57.711	42.079	57.711	42.079	
Ativo fiscal diferido	18	25.948	23.832	56.464	22.084	
Total do realizável a longo prazo		469.398	327.129	754.265	504.883	
Investimentos	20	440.876	375.269	253.582	217.323	
Outros investimentos		18.319	18.337	18.386	18.404	
Imobilizado	21	2.067.196	1.786.267	2.119.381	1.836.074	
Direito de uso	22	2.053.489	2.142.964	2.053.489	2.142.964	
Intangível	23	24.313	16.376	24.468	17.367	
Total do ativo não circulante	- -	5.073.591	4.666.342	5.223.571	4.737.015	
Total do ativo		7.810.943	7.353.421	8.219.387	7.642.709	



Balanços patrimoniais Em 31 de março de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)



		Controla	dora	Consolidado		
Passivo e patrimônio líquido	Nota	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022	
Circulante						
Fornecedores	24	339.635	404.740	352.032	419.046	
Instrumentos financeiros derivativos	11	5.078	87	5.078	87	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	25	788.401	623.403	824.757	660.305	
Passivo de arrendamento	22	280.641	281.943	280.641	281.943	
Impostos e contribuições a recolher		8.852	56.587	19.065	56.904	
Tributos parcelados	26	17.517	16.847	17.517	16.847	
Obrigações com a Cooperativa	27	21.109	10.252	21.135	10.306	
Salários e contribuições sociais	28	79.461	67.919	82.748	70.720	
Dividendos e juros sobre o capital próprio	19	114.192	41.201	114.192	41.201	
Outras contas a pagar		32.509	21.646	35.403	25.116	
Total do passivo circulante		1.687.395	1.524.625	1.752.568	1.582.475	
Não circulante						
Empréstimos, financiamentos e debêntures	25	2.521.283	2.301.179	2.606.955	2.387.345	
Passivo de arrendamento	22	1.799.365	1.886.059	1.799.365	1.886.059	
Tributos parcelados	26	12.330	28.690	12.330	28.690	
Dividendos e juros sobre o capital próprio	19	51.945	160.657	51.945	160.657	
Obrigações com a Cooperativa	27	118.579	129.510	133.205	144.178	
Outras contas a pagar		970	3.417	970	3.417	
Provisões	29	351.887	220.762	489.893	285.140	
Total do passivo não circulante		4.856.359	4.730.274	5.094.663	4.895.486	
Total do passivo		6.543.754	6.254.899	6.847.231	6.477.961	
Patrimônio líquido						
Capital social		376.774	376.774	376.774	376.774	
Ajustes de avaliação patrimonial		36.219	31.266	36.219	31.266	
Reservas de lucro		854.196	690.482	854.196	690.482	
a ciamieta a contrala de va	_	1.267.189	1.098.522	1.267.189	1.098.522	
acionistas controladores		1.207.189	1.098.522	1.207.189	1.098.522	
Participação de não controladores		-	-	104.967	66.226	
Total do patrimônio líquido		1.267.189	1.098.522	1.372.156	1.164.748	
Total do passivo e do patrimônio líquido		7.810.943	7.353.421	8.219.387	7.642.709	



Demonstrações dos resultados Exercícios findos em 31 de março de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)



		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Receita operacional líquida	32	3.279.386	3.071.495	3.410.306	3.224.058
Variação no valor justo do ativo biológico	33	(65.779)	79.159	(65.779)	79.159
Custos dos produtos vendidos	33	(2.565.457)	(2.433.939)	(2.672.798)	(2.490.557)
Lucro bruto	-	648.150	716.715	671.729	812.660
Despesas de vendas	33	(71.619)	(67.570)	(91.269)	(93.814)
Despesas administrativas e gerais	33	(188.945)	(151.882)	(205.307)	(165.002)
Outras receitas operacionais líquidas	34	252.262	258.512	319.349	314.025
Resultado antes das financeiras líquidas, participação	<u> </u>				
nos resultados de empresas investidas e impostos	_	639.848	755.775	694.502	867.869
Receitas financeiras	35	194.265	227.109	215.093	235.482
Despesas financeiras	36	(595.326)	(363.583)	(598.355)	(365.791)
Variações cambiais líquidas	37	(5.885)	29.800	(5.375)	30.761
Financeiras líquidas	- -	(406.946)	(106.674)	(388.637)	(99.548)
Participação nos resultados de empresas investidas	20	100.499	153.510	77.912	92.999
Lucro antes dos impostos	_	333.401	802.611	383.777	861.320
Imposto de renda e contribuição social corrente	18	(102.579)	(150.861)	(142.399)	(184.393)
Imposto de renda e contribuição social diferido	18	2.116	(26.523)	30.301	(33.346)
Lucro líquido do exercício	_	232.938	625.227	271.679	643.581
Resultado atribuído aos:					
Acionistas controladores		232.938	625.227	232.938	625.227
Acionistas não controladores		-	-	38.741	18.354
Lucro líquido do exercício	_	232.938	625.227	271.679	643.581
Lucro básico e diluído por ação	40			0,0007	0,0018



Demonstrações dos resultados abrangentes Exercícios findos em 31 de março de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)



	Contro	Controladora		idado
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Lucro líquido do exercício	232.938	625.227	271.679	643.581
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado Outros componentes do resultado abrangente do exercício				
Variação cambial de investidas no exterior	7.984	(21.990)	7.984	(21.990)
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas - reflexo	5.745	(19.556)	5.745	(19.556)
Resultado abrangente total do exercício	246.667	583.681	285.408	602.035



Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de março de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)



(Em minares de reals)										Litergia	7 till licitios _
										Controladora e	Consolidado
			Ajustes de patrim			Reservas					
	Nota	Capital social	Própria	Reflexa	Reserva legal	Reserva de integralidade	Reserva de Iucros	Lucro acumulado	Total	Participação de não controladores	Total
Saldo em 1º de abril de 2021		376.774	84.154	(3.336)	14.500	193.106	_		665.198	47.872	713.070
Realização do custo atribuído Realização de custo atribuído em investida		-	(7.580)	- (426)	-	- -	-	7.580 426	- (24,000)	- -	- (24,000)
Variação cambial de investidas no exterior Ajustes de avaliação patrimonial em investidas Lucro líquido do exercício	20	-	(21.990) - -	(19.556)	-	-	-	- 625.227	(21.990) (19.556) 625.227	- - 18.354	(21.990) (19.556) 643.581
Destinação do lucro: Dividendos a pagar Constituição de reserva legal Constituição de reserva de integralidade		-	-	-	31.654	- - 108.462	-	(150.357) (31.654) (108.462)	(150.357)	-	(150.357)
Constituição de reserva de lucro		-	-	-	-	100.402	342.760	(342.760)	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2022	_	376.774	54.584	(23.318)	46.154	301.568	342.760		1.098.522	66.226	1.164.748
			Ajustes de patrim			Reservas					
	Nota	_Capital social_	Própria_	Reflexa	Reserva legal	Reserva de integralidade	Reserva de lucros	Lucro acumulado	Total	Participação de não controladores	Total
Saldo em 1º de abril de 2022	_	376.774	54.584	(23.318)	46.154	301.568	342.760		1.098.522	66.226	1.164.748
Realização do custo atribuído Realização de custo atribuído em investida		-	(8.371)	(405)	-	-	-	8.371 405		- -	-
Variação cambial de investidas no exterior Ajustes de avaliação patrimonial em investidas Lucro líquido do exercício	20	-	7.984 - -	5.745 -	-	- - -	- -	232.938	7.984 5.745 232.938	38.741	7.984 5.745 271.679
Destinação do lucro: Juros sobre o capital próprio proposto Constituição de reserva legal		-	-	-	- 12.086	-	-	(78.000) (12.086)	(78.000)	-	(78.000)
Reserva de integralidade Constituição de reserva de lucro		-	-	-	-	(149)	- 151.777	149 (151.777)	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

54.197

(17.978)

58.240

301.419

494.537

376.774



1.267.189

104.967

1.372.156

Saldo em 31 de março de 2023

Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto Exercícios findos em 31 de março de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)



		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes dos impostos		333.401	802.611	383.777	861.320
Ajustes de:					
Depreciação e amortização		583.179	569.122	587.371	573.905
Depreciação da planta portadora	21	157.261	157.135	157.261	157.135
Consumo do ativo biológico	15	(83.531)	(19.059)	(83.531)	(19.059)
Variação no valor justo do ativo biológico	15	65.779	(79.159)	65.779	(79.159)
Resultado na venda e baixa de ativos imobilizados e intangíveis		7.192	(89.487)	7.192	(94.488)
Participação nos resultados de empresas investidas	20	(100.499)	(153.510)	(77.912)	(92.999)
Resultado com derivativos	11	(11.842)	(57.337)	(11.842)	(57.337)
Provisão (reversão) para redução ao valor recuperável dos estoques	14	3.615	36.186	(4.680)	22.315
Juros e variações cambiais imobilizados e intangíveis		-	8	(3.687)	8.526
Juros com direito de uso/ novos contratos	22	44.728	136.372	44.728	136.372
Realização de ajuste a valor presente		(1.624)	-	(1.624)	-
Apropriação de encargos financeiros	36	400.651	237.401	401.067 [°]	237.543
Constituição de provisão para contingências	29	131.125	45.378	204.753	45.379
Investimento não controladas		5.572	12.946	12.333	(18.924)
Variações em:					,
Clientes e outras contas a receber		(127.200)	22.219	(2.067)	24.537
Instrumentos financeiros derivativos pagos		` 57.337 [′]	15.253	57.337	15.253
Contas a receber - Cooperativa		(85.302)	(25.705)	(85.362)	(25.555)
Estoques		(106.781)	(132.638)	(137.144)	(132.179)
Adiantamentos a fornecedores		(13.224)	14.619	(13.229)	14.619
Impostos a recuperar		(171.665)	(181.238)	(217.754)	(218.174)
Despesas antecipadas		9.873	(15.230)	9.818	(15.119)
Depósitos judiciais	16	(125.693)	(75.587)	(199.325)	(75.588)
Fornecedores	24	(65.105)	136.580	(67.014)	144.756
Impostos e contribuições a recolher		723	118.389	17.398	115.112
Tributos parcelados		(14.808)	(11.437)	(14.808)	(11.437)
Salários e contribuições sociais		11.542	6.307	12.028	4.663
Outras contas a pagar		8.416	(24.692)	7.840	(24.897)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		913.120	1.445.447	1.048.703	1.496.520
Juros pagos		(882)	(4.236)	(882)	(4.236)
Juros pagos em empréstimos e financiamentos	25	(292.983)	(149.277)	(292.983)	(149.305)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(48.458)	(70.405)	(55.237)	(71.927)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais		570.797	1.221.529	699.601	1.271.052
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Dividendos recebidos de coligadas		43.067	-	43.067	-
Aplicações financeiras	10	-	-	(1.659)	(1.949)
Rendimento/Aquisição de cota "FIDC"		(6.484)	(44.791)	(6.484)	(130.957)
Gastos com plantio e tratos culturais		(191.431)	(142.888)	(191.431)	(142.888)
Pagamento de aquisição de bens do ativo imobilizado - carve out		-	(19)	-	-
Aquisição de ativo imobilizado	21	(465.244)	(367.669)	(467.291)	(377.532)
Aquisição de ativo intangível	23	(8.718)	(5.701)	(8.718)	(701)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos		(628.810)	(561.068)	(632.516)	(654.027)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Mútuo financeiro		8.590	42.345	8.590	52.237
Pagamento de arrendamento	22	(412.730)	(444.395)	(412.730)	(444.395)
Empréstimos e financiamentos bancários tomados	25	1.380.448	1.618.613	1.397.664	1.610.312
Empréstimos e financiamentos bancários pagos	25	(1.103.014)	(1.391.647)	(1.121.686)	(1.394.472)
Empréstimos e financiamentos "FIDC"	25		<u>-</u>	494	86.166
Dividendos pagos	19	(102.021)	(37.463)	(102.021)	(37.463)
Juros sobre o capital próprio	19	`(11.700)	-	(11.700)	·
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos		(240.427)	(212.547)	(241.389)	(127.615)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		(298.440)	447.914	(174.304)	489.410
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		1.593.637	1.145.723	1.721.065	1.231.655
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	9	1.295.197	1.593.637	1.546.761	1.721.065
·					



Demonstrações dos valores adicionados Exercícios findos em 31 de março de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)



	Control	adora	Consolidado		
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022	
Receitas	3.787.337	3.591.511	3.983.820	3.801.283	
Vendas brutas de mercadorias, produtos e serviços prestados	3.502.504	3.325.434	3.633.424	3.477.997	
Outras receitas	284.833	266.077	350.396	323.286	
Insumos adiquiridos de terceiros	(1.889.526)	(1.782.313)	(2.003.572)	(1.843.844)	
Custos dos produtos e das mercadorias vendidas	(1.215.043)	(1.363.888)	(1.293.010)	(1.406.683)	
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(674.483)	(417.863)	(710.562)	(436.599)	
Perda/recuperação de valores ativos	-	(562)	-	(562)	
Valor adicionado bruto	1.897.811	1.809.198	1.980.248	1.957.439	
Depreciação e amortização	(583.179)	(569.122)	(587.371)	(573.905)	
Ativos biológicos colhidos	(65.779)	79.159	(65.779)	79.159	
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	1.248.853	1.319.235	1.327.098	1.462.693	
Valor adicionado recebido em transferência	301.193	424.042	301.507	371.188	
Resultado de equivalência patrimonial	100.499	153.510	77.912	92.999	
Receitas financeiras	194.265	227.109	215.093	235.482	
Outras	6.429	43.423	8.502	42.707	
Valor adicionado total a distribuir	1.550.046	1.743.277	1.628.605	1.833.881	
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal	333.412	286.274	358.353	314.521	
Remuneração direta	231.540	198.514	251.402	223.323	
Benefícios	85.063	73.843	90.142	77.277	
FGTS	16.809	13.917	16.809	13.921	
Impostos, taxas e contribuições	340.244	444.690	352.053	486.466	
Federais	221.382	328.320	233.018	369.812	
Estaduais	118.862	116.370	119.035	116.654	
Remuneração de capitais de terceiros	643.452	387.086	646.520	389.313	
Juros	595.326	363.583	598.355	365.791	
Aluguéis	3.241	2.315	3.241	2.315	
Variações cambiais	5.885	(29.800)	5.375	(30.761)	
Outros	39.000	50.988	39.549	51.968	
Remuneração de capitais próprios	232.938	625.227	271.679	643.581	
Dividendos	-	150.357	-	150.357	
Juros sobre o capital próprio	78.000	-	78.000	-	
Lucros retidos do exercício	154.938	474.870	154.938	474.870	
Participação dos não controladores nos lucros retidos			38.741	18.354	
Valor adicionado distribuído e retido	1.550.046	1.743.277	1.628.605	1.833.881	



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



1. Contexto operacional

A Açucareira Quatá S.A. ("Companhia", "Companhia e suas controladas", "Controladora" ou "AQ") é cooperada da Cooperativa dos Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo ("Cooperativa"), cujo ato cooperado entre as partes implica na entrega, imediata e definitiva, da produção de açúcar e etanol nos estabelecimentos da Cooperativa. O resultado da comercialização desses produtos, nos mercados interno e externo, é rateado para cada cooperado, conforme as regras legais definidas pelo Parecer Normativo CST n° 66, de 5 de setembro de 1986 (PN 66). Também compreendem o objeto operacional da Companhia a cogeração de energia elétrica utilizada para o consumo interno e para a comercialização com terceiros, além da participação no capital de outras empresas. A Companhia atua na produção de derivados de levedura para comercialização independente da Cooperativa, substancialmente, no mercado externo por meio da unidade de negócio Biorigin.

Guerra na Ucrânia

A Guerra entre Rússia e Ucrânia, que iniciou-se em fevereiro de 2022, vem afetando a economia Global, destacamos alguns impactos que afetam a Companhia: i) maior volatilidade nos preços do petróleo e seus derivados que levou a aumento no preço do combustíveis (etanol); ii) aumento no preço de fertilizantes, defensivos agrícolas e insumos produtivos que impacta nos custos de produção da Companhia; iii) aumento no preço de comodities que leva ao aumento dos custos de arrendamento e também da receita decorrente da venda de comodities; iv) piora na cadeia de suprimentos global que já estava fragilizada levando a aumento nos custos de fretes; v) aumento nas taxas de juros praticadas pela Banco Central do Brasil, decorrente do aumento na inflação, que levou a elevação do CDI, índice que corrige as dívidas e as disponibilidades da Companhia.

A diretoria incorporou em suas projeções de longo prazo premissas que buscaram capturar os desafios/impactos, apresentados acima, e concluiu que a situação econômica da Companhia suporta esse ambiente de estresse global com base nos eventos conhecidos até o momento e com isso não identificou ajustes materiais a serem realizados até o momento.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



2. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias e principais políticas contábeis

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB (IFRS).

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros derivativos e ativo biológico que foram mensurados pelo valor justo. Os valores contábeis de ativos e passivos reconhecidos que representam itens objeto de hedge ao valor justo que, alternativamente, seriam contabilizados ao custo amortizado, são ajustados para demonstrar as variações nos valores justos atribuíveis aos riscos que estão sendo objeto de hedge.

As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

Detalhes sobre as principais políticas contábeis da Zilor, estão apresentados na nota explicativa 6.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 28 de junho de 2023.

3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



4. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma continua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

4.1. Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais estão incluídas nas notas explicativas: 20 — Investimentos: determinação se a Companhia e suas controladas têm influência significativa sobre uma investida; 32 — Receita operacional líquida: se a receita de açúcar, etanol e levedura é reconhecido durante o exercício correto, ao longo do tempo ou em um momento específico no tempo; consolidação: A Açucareira Quatá detém de fato controle sobre as investidas; e 22 — Os prazos dos arrendamentos foi mensurado de acordo com as validades dos seus contratos, sem certeza de exercer opção de prorrogação.

4.2. Incertezas sobre premissas e estimativas

Com base em premissas, a Companhia e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

Nota Explicativa nº 15: Ativos biológicos

O valor justo do ativo biológico da Companhia representa o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para este ativo, que é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados.

Nota Explicativa nº 18: Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social possam ser compensados. A recuperação do saldo dos tributos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que os lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do tributo diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



4. Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

4.2. Incertezas sobre premissas e estimativas--Continuação

Nota Explicativa nº 22: Taxa de desconto para direito de uso

Para cálculo do valor presente dos contratos de arrendamento foi utilizada uma projeção de CDI Futuro baseada na vida útil dos contratos de terras vigentes.

Nota Explicativa nº 21: Revisão da vida útil do imobilizado

Para os ativos com vida útil definida é revisada no fechamento de cada exercício social a vida útil econômica remanescente do ativo. Já para os ativos com vida útil econômica indefinida é realizado no fechamento do exercício social o teste de recuperabilidade de ativos e as perdas por teste de recuperabilidade são reconhecidas se, e somente se, o valor recuperável do ativo for menor do que o valor contábil.

Nota Explicativa nº 29: Provisões

A Companhia e suas controladas são parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das Leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico e a avaliação dos advogados externos e internos.

4.3. Mensuração do valor justo

A Companhia mensura instrumentos financeiros (como, por exemplo, derivativos) e ativos não financeiros (como propriedades para investimento) ao valor justo em cada data de reporte.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; e
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pelo Açucareira.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico. A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade do participante do mercado de gerar benefícios econômicos utilizando o ativo em seu melhor uso possível ou vendendo-o a outro participante do mercado que utilizaria o ativo em seu melhor uso.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



4. Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

4.3. Mensuração do valor justo--Continuação

A Companhia utiliza técnicas de avaliação que são apropriadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis para mensurar o valor justo, maximizando o uso de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2 técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e
- Nível 3 técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras ao valor justo de forma recorrente, a Companhia determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada período de divulgação.

Os avaliadores externos estão envolvidos na avaliação de ativos significativos, como por exemplo propriedades para investimento e ativos financeiros não cotados, e passivos significativos, tais como contraprestação contingente.

O envolvimento de avaliadores externos é decidido anualmente pelo comitê de avaliação, após discussão com o comitê de auditoria e respectiva aprovação dele recebida. Os critérios de seleção incluem conhecimentos de mercado, reputação, independência e verificação se as normas profissionais são cumpridas. Normalmente, há rodízio de avaliadores a cada três anos. O comitê de avaliação decide, após discussão com os avaliadores externos da Companhia, quais técnicas de avaliação e informações são utilizadas em cada caso.

Em cada data de reporte, o comitê de avaliação analisa as movimentações nos valores dos ativos e passivos que devem ser mensurados ou reavaliados de acordo com as políticas contábeis da Companhia. Para fins dessa análise, o comitê de avaliação confirma as principais informações utilizadas na última avaliação, confrontando as informações constantes no cálculo da avaliação com os contratos e demais documentos relevantes.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



4. Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

4.3. Mensuração do valor justo--Continuação

O comitê de avaliação, em conjunto com os avaliadores externos da Companhia também compara cada movimentação no valor justo de cada ativo e passivo com as respectivas fontes externas com o objetivo de determinar se a movimentação é aceitável.

Em caráter interino, o comitê de avaliação e os avaliadores externos da Companhia apresentam os resultados da avaliação ao comitê de auditoria e aos auditores independentes da Companhia, bem como uma discussão sobre as principais premissas utilizadas nas avaliações. As correspondentes divulgações ao valor justo de instrumentos financeiros e ativos não financeiros mensurados ao valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidas nas respectivas notas.

Para fins de divulgações do valor justo, a Companhia determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado. As correspondentes divulgações ao valor justo de instrumentos financeiros e ativos não financeiros mensurados ao valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidas nas respectivas notas.

5. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo;
- Os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo; e
- Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo menos o custo de venda.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



6. Principais políticas contábeis

A Companhia e suas controladas aplicaram as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

Abaixo apresentamos as principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas:

a) Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas em 31 de março de 2023. O controle obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

Especificamente, a Companhia controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);
- Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida;
 e
- A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a essa presunção e quando a Companhia tiver menos da maioria dos direitos de voto de uma investida, a Companhia considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive:

- O acordo contratual entre o investidor e outros titulares de direitos de voto;
- Direitos decorrentes de outros acordos contratuais: e
- Os direitos de voto e os potenciais direitos de voto da Companhia (investidora).

A Companhia avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle anteriormente mencionados. A consolidação de uma controlada tem início quando a Companhia obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando a Companhia deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver controle até a data em que a Companhia deixar de exercer o controle sobre a controlada.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Principais políticas contábeis--Continuação

a) <u>Base de consolidação</u>--Continuação

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores da Companhia, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores. Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis do Companhia. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo relacionados com transações entre membros da Companhia são totalmente eliminados na consolidação.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial.

Se a Companhia perder o controle exercido sobre uma controlada, é efetuada a baixa dos correspondentes ativos (incluindo qualquer ágio) e os passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido e a baixa do valor contábil de quaisquer participações de não controladores na data em que o controle for perdido (incluindo quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a elas). Qualquer diferença resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle é perdido.

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos da Companhia em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia incluem as seguintes controladas:

				Empresas co	nsolidadas
		:	31/03/2023	3	31/03/2022
_	Atividade Operacional	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Açucareira Quatá S.A.					
Biorigin Europe N.V. (Biorigin Europe)	Revenda de levedura	100%	-	100%	-
Biorigin USA, LLC (Biorigin USA)	Holding	100%	-	100%	-
PTX Food Corp. (PTX)	Fabricação e revenda	-	100%	-	100%
TPZB Realty, LLC (TPZB)	lmóvel	-	100%	-	100%
União São Paulo S.A. Agric. Ind. E Comércio (USP)	Administrativas	46%	-	46%	-
Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC)	Investimentos	35%	-	35%	-

Os investimentos dos consolidados são compostos pelas seguintes coligadas:

			Coligadas
	Atividade Operacional	31/03/2023	31/03/2022
Açucareira Quatá S.A.			
Copersucar S.A.	Investimentos	12,31%	12,41%
Centro de Tecnologia Canavieira (CTC)	Investimentos	0,98%	0,98%



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



6. Principais políticas contábeis--Continuação

b) Moeda estrangeira

i) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

No entanto, as diferenças cambiais resultantes da reconversão dos itens listados abaixo são reconhecidas em outros resultados abrangentes:

- Investimento em títulos patrimoniais designados a VJORA Valor justo através de outros resultados abrangentes);
- Passivo financeiro designado como hedge do investimento líquido em uma operação no exterior, na extensão em que o hedge é efetivo (veja (j)); e
- Um hedge de fluxos de caixa qualificado e efetivo.

ii) Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente à diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



6. Principais políticas contábeis--Continuação

c) Receita de contrato com cliente

A Companhia reconhece a receita quando seu valor possa ser mensurado com segurança, sendo provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas baseiam suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda:

i) Venda de produtos - açúcar e etanol

As receitas auferidas e despesas incorridas pela Cooperativa são apropriadas ao resultado do exercício com base em rateio, definido de acordo com a produção da Companhia e suas controladas em relação às demais cooperadas, em conformidade com o disposto no PN 66.

ii) Venda de produtos - derivados de levedura, energia elétrica e outros

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Companhia e suas controladas reconhecem a receita quando transferem cumprem com a obrigação de desempenho.

A Companhia e suas controladas adotaram inicialmente o CPC 47 a partir de 1º de abril de 2018. As informações sobre as políticas contábeis da Companhia e suas controladas relacionadas a contratos com clientes são fornecidas na nota explicativa acima. Não foram identificados impactos relevantes quando da aplicação inicial do CPC 47.

d) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia e suas controladas compreendem:

- Receita de juros;
- Despesa de juros;
- Receita de dividendos;
- Ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado; e
- Ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

A receita de dividendos é reconhecida no resultado na data em que o direito da Companhia de receber o pagamento é estabelecido. A Companhia classifica juros recebidos e dividendos e juros sobre capital próprio recebidos como fluxos de caixa das atividades de investimento.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



6. Principais políticas contábeis--Continuação

d) Receitas financeiras e despesas financeiras--Continuação

A 'taxa de juros efetiva' é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- Valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- Ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

e) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 25%, a parcela do lucro real que exceder R\$ 240 (duzentos e quarenta mil reais) ao ano sujeitase à incidência do adicional à alíquota de 10% (dez por cento) para imposto de renda, e 9% para contribuição social sobre o lucro líquido, para ambos considera-se a compensação de prejuízos fiscais e base negativa limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

A Companhia e suas controladas determinaram que os juros e multas relacionados ao imposto de renda e à contribuição social, incluindo tratamentos fiscais incertos, não atendem a definição de imposto de renda e, portanto, foram contabilizados de acordo com o CPC 25 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



6. Principais políticas contábeis--Continuação

- e) Imposto de renda e contribuição social--Continuação
 - ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- Diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos sob controle conjunto, na extensão em que a Companhia e suas controladas sejam capazes de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível;
- Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente;
- Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável;
- Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando essas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço;
- A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia e suas controladas esperam recuperar ou liquidar seus ativos e passivos; e
- Ativos e passivos fiscais diferidos s\u00e3o compensados somente se certos crit\u00e9rios forem atendidos.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



6. Principais políticas contábeis--Continuação

f) Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo, determinado no seu reconhecimento inicial e na data base das demonstrações financeiras. O ganho ou perda na variação do valor justo do ativo biológico, em cada período, é determinado pela diferença entre o valor justo e custos incorridos com plantio e tratos culturais do ativo biológico até o momento da avaliação, deduzidas as eventuais variações acumuladas do valor justo de exercícios anteriores, sendo registrado na rubrica "Variação no Valor Justo do Ativo Biológico", deduzidos dos custos de vendas, sendo que quaisquer alterações são reconhecidas no resultado.

g) Estoques

Os estoques correspondem ao custo de produção e de aquisição de insumos, materiais de manutenção e de uso e consumo e são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de execução e as despesas de venda. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel.

h) Imobilizado

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

i) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

ii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia e suas controladas obterão a propriedade do bem ao final do prazo de arrendamento. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado estão demonstradas na nota explicativa 21.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



6. Principais políticas contábeis--Continuação

i) Ativos intangíveis

i) Reconhecimento e mensuração

Pesquisa e desenvolvimento

Gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e suas controlada se que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

ii) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

iii) Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas estão demonstradas na nota explicativa 23.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



6. Principais políticas contábeis--Continuação

i) Instrumentos financeiros

i) Reconhecimento e mensuração inicial

As contas a receber de clientes são substancialmente decorrentes da venda de derivados de levedura e energia elétrica e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para perdas esperadas de crédito (*impairment*).

Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja umas contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR (Valor justo através do resultado), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

ii) Classificação e mensuração subsequente

Instrumentos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA -instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e suas controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais;
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto;
- Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR;



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



6. Principais políticas contábeis—Continuação

- j) <u>Instrumentos financeiros</u>--Continuação
 - ii) Classificação e mensuração subsequente--Continuação

Instrumentos financeiros--Continuação

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia e suas controladas podem optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos (veja a nota explicativa 31). No reconhecimento inicial, a Companhia e suas controladas podem designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros - avaliação do modelo de negócio

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia e suas controladas;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



6. Principais políticas contábeis--Continuação

- j) <u>Instrumentos financeiros</u>--Continuação
 - ii) Classificação e mensuração subsequente--Continuação

Ativos financeiros - avaliação do modelo de negócio--Continuação

- Como os gerentes do negócio são remunerados por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia e suas controladas consideram:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia e suas controladas a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



6. Principais políticas contábeis—Continuação

- j) <u>Instrumentos financeiros</u>--Continuação
 - ii) Classificação e mensuração subsequente--Continuação

Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros--Continuação

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do prépagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas:

Ativos financeiros a VJR

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros

A Companhia e suas controladas classificaram os ativos financeiros nas seguintes categorias:

- · Ativo financeiros mensurados ao custo amortizado; e
- Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;

Instrumentos financeiros derivativos

Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo. Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os instrumentos derivativos são remensuradas pelo valor justo na data das demonstrações financeiras individuais e as alterações são contabilizadas no resultado em "Receitas financeiras" e/ou "Despesas financeiras".



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



6. Principais políticas contábeis—Continuação

j) <u>Instrumentos financeiros</u>--Continuação

iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia e suas controladas realizam transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Companhia e suas controladas desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada. A Companhia e suas controladas também desreconhecem um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidálos em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



6. Principais políticas contábeis—Continuação

- k) Redução ao valor recuperável (impairment)
 - i) Ativos financeiros não derivativos

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

A Companhia e suas controladas reconhecem provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- Investimentos de dívida mensurados ao VJORA; e
- Ativos de contrato.

A Companhia e suas controladas mensuram a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia e suas controladas consideram informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia e suas controladas, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (forward-looking).

A Companhia e suas controladas presumem que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



6. Principais políticas contábeis--Continuação

- k) Redução ao valor recuperável (impairment)--Continuação
 - i) Ativos financeiros não derivativos--Continuação

Instrumentos financeiros e ativos contratuais--Continuação

A Companhia e suas controladas consideram um ativo financeiro como inadimplente quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Companhia e suas controladas, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 30 dias.

A gestão do risco de crédito da Companhia e suas controladas em relação a clientes, no que pertence ao negócio açúcar e etanol, é centrada no relacionamento formalizado com a Cooperativa e com a Coopersucar S.A. Para os demais negócios, derivados de levedura e energia elétrica, é adotada como prática a análise da situação financeira e patrimonial de seus clientes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente da carteira em aberto. O direcionamento dos negócios é tratado em reuniões para tomadas de decisão, acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando manter os resultados esperados.

O direcionamento dos negócios é tratado em reuniões para tomadas de decisão, acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando manter os resultados esperados.

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de crédito.

Mensuração das perdas de crédito esperada

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



6. Principais políticas contábeis—Continuação

- k) Redução ao valor recuperável (impairment) -- Continuação
 - i) Ativos financeiros não derivativos--Continuação

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia e suas controladas avaliam se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao VJORA estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui" problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- Reestruturação de um valor devido a Companhia e suas controladas em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Para títulos de dívida mensurados ao VJORA, a provisão para perdas é debitada no resultado e reconhecida em ORA.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



6. Principais políticas contábeis--Continuação

- k) Redução ao valor recuperável (impairment)--Continuação
 - i) Ativos financeiros não derivativos--Continuação

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia e suas controladas não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Companhia e suas controladas adotam a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 180 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, a Companhia faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos para a recuperação dos valores devidos.

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado eram avaliados em cada data de balanço para determinar se havia evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor incluía:

- Inadimplência ou atrasos do devedor;
- Reestruturação de um valor devido a Companhia e suas controladas em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- Indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial;
- Mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras; ou
- Dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



6. Principais políticas contábeis--Continuação

- k) Redução ao valor recuperável (impairment) -- Continuação
 - i) Ativos financeiros não derivativos--Continuação

Ativo financeiro mensurado a custo amortizado

- A Companhia e suas controladas consideravam evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos eram avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tinham sofrido perda de valor individualmente eram então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que pudesse ter ocorrido, mas não tinha ainda sido identificada. Ativos que não eram individualmente significativos eram avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.
- Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia e suas controladas utilizavam tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração se as condições econômicas e de crédito atuais eram tais que as perdas reais provavelmente seriam maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.
- Uma perda por redução ao valor recuperável foi calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas foram reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia e suas controladas consideraram que não havia expectativas razoáveis de recuperação, os valores foram baixados. Caso a perda por redução ao valor recuperável tenha posteriormente diminuído e a diminuição fosse relacionada objetivamente a um evento subsequente ao reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável, a provisão era revertida através do resultado.

ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, que não os ativos biológicos, propriedade para investimento, estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



6. Principais políticas contábeis--Continuação

k) Redução ao valor recuperável (impairment) -- Continuação

ii) Ativos não financeiros--Continuação

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

I) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são reconhecidas, normalmente, ao valor da fatura correspondente, ajustadas a valor presente quando aplicável.

m) Provisões

As provisões são reconhecidas ao valor presente quando a Companhia e suas controladas tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



6. Principais políticas contábeis—Continuação

n) Arrendamentos

No exercício findo em 31 de março de 2023 a Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

A Companhia como arrendatária

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Em determinados casos, se a titularidade do ativo arrendado for transferida para Companhia ao final do prazo do arrendamento ou se o custo representar o exercício de uma opção de compra, a depreciação é calculada utilizando a vida útil estimada do ativo.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, A Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir a Companhia exercendo a opção de rescindir a arrendamento.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



6. Principais políticas contábeis--Continuação

n) Arrendamentos--Continuação

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, A Companhia usa a sua taxa de CDI na data de término do contrato porque a taxa de juros implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

o) Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia e suas controladas tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (non-performance). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da Companhia e suas controladas.

Uma série de políticas contábeis e divulgações da Companhia e suas controladas requerem a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros (veja nota explicativa 6).

Quando disponível, a Companhia e suas controladas mensuram o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como "ativo" se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia e suas controladas utilizam técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



6. Principais políticas contábeis--Continuação

o) Mensuração do valor justo--Continuação

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Companhia e suas controladas mensuram ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Companhia e suas controladas determinarem que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

p) Benefícios a empregados

i) Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia e suas controladas tenham uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Impactos das novas CPC/IFRS e ICPC/IFRIC nas demonstrações financeiras que ainda não está em vigor

IFRS 17 - Contratos de seguro

Em maio de 2017, o IASB emitiu a IFRS 17 - Contratos de Seguro (CPC 50 - Contratos de Seguro e substituiu o CPC 11 - Contratos de Seguro), uma nova norma contábil abrangente para contratos de seguro que inclui reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação. Ao entrar em vigor, a IFRS 17 (CPC 50) substituiu a IFRS 4 - Contratos de Seguro (CPC 11) emitida em 2005. A IFRS 17 aplica-se a todos os tipos de contrato de seguro (como de vida, ramos elementares, seguro direto e resseguro), independentemente do tipo de entidade que os emitem, bem como determinadas garantias e instrumentos financeiros com características de participação discricionária. Aplicam-se algumas exceções de escopo. O objetivo geral da IFRS 17 é fornecer um modelo contábil para contratos de seguro que seja mais útil e consistente para as seguradoras. Em contraste com os requisitos da IFRS 4, os quais são amplamente baseados em políticas contábeis locais vigentes em períodos anteriores, a IFRS 17 fornece um modelo abrangente para contratos de seguro, contemplando todos os aspectos contábeis relevantes. O foco da IFRS 17 é o modelo geral, complementado por:

- Uma adaptação específica para contratos com características de participação direta (abordagem de taxa variável).
- Uma abordagem simplificada (abordagem de alocação de prêmio) principalmente para contratos de curta duração.

A IFRS 17 e CPC 50 vigoram para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 (no caso da Companhia 1º de abril de 2023), sendo necessária a apresentação de valores comparativos. A adoção antecipada é permitida se a entidade adotar também a IFRS 9 e a IFRS 15 na mesma data ou antes da adoção inicial da IFRS 17. Essa norma não se aplica a Companhia.

Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis)

Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que significa um direito de postergar a liquidação:
- Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório;
- Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação; e
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação.

As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 (no caso da Companhia 1º de abril de 2023) e devem ser aplicadas retrospectivamente. Atualmente, a Companhia avalia que não haverá impacto na apresentação com a emissão da alteração.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Impactos das novas CPC/IFRS e ICPC/IFRIC nas demonstrações financeiras que ainda não está em vigor--Continuação

Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis)

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 8 (norma correlata ao CPC 23), no qual introduz a definição de 'estimativa contábeis'. As alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, eles esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis.

As alterações serão vigentes para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 (no caso da Companhia 1º de abril de 2023) e aplicarão para mudanças nas políticas e estimativas contábeis que ocorrerem em, ou após, o início desse período. Adoção antecipada é permitida se divulgada.

Não se espera que as alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2: Divulgação de políticas contábeis (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis)

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 1 (norma correlata ao CPC 26 (R1)) e IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements, no qual fornece guias e exemplos para ajudar entidades a aplicar o julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis. As alterações são para ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis.

As alterações ao IAS 1 são aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 (no caso da Companhia 1º de abril de 2023) com adoção antecipada permitida. Já que as alterações ao *Practice Statement* 2 fornece guias não obrigatórios na aplicação da definição de material para a informação das políticas contábeis, uma data para adoção desta alteração não é necessária.

A Companhia está atualmente revisitando as divulgações das políticas contábeis para confirmar que estão consistentes com as alterações requeridas.

Alterações ao IAS 12: Tributos Diferidos relacionados a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis)

Em maio de 2021, o Conselho divulgou alterações ao IAS 12, que restringem o escopo da exceção de reconhecimento inicial sob o IAS 12, de modo que não se aplica mais a transações que dão origem a diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Impactos das novas CPC/IFRS e ICPC/IFRIC nas demonstrações financeiras que ainda não está em vigor--Continuação

As alterações devem ser aplicadas a transações que ocorram nos períodos anuais com início em, ou após o mais antigo período comparativo apresentado. Além disso, no início do mais antigo período comparativo apresentado, um imposto diferido ativo (desde que haja um lucro tributável suficiente disponível) e um imposto diferido passivo também devem ser reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis associadas a arrendamentos e obrigações de desmantelamento.

A Companhia está atualmente avaliando o impacto dessas alterações.

8. Novas CPC/IFRS e Interpretações do ICPC/IFRIC (Comitê de interpretações de informação financeira do IASB) aplicáveis às demonstrações financeiras

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2022 (no caso da Companhia 1º de abril de 2022). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Alterações no CPC 37 (R1), CPC 48, CPC 29, CPC 27 e CPC 15 (R1).

As alterações aos Pronunciamentos acima são em decorrência das alterações anuais relativas ao ciclo de melhorias entre 2018 e 2020, tais como:

- Contrato oneroso custos de cumprimento de contrato;
- Ativo imobilizado vendas antes do uso pretendido; e
- Referências à estrutura conceitual.

Contrato oneroso – custos de cumprimento de contrato

Um contrato oneroso é um contrato sob o qual os custos inevitáveis de cumprir as obrigações decorrentes do contrato (ou seja, os custos que o Grupo não pode evitar porque possui o contrato) excedem os benefícios econômicos esperados a serem recebidos.

As alterações especificam que, ao avaliar se um contrato é oneroso ou gerador de perdas, a entidade precisa incluir custos que se relacionam diretamente com um contrato de fornecimento de bens ou serviços, incluindo custos incrementais (por exemplo, os custos de mão de obra direta e materiais) e um alocação de custos diretamente relacionados às atividades do contrato (por exemplo, depreciação de equipamentos usados para cumprir o contrato e custos de gerenciamento e supervisão do contrato). Os custos gerais e administrativos não estão diretamente relacionados a um contrato e são excluídos, a menos que seja explicitamente cobrado da contraparte nos termos do contrato.

Essa alteração não teve impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



8. Novas CPC/IFRS e Interpretações do ICPC/IFRIC (Comitê de interpretações de informação financeira do IASB) aplicáveis às demonstrações financeiras--Continuação

Ativo imobilizado – vendas antes do uso pretendido

A alteração proíbe as entidades de deduzirem do custo de um item imobilizado quaisquer produtos de vendas de itens produzidos ao trazer esse ativo para o local e condição necessários para que ele seja capaz de operar da maneira pretendida pela administração. Em vez disso, uma entidade reconhece os produtos de vender os itens, e os custos de produzir os itens, na demonstração do resultado.

De acordo com as regras de transição, a Companhia aplica as alterações retrospectivamente apenas aos itens de imobilizado disponível para uso ou depois do início do período mais antigo apresentado quando a entidade aplica a alteração pela primeira vez (a data da aplicação inicial).

Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia já que não houve vendas de tais itens produzidos por ativo imobilizado disponibilizado para uso ou depois do início do período mais antigo apresentado.

Referências à Estrutura conceitual

As alterações substituem uma referência a uma versão da Estrutura Conceitual do IASB por uma referência à versão atual emitida em março de 2018 sem alterar significativamente seus requisitos.

As alterações adicionam uma exceção ao princípio de reconhecimento da IFRS 3 Business Combinations (equivalente ao CPC 15 (R1) – Combinação de negócios) para evitar a emissão de potenciais ganhos ou perdas do 'dia 2' decorrentes de passivos e passivos contingentes que estariam dentro do escopo da IAS 37 Provisions, Contingent Liabilities and Contingent Assets (equivalente ao CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes) ou IFRIC 21 Levies, se incorridas separadamente. A exceção exige que as entidades apliquem os critérios da IAS 37 ou IFRIC 21, respectivamente, em vez da Estrutura Conceitual, para determinar se existe uma obrigação presente na data de aquisição.

As alterações também adicionam um novo parágrafo à IFRS 3 para esclarecer que os ativos contingentes não se qualificam para reconhecimento na data de aquisição.

De acordo com as disposições transitórias, a Companhia aplica as alterações prospectivamente, ou seja, para combinações de negócios que ocorram após o início do período do relatório anual em que aplica as alterações pela primeira vez (a data da aplicação inicial).

Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia uma vez que não existiam ativos, passivos ou passivos contingentes no âmbito dessas alterações que surgiram durante o período.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



8. Novas CPC/IFRS e Interpretações do ICPC/IFRIC (Comitê de interpretações de informação financeira do IASB) aplicáveis às demonstrações financeiras—Continuação

IFRS 1 First-time Adoption of International Financial Reporting Standards – Subsidiária como adotante pela primeira vez

A alteração permite que uma subsidiária que opte por aplicar o parágrafo D16(a) da IFRS 1 (equivalente ao CPC 37 (R1) — Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade) mensurar as diferenças cumulativas de conversão usando os valores reportados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, com base na data de transição da controladora para a IFRS, se nenhum ajuste foi feito para consolidação procedimentos e para os efeitos da combinação de negócios em que a controladora adquiriu a controlada. Esta alteração também se aplica a uma coligada ou joint venture que opte por aplicar o parágrafo D16(a) da IFRS 1.

Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

IFRS 9 Financial Instruments – Taxas no teste de '10 por cento' para baixa de passivos financeiros (equivalente ao CPC 48 – Instrumentos Financeiros)

A alteração esclarece as taxas que uma entidade inclui ao avaliar se os termos de um passivo financeiro novo ou modificado são substancialmente diferentes dos termos do passivo financeiro original, essas taxas incluem apenas aquelas pagas ou recebidas entre mutuário e o credor, incluindo as taxas pagas ou recebidas pelo mutuário ou pelo credor em nome do outro.

De acordo com as disposições transitórias, a Companhia aplica a emenda aos passivos financeiros que são modificados ou trocados no ou após o início do período de relatório anual em que a entidade aplica a emenda pela primeira vez (a data da aplicação inicial). Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, pois não houve modificações nos instrumentos financeiros da Companhia durante o período.

IAS 41 Agriculture – Tributação em mensuração ao valor justo (equivalente ao CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola)

A alteração remove a exigência do parágrafo 22 da IAS 41 de que as entidades excluam os fluxos de caixa para tributação ao mensurar o valor justo dos ativos dentro do escopo da IAS 41.

Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Caixa e equivalentes de caixa

	Control	adora	Consolidado		
ltens de caixa e equivalentes de caixa	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022	
Caixa e bancos	44.226	94.582	137.335	112.057	
Aplicações financeiras	1.250.971	1.499.055	1.409.426	1.609.008	
Total	1.295.197	1.593.637	1.546.761	1.721.065	

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a operações compromissadas, com garantia de recompra pelos bancos e certificados de depósitos bancários, ambos remunerados pelo Certificado de Depósito Interbancário - CDI, numa média ponderada de 104,10% (103,82% em março de 2022), que podem ser resgatadas a qualquer momento sem perdas significativas.

10. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Aplicações financeiras restritas (i)	-	-	29.738	28.079
FIDC	51.275	44.791	136.947	130.957
Total	51.275	44.791	166.685	159.036

⁽i) Referem-se as aplicações financeiras restritas da USP no valor de R\$ 29.738, remunerado pelo Certificado de Depósito Interbancário – CDI, numa média ponderada de 99,77%, esse valor é oriundo de discussão judicial tributária do IRPJ e CSLL, do período de 1994 e 1995. Tal litígio iniciou a via judicial, tendo em vista o trânsito em julgado desfavorável na via administrativa. Em vista disso fez-se necessário a contratação de uma fiança bancária para garantia do débito discutido (garantia real). Na emissão dessa garantia, foi acordado com o banco contratado que seja fixada uma aplicação restrita reduzindo assim as taxas da fiança.

Fundo de Investimento em Direitos Creditórias (FIDC)

A Companhia incentivou e apoiou o Programa de Financiamento de Parceiros Agrícolas, que visa facilitar o acesso ao crédito e a diminuição da concessão de avais para o financiamento das atividades operacionais dos Parceiros Agrícolas, através da cessão de recebíveis frutos da produção de cana-de-açúcar dos Parceiros Agrícolas da Zilor para a estruturação de Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), no montante de R\$ 120.452 A Zilor apesar de detentora das contas subordinadas do Fundo não é garantidora dos retornos ou de mitigação de perdas aos demais cotistas, o que limita a sua exposição ao investimento realizado por ela na operação no dia 01 de junho de 2021 no montante de R\$ 42.000.

Em 01 de junho de 2021, a Açucareira Quatá S.A. assinou (i) Termo de Adesão ao Regulamento do fundo exclusivo Produtores Rurais *Receivables* e ii) Boletim de Subscrição de Cotas da 1ª Emissão de Cotas do FIDC Produtores Rurais Subordinadas *Receivables*, cuja integralização de recursos ocorreu em 01 de junho de 2021 no montante de R\$ 42.000.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



10. Aplicações financeiras--Continuação

Com o apoio do BTG *Pactual Asset* (gestor, administrador e custodiante), o Fundo foi estruturado tendo como cotistas inicialmente a Companhia, que participa com cota subordinada no valor atualizado de R\$ 51.358, correspondendo a 37% do fundo, bem como o Banco BTG Pactual S/A, que participa com cotas mezanino e sênior, correspondendo a 15% e 50% do fundo, respectivamente, sendo o BTG Pactual S/A responsável por essas referidas cotas, no montante atualizado de R\$ 85.672 em 31 de março de 2023 (86.166 em março de 2022), conforme patrimônio líquido do fundo.

11. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas utilizam como instrumento de proteção cambial, operações de NDF (*Non-Deliverable Forwards*), contratadas para proteção da projeção de exportação de derivados de levedura e açúcar, as operações de NDF estão refletidas nas demonstrações contábies da Companhia com base na marcação a mercado fornecida pelas Instituições Financeiras detentora do contrato da operação.

Controladora e Consolidado					e Consolidado	
			31/03/2023			31/03/2022
	Valor de referência (nocional) na moeda	Valor justo (mercado)	Ganho (perda) no resultado financeiro (*)	Valor de referência (nocional) na moeda	Valor justo (mercado)	Ganho (perda) no resultado financeiro (*)
Swap de moeda e taxa de juros (USD x CDI) Swap de valor justo - (USD) Swap de valor justo - (BRL)	1.497 (6.250)	7.630 (6.356)	7.630 (6.356)	9.490 (39.114)	46.280 (40.097)	46.280 (40.097)
Contrato a termo - NDF Posição vendida Moeda estrangeira (USD) Moeda estrangeira (EURO)	23.700 32.550	6.848 3.720 11.842	6.848 3.720	24.150 25.800	19.955 31.199 57.337	19.955 31.199
Ativo circulante		16.920			57.424	
Passivo circulante	<u> </u>	(5.078)			(87)	

 $^{(\}mbox{\ensuremath{^{*}}}) \mbox{\ensuremath{^{*}}} \mbox{\ensuremath$



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Clientes e outras contas a receber

		Control	adora	Consoli	dado
	Nota	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Contas a receber mercado interno Contas a receber mercado externo		28.714	20.606	28.732 89.704	15.144 101.079
Contas a receber mercado externo - (Biorigin USA e Biorigin Europe) Outras contas a receber	19	236.467 8.492	118.005 7.862	8.681	8.827
		273.673	146.473	127.117	125.050
Circulante	_	(263.516)	(137.534)	(116.771)	(115.974)
Não circulante	_	10.157	8.939	10.346	9.076

A composição dos valores a receber por idade de vencimento é a seguinte:

	Control	ladora	Consol	idado
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
A vencer				
Até 30 dias	35.989	16.886	50.570	36.456
De 31 a 90 dias	76.287	22.885	49.005	51.615
De 91 a 180 dias	30.327	15.175	12.405	12.088
Acima de 180 dias	8.144	11.218	7.645	11.355
	150.747	66.164	119.625	111.514
Vencidos				
Até 30 dias	23.723	16.618	3.295	12.109
De 31 a 90 dias	24.888	19.404	1.329	390
De 91 a 180 dias	35.695	25.913	1.238	436
Acima de 180 dias	38.620	18.374	1.630	601
	122.926	80.309	7.492	13.536
	273.673	146.473	127.117	125.050

A AQ mensura como perda de crédito para títulos de dívida de baixo risco ou outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial. Todos os títulos registrados são avaliados, sendo que aqueles com vencimentos superiores a 30 dias começam a ser avaliados qualitativamente e clientes com saldo em aberto a mais de 6 meses e inferior a R\$ 15, se faz a baixa definitiva do valor, pois consideramos ser de difícil recuperação.

13. Contas a receber - Cooperativa

Correspondem aos valores de R\$ 267.983 controladora e R\$ 268.626 consolidado (R\$ 182.755 controladora e R\$ 183.408 consolidado em março de 2022) a receber das operações com a Cooperativa, em conformidade com o PN 66, que dispõe sobre o momento da apropriação da receita operacional no caso de faturamento por ato cooperativo, de acordo com a produção da Companhia.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



13. Contas a receber - Cooperativa—Continuação

Conforme divulgado na nota explicativa 1, os montantes relacionados às contas a receber Cooperativa referem-se a operações relacionadas aos atos cooperados, sendo assim, a diretoria não prevê possibilidades de perdas decorrentes dessas operações.

O Poder Judiciário condenou a União a indenizar a Cooperativa por danos causados a seus cooperados decorrentes da fixação de preços defasados em vendas de açúcar e Etanol realizadas na década de 1980. Em março de 2019, foi realizado o levantamento pela Cooperativa de uma primeira parcela do primeiro precatório expedido no curso do referido processo, no valor bruto de R\$ 906.000, representando 5,5% do total das requisições de pagamento. Ainda se encontram pendentes recursos e ações judiciais para os quais, na data base da elaboração das demonstrações financeiras da Cooperativa, a melhor estimativa da diretoria é de ser o crédito provável, mas não praticamente certo, estes valores podem gerar recebíveis de aproximadamente R\$ 844.682 (valores atualizados em 31 de março de 2023 considerando o percentual de participação da Companhia e sua controlada).

a) Outros ativos financeiros

A empresa recebeu até a data de 31 de março de 2023, referente as parcelas de precatório no montante líquido de R\$ 1.441.482 e a Copersucar reteve o valor de R\$ 220.196.

Na safra 18/19 a companhia recebeu líquido R\$ 90.975, referente 1ª parcela do 1º Precatório a Copersucar reteve R\$ 14.388 referente a pis/cofins.

Na safra 19/20 a companhia recebeu líquido R\$ 290.309, referente 2ª parcela do 1º Precatório e 1ª parcela do 2º Precatório a Copersucar reteve R\$ 33.384 referente a pis/cofins.

Na safra 20/21 a companhia recebeu líquido R\$ 318.762, referente 3ª parcela do 1º Precatório e 2ª parcela do 2º Precatório a Copersucar reteve R\$ 36.657 referente a pis/cofins.

Na safra 21/22 a companhia recebeu líquido R\$ 345.498, referente 4ª parcela do 1º Precatório e 3ª parcela do 2º Precatório a Copersucar reteve R\$ 39.719 referente a pis/cofins.

Na safra 22/23 a companhia recebeu líquido R\$ 395.938 referente a 5ª parcela do 1º Precatório e 4ª parcela do 2º Precatório a Copersucar reteve R\$ 96.048 referente a pis/cofins.

A empresa está discutindo judicialmente a incidência dos tributos pis/cofins.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



14. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Produtos acabados entregues à Cooperativa				
Açúcar	190	2.253	190	2.253
Etanol	-	1.249	-	1.249
Derivados de levedura	130.268	70.882	252.108	167.935
Produtos semi-acabados	26.003	8.562	26.407	8.705
Insumos, materiais auxiliares, de manutenção e outros	177.302	151.266	224.580	176.639
Provisão para redução ao valor recuperável dos estoques	(8.022)	(11.637)	(31.248)	(26.568)
	325.741	222.575	472.037	330.213

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de março de 2022	11.637	26.568
Reversão de provisão	(11.514	(16.731)
Constituição de provisão	7.899	21.411
Saldo em 31 de março de 2023	8.022	31.248

15. Ativos biológicos

	Controladora e	Controladora e Consolidado			
	31/03/2023	31/03/2022			
Custo histórico	179.686	96.155			
Valor justo	230.559	296.338			
Ao final do exercício	410.245	392.493			
	Controladora e	Consolidado			
	31/03/2023	31/03/2022			

31/03/2023	31/03/2022
392.493	294.275
179.434	94.072
(95.903)	(75.013)
(65.779)	79.159
410.245	392.493
	392.493 179.434 (95.903) (65.779)

	Controladora e Consolidado		
	31/03/2023	31/03/2022	
Área estimada de colheita (hectares)	54.151	50.317	
Produtividade do canavial (tonelada/hectare)	73	64	
Quantidade de ATR (kg)	135,18	135,10	
Valor médio ATR	1,7264	1,7906	
Taxa de desconto - WACC	11,85%	9,87%	



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



15. Ativos biológicos—Continuação

Estratégia de gerenciamento de risco relacionada às atividades agrícolas

A Companhia está exposta aos seguintes riscos relacionados às suas plantações:

i) Riscos regulatórios e ambientais

A Companhia está sujeita às leis e regulamentos pertinentes às atividades em que opera. A diretoria estabeleceu políticas ambientais e procedimentos que visam o cumprimento das leis ambientais e realiza análises periódicas para identificar os riscos ambientais e para garantir que seus sistemas existentes sejam suficientes para gerir esses riscos.

ii) Risco de oferta e demanda

A Companhia está exposta aos riscos decorrentes das flutuações no preço e volume de vendas de açúcar e etanol e derivados de levedura produzidos a partir da cana-de-açúcar. Quando possível, é realizada a gestão desses riscos, alinhando o seu volume de produção para o abastecimento do mercado. A diretoria realiza análises de tendência regulares do setor para garantir que as estratégias operacionais estejam em linha com o mercado e assegurem que os volumes de produção projetados sejam coerentes com a demanda esperada.

Estratégia de gerenciamento de risco relacionada às atividades agrícolas--Continuação

iii) Riscos climáticos e outros

A estimativa do valor justo poderia aumentar (diminuir) se:

- O preço estimado do Açúcar Total Recuperável ATR fosse maior (menor);
- A produtividade (toneladas por hectare e quantidade de ATR) prevista fosse maior (menor);
 e
- A taxa de desconto fosse menor (maior).

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas aos riscos de danos decorrentes das mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios florestais e outras forças naturais. A Companhia tem processos extensivos com recursos alocados para acompanhar e mitigar esses riscos, incluindo inspeções regulares de situação da lavoura de cana-de-açúcar.

Historicamente, as condições climáticas podem causar volatilidade no setor sucroenergético e, consequentemente, no resultado operacional da Companhia, por influenciarem as safras aumentando ou reduzindo as colheitas. Além disso, os negócios da Companhia estão sujeitos à sazonalidade de acordo com o ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região sudeste do Brasil.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



16. Depósitos judiciais

Dopositos judiciais					Controladora
	1º de abril de 2022	Adições	Baixas	Atualização monetária	31 de março de 2023
Tributárias (i)	195.050	125.438	(835)	351	320.004
Cíveis e ambientais	22	333	-	-	355
Trabalhistas	2.240	1.144	(740)	2	2.646
Total de depósitos judiciais	197.312	126.915	(1.575)	353	323.005
					Consolidado
	1º de abril			Atualização	31 de março
	de 2022	Adições	Baixas	monetária	de 2023
Tributárias (i)	260.164	199.070	(835)	351	458.750
Cíveis e ambientais	27	333	-	-	360
Trabalhistas	2.241	1.144	(740)	2	2.647
Total de depósitos judiciais	262.432	200.547	(1.575)	353	461.757

⁽i) Referem-se a depósitos judiciais da ação indenizatória do IAA no valor de R\$ 320.004 na controladora e R\$ 458.750 no consolidado em 31 de março de 2023.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



17. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (i)	79.521	49.617	79.522	49.617
PIS - Programa de Integração Social (i)	9.423	1.187	9.423	1.187
COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (i)	33.871	4.485	33.871	4.485
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte (ii)	3.823	3.433	3.841	5.049
REINTEGRA - Regime Especial de Reint. de Val. Tributários (iii)	3.441	2.923	3.441	2.923
IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica	15.633	18.473	20.450	20.857
CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	3.116	5.610	3.715	5.993
Outros	9.859	3.873	10.908	3.784
	158.687	89.601	165.171	93.895
Circulante	(100.976)	(47.522)	(107.460)	(51.816)
Não circulante	57.711	42.079	57.711	42.079

- (i) Referem-se a créditos gerados nas operações normais da Companhia, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza em escrituração gráfica, além da compensação em conta gráfica, os créditos podem ser transferidos para a Cooperativa.
- (ii) Corresponde ao imposto de renda retido sobre aplicações financeiras. O imposto retido compõe o saldo negativo de imposto de renda ao final de cada exercício fiscal e pode ser compensado com qualquer tributo administrado pela Receita Federal do Brasil. A Companhia Zilor estima que o saldo existente será realizado no curso normal de suas operações sem ocorrência de perdas.
- (iii) Refere-se ao regime especial instituído por meio da Lei 12.546/2011, conversão da Medida Provisória 540/2011, com vigência inicial até 31 de dezembro de 2012, prorrogada até 31 de dezembro de 2013, objetivando o aumento da competividade da indústria nacional, como parte do Plano Brasil Maior ("PBM"), no qual busca-se a desoneração das exportações, ressarcindo ao exportador de bens industrializados até 3% do valor exportado.

Na eventualidade de remanescerem créditos acumulados da atividade agrícola por meio dos estabelecimentos agrícolas filiais da Companhia, esta poderá se valer do processo de crédito acumulado de acordo com a legislação do Estado de São Paulo para viabilizar sua completa monetização.

Em relação ao pis e cofins, os créditos vinculados nas receitas de exportação e nas receitas oriundas do açúcar comercializados no mercado interno, além da compensação em conta gráfica, podem ser compensados com qualquer tributo administrado pela Receita Federal do Brasil e ou Pedido de Ressarcimento em moeda.

Tanto em relação aos créditos de ICMS, como aos créditos de PIS e COFINS, a Companhia estima que os saldos existentes em 31 de março de 2023 serão realizados no curso normal de suas operações sem a ocorrência de perdas.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



18. Imposto de renda e contribuição social

a) Composição, natureza e realização dos impostos de renda e contribuição social diferidos

Prejuízos fiscais do imposto de renda 111.214 (46.293) 64.921 Base negativa da contribuição social 40.513 (17.529) 22.984 Provisão para contingências 89.188 37.875 127.063 Arredamento mercantil 85.263 22.091 107.354 Provisão de créditos tributários 5.737 (2.920) 2.817 Auto de infração Al-1770 6.303 (6.303) - PMR / Provisão NF Serviços 10.067 (447) 9.620 Energia elétrica 2.308 1.697 4.005 Outros 12.916 2.452 15.368 363.509 (9.377) 354.132		-		Controladora
Altvo não circulante 700 (1900) 100 (48) (44.546) 40.921 Prejuizos fiscais do imposto de renda 109.467 (44.546) 40.21 Basa negativa da contribujidos oscial 40.513 (17.529) 22.984 Provisão para contingências 89.188 15.050 104.238 Arradamento mercantil 85.28 2.091 107.34 Provisão de récitoris tributários 5.737 (2.900) 2.817 Alut de infração Al-1770 6.03 (5.030) 7.678 Energia elétrica 2.036 1.697 4.000 Cutros 12.915 (5.237) 7.678 Outros 2.031 1.534 (9.82) Imobilizado – custo atribuído (25.393) 1.543 (9.82) Ajuste a valor presente (16.032) 6.851 (15.6414) Ajuste a valor presente (16.032) 6.851 (15.6414) Altivo biológico 101.933 15.486 (4.028) Altivo não circulante 23.332 2.106 25.948 Estito línq		Saldo em 31		Saldo em 31
Atto não circulante 109.467 (44.546) 64.921 Base negativa da contribuição social 40.513 (17.529) 22.984 Provisão para contringincias 89.188 15.050 104.28 Arredamento mercantil 85.263 22.091 107.384 Provasão de créditos tributários 5.737 (2.920) 2.817 Auto de infração A-1770 6.303 (6.303) 6.503 Cutros 12.915 (5.237) 7.078 Cutros 361.761 (38.144) 323.617 Passivo não circulante 25.393 15.431 (39.62) Passivo não circulante (16.5328) 15.431 (39.62) Passivo não circulante (16.53285) 6.851 (156.414) Ajuste a valor presente (16.038) 6.244 (39.62) Ajuste a valor presente (10.0755) 22.365 (78.390) Resultado em operações de mercado futuro (19.495) 15.469 (40.626) Outros (19.328) 22.016 (78.390) Revisa para contrigênci		de março de	Reconhecidos	de março de
Projuizos fisacias do imposto de renda 109, 467 (44,546) 64,921 Basa negativa da contribuição social 40,513 (17,529) 22,984 Provisão para contingências 89,188 15,050 104,238 Arredamento mercantil 85,263 22,091 107,349 Provisão de refeditos tributários 5,737 (2,920) 2,817 Auto de infração Al-1770 6,303 16,303 - PMR/ Provisão Ner Serviços 10,067 (447) 9,620 Churicos 361,761 (523) 7,678 Coutros (62,33) 15,431 (9,962) Imobilizado - custo atribuído (25,393) 15,431 (9,962) Imobilizado - diferença de taxa de depreciação (16,098) 6,244 (9,884) Ajusta a valor presente (16,098) 6,244 (9,884) Ajusta a valor presente (16,098) 6,244 (9,884) Ajusta a valor presente (10,752) 2,365 (78,390) Resultado em operações de mercado futuro (12,923) (2,100) (30,302) <th></th> <th>2022</th> <th>no resultado</th> <th>2023</th>		2022	no resultado	2023
Base negativa da cortribuição social 40.513 177.5291 22.984 Provásão parcontingências 89.188 15.050 104.238 Arredamento mercantil 85.283 22.091 107.354 Provásão de créditos tributários 5.737 (2.820) 2.817 Auto de infração AH1770 6.303 (447) 9.620 Dutros 10.067 (447) 9.620 Dutros 12.915 (5.237) 7.678 Passivo não circulante 361.761 (38.144) 323.617 Imobilizado - diferença de taxa de depreciação (163.285) 6.851 (156.414) Ajuste a valor presente (10.0755) 22.365 (78.390) Resultado em operações de mercado futuro (19.495) 15.431 (9.962) Ativo brão circulante (10.0755) 22.365 (78.390) Resultado em operações de mercado futuro (19.495) 15.431 (9.962) Outros (15.292) (26.000) (39.023) Efeito líquido no resultado e ativo (passivo) fiscal diferido líquido 23.832 2.16		400 407	(44.540)	04.004
Provisão para contingências 88,188 5,050 104,289 Arreadmento mercantil 85,268 22,091 107,384 Provisão de créditos tributários 5,737 (2,920) 2,817 Auto de infração Al-1770 6,303 (3,303) - PIMR / Provisão NF Senços 10,067 (447) 9,602 Cutros 12,915 (5,237) 7,678 Outros 381,761 (5,237) 7,678 Passivo não circulante (25,393) 15,431 (9,962) Imobilizado – circulante atua de depreciação (16,098) 6,244 (8,854) Alivo biológico (16,078) 6,253 15,431 (9,962) Alivo biológico (16,078) 6,244 (8,854) Alivo não circulante (19,495) 15,468 (4,026) Resultado em operações de mercado futuro (19,495) 15,468 (4,026) Outros 23,332 2,110 35,948 Efeito líquido no resultado e ativo (passivo) fiscal diferido líquido 23,332 2,110 25,948 <	·		,	
Arreadmento mercantill 85, 263 2.091 107,354 Provisão de créditos tributários 5,737 (2,920) 2.817 Auto de infração Al-1770 6,303 (6,303) - PMR / Provisão NF Serviços 10,067 (447) 9,620 Cutros 2,308 1,697 4,005 Dutros 361,761 (5,237) 7,678 Passivo não circulante 23,081 15,431 (39,02) Innobilizado – custo atribuido (163,283) 15,431 (9,962) Ajuste a velor presente (160,085) 6,244 (9,884) Ajuste a velor presente (160,075) 22,365 (78,390) Resultado em operações de mercado futuro (19,485) 15,469 (4,026) Outros 23,832 2,516 25,948 Ativo não circulante 23,832 2,116 25,948 Ativo não circulante 23,832 2,116 25,948 Prejuízos fiscais do imposto de renda 111,214 (46,293) 64,921 Base negalive da contribuíção social			,	
Provisão de oréditos tributários 5.737 (2.90) 2.817 Auto de infração AI-1770 6.303 (6.303) - PMR / Provisão NF Senços 10.067 (447) 9.620 Energia elétrica 2.308 1.697 4.005 Outros 361.761 38.140 323.617 Passivo não circulante	·			
Auto a binfração AI-1770 6.303 6.303 6.305 PMR / Provisão NF Seniços 10.067 (447) 9.620 Cutros 12.915 (5.237) 4.075 Auto a signatura de letirica 2.308 1.697 4.075 Passivo não circulante 1000 16.008 16.3285 16.431 19.620 Imobilizado - custo attibuído (25.339) 15.431 (9.962) Imobilizado - diferença de taxa de depreciação (160.386) 6.851 (156.414) Ajuste a valor presente (16.086) 6.244 (9.854) Ajuste a valor presente (16.086) 6.244 (9.854) Altivo biológico (19.495) 15.469 (4.026) Cutros (19.495) 15.469 (4.026) Cutros (19.495) 2.3332 (26.100) (30.023) Efeito líquido no resultado e ativo (passivo) fiscal diferido líquido 23.332 2.116 25.948 Ativo não circulante 23.332 2.166 25.948 Efeito líquido no resultado e ativo (passivo) fiscal diferido líquido 20.333 2.166 20.346 Empireo de provincia 20.346 20.346 20.346 20.346 20.346 20.346 Empireo de presente (16.086) 20.346 20.				
PMR/ Provisão NF Serviços 10.067 (1447) 9.620 Energia elétrica 2.308 1.697 4.05 Outros 12.915 (5.237) 7.678 Passivo não circulante Imobilizado - custo atribuído (25.303) 15.431 (9.962) Imobilizado - diferença de taxa de depreciação (163.265) .6814 (9.864) Ajuste a valor presente (160.095) .6224 (9.864) Ajuste a valor presente (160.095) .22.365 (78.390) Outros (19.982) (26.100) (39.023) Outros (19.982) (26.100) (39.023) Efeito líquido no resultado e attivo (passivo) fiscal diferido líquido 23.832 2.116 25.948 Ativo não circulante 23.832 2.116 25.948 Ativo não circulante 23.832 2.116 25.948 Prejuizos fiscais do imposto de renda 111.214 (46.293) 364.921 Basa negativa da contribuição social 111.214 (46.293) 2.2.984 Provisão para contripéquica situativa de contribuição				2.017
Benega elétrica 2.008 1.697 4.005 Outros 12.915 (5.237) 7.678 Passivo não circulante 381.761 (38.144) 323.617 Imobilizado – ousto atribuído (25.333) 15.431 (9.962) Imobilizado – diferença de taxa de depreciação (16.098) 6.244 (9.864) Altivo biológico (100.075) 2.2365 (78.90) Resultado em operações de mercado futuro (19.495) 15.469 (4.026) Quitros (337.929) 40.260 (297.669) Efeito líquido no resultado e attivo (passivo) fiscal diferido líquido 23.832 2.116 25.948 Ativo não circulante 23.832 2.116 25.948 Ativo não circulante 23.832 2.116 25.948 Ativo não circulante 23.832 2.116 25.948 Priguizos fiscais do imposto de renda 111.214 (46.293) 64.921 Base negativa da contribuição social 40.51 (77.52) 2.948 Provisão para contingâncias 89.18 37.57 127	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		`	9 620
Outros 12.915 (5.237) 7.678 Passivo não circulante 361.761 (38.144) 323.617 Imobilizado - custo atribuído (25.393) 15.431 (9.962) Imobilizado - custo atribuído (16.085) 6.6851 (16.641) Ajuste a valor presente (16.098) 6.244 (9.854) Ativo biológico (19.925) (22.365) (78.300) Cesultado em operações de mercado futuro (19.925) (26.100) (39.023) Outros (23.932) (26.100) (39.023) Efeito líquido no resultado e ativo (passivo) fiscal diferido líquido 23.832 2.116 25.948 Ativo não circulante 23.832 2.116 25.948 Ativo não circulante 23.832 2.116 25.948 Prejuizos fiscais do imposto de renda 111.214 (46.293) 8alde em arço de arror	•		, ,	
Passivo não circulante 361.761 (38.144) 323.617 Imobilizado - custo atribuído (25.393) 15.431 (9.962) Imobilizado - cuisto atribuído (163.265) 6.851 (16.414) Ajuste a valor presente (16.098) 6.244 (9.854) Ativo biológico (100.755) 15.469 (4.026) Resultado em operações de mercado futuro (19.495) 15.469 (4.026) Outros (12.232) (26.100) (39.023) Efeito líquido no resultado e ativo (passivo) fiscal diferido líquido 23.832 2.116 25.948 Ativo não circulante 23.832 2.116 Consolidado Resultado em oriposto de renda 23.832 Reconhecidos no resultado 25.948 Ativo não circulante 2022 Reconhecidos no resultado 20.000 20.000 Priguizos fiscais do imposto de renda 111.214 (46.293) 64.921 Base negativa da contribuíção social 40.513 (17.529) 22.984 Provisão para contingências 89.188 37.875 127.063 <	•			
Passivo não circulante	345			
Imobilizado - custo atribuído (25.393) 15.431 (9.962) Imobilizado - diferença de taxa de depreciação (163.265) 6.851 (156.414) (163.265) 6.851 (156.414) (163.265) 6.851 (156.414) (163.265) 6.851 (156.414) (163.265) 6.851 (156.414) (163.265) 6.851 (156.414) (163.265) 6.851 (156.414) (163.265) (163.	Passivo não circulante		(00111)	
Minobilizado - diferença de taxa de depreciação (163.265) 6.851 (156.414) Ajuste a valor presente (16.098) 6.244 (9.854) Ajuste a valor presente (16.098) 6.244 (9.854) Ajusto pricesente (16.098) 6.244 (9.854) Ajusto presente (16.098) 6.2365 (78.390) Resultado em operações de mercado futuro (19.495) 15.469 (4.026) Ajusto presente (19.292) (26.100) (39.023) Ajusto presente (19.292) (26.100) (39.023) Ajusto presente (19.292) Ajusto presente (19.292) (26.100) (39.023) Ajusto presente (19.292) Ajusto presente		(25.393)	15.431	(9.962)
Ajuste a valor presente (16.098) 6.244 (9.854) Ativo biológico (100.755) 22.365 (78.390) Coutros (19.495) 15.469 (4.026) Coutros (12.923) (26.100) (39.023) Efeito líquido no resultado e ativo (passivo) fiscal diferido líquido 23.832 2.116 25.948 Ativo não circulante 23.832 25.948 Ativo não circulante 23.832 25.948 Efeito líquido no resultado e ativo (passivo) fiscal diferido líquido 23.833 25.948 Ativo não circulante 23.832 25.948 Elevarro		, ,		
Ativo biológico (100.755) 22.365 (78.390) Resultado em operações de mercado futuro (19.495) 15.469 (4.026) Outros (29.30) 26.1000 (39.023) Efeito líquido no resultado e ativo (passivo) fiscal diferido líquido 23.832 2.116 25.948 Ativo não circulante 23.832 2.116 25.948 Consolidado Ativo não circulante 8aldo em 31 de março de anoresultado 8conhecidos no resultado 20.23 Ativo não circulante 111.214 (46.293) 64.921 Prejuízos fiscais do imposto de renda 111.214 (46.293) 64.921 Base negativa da contribuição social 40.513 (17.529) 22.984 Provisão para contingências 88.188 37.875 127.063 Arredamento mercantil 85.263 2.2901 12.7563 Arredamento mercantil 6.303 (6.303) - POMA / Provisão NF Serviços 10.067 (447) 9.620 Energia elétrica 2.308 1.697 4.005				
Resultado em operações de mercado futuro (19.495) (12.923) (26.100) (39.023) (30.023) (26.100) (39.023) Outros (337.929) (26.100) (297.669) Efeito líquido no resultado e ativo (passivo) fiscal diferido líquido 23.832 (2.116) 25.948 Ativo não circulante 23.832 (25.948) 25.948 Ativo não circulante 23.832 (25.948) 25.948 Saldo em 31 de março de autro (passivo) fiscal diferido líquido (20.22) Reconhecidos no resultado (20.22) 25.948 Ativo não circulante 38.20 em 31 de março de 20.22 (20.94) Reconhecidos no resultado (20.22) 20.22 (20.94) Priguizos fiscais do imposto de renda 111.214 (46.293) (4.929) 64.921 Base negativa da contribuição social 40.513 (17.529) (22.984) 170.063 Provisão para contingências 89.188 (37.875) (17.529) (22.984) 127.063 Arredamento mercantil 85.263 (22.091 (17.354) (29.00) (2.817) 2.91 (17.354) (29.00) (2.817) Auto de infração Al-1770 6.303 (6.303) (6.	·			
Outros (12.923) (26.100) (39.023) Efeito líquido no resultado e ativo (passivo) fiscal diferido líquido 23.832 2.116 25.948 Ativo não circulante 23.832 2.116 25.948 Consolidado Saldo em 31 de março de d	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			*
Capacita Capacita	. ,	1		
Efeito Iíquido no resultado e ativo (passivo) fiscal diferido Iíquido 23.832 2.116 25.948 Ativo não circulante 23.832 25.948 25.948 Ativo não circulante Prejuízos fiscais do imposto de renda 111.214 (46.293) 64.921 Base negativa da contribuição social 40.513 (17.529) 22.984 Provisão para contingências 89.188 37.875 127.063 Arredamento mercantil 85.263 22.091 107.354 Provisão de créditos tributários 5.737 (2.920) 2.817 Auto de infração Al-1770 6.303 (6.303) - PIMI / Provisão NF Serviços 10.067 (447) 9.620 Energia elétrica 2.308 1.697 4.005 Outros 12.916 2.452 15.368 Passivo não circulante (5.393) 15.431 (9.962) Imobilizado - custo atribuído (25.393) 15.431 (9.962) Imobilizado - diferença de taxa de depreciação (16.265) 6.851 (156.414) Ajuste a				
Ativo não circulante 23.832 25.948 Consolidado Saldo em 31 de março de 2022 Reconhecidos no resultado Saldo em 31 de março de 2022 Ativo não circulante Prejuizos fiscais do imposto de renda 111.214 (46.293) 64.921 Base negativa da contribuição social 40.513 (17.529) 22.984 Provisão para contingências 89.188 37.875 127.063 Arredamento mercantil 85.263 22.091 107.354 Provisão do circulartos 5.737 (2.920) 2.817 Auto de infração Al-1770 6.303 (6.303) - PMR / Provisão NF Serviços 10.067 (447) 9.620 Energia elétrica 2.308 1.697 4.005 Outros 12.916 2.452 15.368 Passivo não circulante (5.393) 15.431 (9.962) Imobilizado - custo atribuído (25.393) 15.431 (9.962) Imobilizado - diferença de taxa de depreciação (16.3265) 6.851 (156.414) <t< th=""><th>Efeito líquido no resultado e ativo (passivo) fiscal diferido líquido</th><th></th><th>2.116</th><th></th></t<>	Efeito líquido no resultado e ativo (passivo) fiscal diferido líquido		2.116	
Saldo em 31 de março de Prejuizos fiscais do imposto de renda Saldo em 31 de março de Prejuizos fiscais do imposto de renda Reconhecidos no resultado 2022 Ativo não circulante 1111.214 (46.293) 64.921 Prejuizos fiscais do imposto de renda 1111.214 (46.293) 64.921 Base negativa da contribuição social 40.513 (17.529) 22.984 Provisão para contingências 89.188 37.875 127.063 Arredamento mercantil 85.263 22.091 107.354 Provisão de créditos tributários 5.737 (2.920) 2.817 Auto de infração Al-1770 6.303 (6.303) - PMR / Provisão NF Serviços 10.067 (447) 9.620 Energia elétrica 2.308 1.697 4.005 Outros 12.916 2.452 15.368 Imobilizado – custo atribuído (25.393) 15.431 (9.962) Imobilizado – custo atribuído (25.393) 15.431 (9.962) Imobilizado – custo atribuído (25.393) 15.431 (9.624) Ativo Biológico	Ativo não circulante	23.832		25.948
Ativo não circulante Saldo em 31 de março de 2022 Reconhecidos no resultado Saldo em 31 de março de 2023 Ativo não circulante 7Prejuízos fiscais do imposto de renda 111.214 (46.293) 64.921 Base negativa da contribuição social 40.513 (17.529) 22.984 Provisão para contingências 89.188 37.875 127.063 Arredamento mercantil 85.263 22.091 107.354 Provisão de créditos tributários 5.737 (2.920) 2.817 Auto de infração Al-1770 6.303 (6.303) - 2 PMR / Provisão NF Seniços 10.067 (447) 9.620 Energia elétrica 2.308 1.697 4.005 Outros 12.916 2.452 15.386 Passivo não circulante (5.333) 15.431 (9.962) Imobilizado – custo atribuído (25.393) 15.431 (9.962) Imobilizado – custo atribuído (25.393) 15.431 (9.854) Ativo Biológico (100.755) 2.2365 (78.390) Resultado em operações de mercado futuro		23.832	_	25.948
Ativo não circulante de março de 2022 Reconhecidos no resultado de março de 2023 Prejuízos fiscais do imposto de renda 111.214 (46.293) 64.921 Base negativa da contribuição social 40.513 (17.529) 22.984 Provisão para contingências 89.188 37.875 127.063 Arredamento mercantil 85.263 22.091 107.354 Provisão de créditos tributários 5.737 (2.920) 2.817 Auto de infração Al-1770 6.303 (6.303) -2.817 Auto de infração Al-1870 10.067 (447) 9.620 Energia elétrica 2.308 1.697 4.005 Outros 12.916 2.452 15.368 Outros 12.916 2.452 15.368 Passivo não circulante (25.393) 15.431 (9.962) Imobilizado - custo atribuído (25.393) 15.431 (9.962) Ativo Biológico (16.098) 6.244 (9.854) Ativo Biológico (100.755) 22.365 (78.300) Result			_	Consolidado
Ativo não circulante de março de 2022 Reconhecidos no resultado de março de 2023 Prejuízos fiscais do imposto de renda 111.214 (46.293) 64.921 Base negativa da contribuição social 40.513 (17.529) 22.984 Provisão para contingências 89.188 37.875 127.063 Arredamento mercantil 85.263 22.091 107.354 Provisão de créditos tributários 5.737 (2.920) 2.817 Auto de infração Al-1770 6.303 (6.303) -2.817 Auto de infração Al-1870 10.067 (447) 9.620 Energia elétrica 2.308 1.697 4.005 Outros 12.916 2.452 15.368 Outros 12.916 2.452 15.368 Passivo não circulante (25.393) 15.431 (9.962) Imobilizado - custo atribuído (25.393) 15.431 (9.962) Ativo Biológico (16.098) 6.244 (9.854) Ativo Biológico (100.755) 22.365 (78.300) Result	-	Saldo em 31		Saldo em 31
Ativo não circulante 2022 no resultado 2023 Prejuízos fiscais do imposto de renda 111.214 (46.293) 64.921 Base negativa da contribuição social 40.513 (17.529) 22.984 Provisão para contingências 89.188 37.875 127.063 Arredamento mercantil 85.263 22.091 107.354 Provisão de créditos tributários 5.737 (2.90) 2.817 Auto de infração Al-1770 6.303 (6.303) - PMR / Provisão NF Serviços 10.067 (447) 9.605 Energia elétrica 2.308 1.697 4.005 Outros 12.916 2.452 15.368 Outros 12.916 2.452 15.368 Imobilizado – custo atribuído (25.93) 15.431 (9.962 Imobilizado – diferença de taxa de depreciação (16.3265) 6.851 (156.414 Ajuste a valor presente (16.098) 6.244 (9.854 Ativo Biológico (100.755) 22.365 (78.300 Resultado em operaç			Reconhecidos	
Ativo não circulante Prejuízos fiscais do imposto de renda 111.214 (46.293) 64.921 Base negativa da contribuição social 40.513 (17.529) 22.984 Provisão para contingências 89.188 37.875 127.063 Arredamento mercantil 85.263 22.091 107.354 Provisão de créditos tributários 5.737 (2.920) 2.817 Auto de infração Al-1770 6.303 (6.303) - PMR / Provisão NF Serviços 10.067 (447) 9.620 Energia elétrica 2.308 1.697 4.005 Outros 12.916 2.452 15.368 Passivo não circulante Imobilizado – custo atribuído (25.393) 15.431 (9.962) Imobilizado – diferença de taxa de depreciação (163.265) 6.851 (156.414) Ajuste a valor presente (16.098) 6.244 (9.854) Ativo Biológico (100.755) 22.365 (78.390) Resultado em operações de mercado futuro (19.495) 15.469 (4.026) Outros (341.425) 43.757 (297.				,
Base negativa da contribuição social 40.513 (17.529) 22.984 Provisão para contingências 89.188 37.875 127.063 Arredamento mercantil 85.263 22.091 107.354 Provisão de créditos tributários 5.737 (2.920) 2.817 Auto de infração Al-1770 6.303 (6.303) - PMR / Provisão NF Serviços 10.067 (447) 9.620 Energia elétrica 2.308 1.697 4.005 Outros 12.916 2.452 15.368 Outros 12.916 2.452 15.368 Imobilizado - custo atribuído (25.393) 15.431 (9.962) Imobilizado - diferença de taxa de depreciação (163.265) 6.851 (156.414) Ajuste a valor presente (16.098) 6.244 (9.854) Ativo Biológico (100.755) 22.365 (78.390) Resultado em operações de mercado futuro (19.495) 15.469 (4.026) Outros (16.419) (22.603) (39.022) Efeito líquido no re	Ativo não circulante			
Base negativa da contribuição social 40.513 (17.529) 22.984 Provisão para contingências 89.188 37.875 127.063 Arredamento mercantil 85.263 22.091 107.354 Provisão de créditos tributários 5.737 (2.920) 2.817 Auto de infração Al-1770 6.303 (6.303) - PMR / Provisão NF Serviços 10.067 (447) 9.620 Energia elétrica 2.308 1.697 4.005 Outros 12.916 2.452 15.368 Outros 12.916 2.452 15.368 Imobilizado - custo atribuído (25.393) 15.431 (9.962) Imobilizado - diferença de taxa de depreciação (163.265) 6.851 (156.414) Ajuste a valor presente (16.098) 6.244 (9.854) Ativo Biológico (100.755) 22.365 (78.390) Resultado em operações de mercado futuro (19.495) 15.469 (4.026) Outros (16.419) (22.603) (39.022) Efeito líquido no re	Prejuízos fiscais do imposto de renda	111.214	(46.293)	64.921
Arredamento mercantil 85.263 22.091 107.354 Provisão de créditos tributários 5.737 (2.920) 2.817 Auto de infração Al-1770 6.303 (6.303) - PMR / Provisão NF Serviços 10.067 (447) 9.620 Energia elétrica 2.308 1.697 4.005 Outros 12.916 2.452 15.368 Passivo não circulante Imobilizado - custo atribuído (25.393) 15.431 (9.962) Imobilizado - diferença de taxa de depreciação (163.265) 6.851 (156.414) Ajuste a valor presente (16.098) 6.244 (9.854) Ativo Biológico (100.755) 22.365 (78.390) Resultado em operações de mercado futuro (19.495) 15.469 (4.026) Outros (16.419) (22.603) (39.022) Efeito líquido no resultado e ativo (passivo) fiscal diferido líquido 22.084 34.380 56.464		40.513	(17.529)	22.984
Provisão de créditos tributários 5.737 (2.920) 2.817 Auto de infração Al-1770 6.303 (6.303) - PMR / Provisão NF Serviços 10.067 (447) 9.620 Energia elétrica 2.308 1.697 4.005 Outros 12.916 2.452 15.368 Passivo não circulante Imobilizado - custo atribuído (25.393) 15.431 (9.962) Imobilizado - diferença de taxa de depreciação (163.265) 6.851 (156.414) Ajuste a valor presente (16.098) 6.244 (9.854) Ativo Biológico (100.755) 22.365 (78.390) Resultado em operações de mercado futuro (19.495) 15.469 (4.026) Outros (16.419) (22.603) (39.022) Efeito líquido no resultado e ativo (passivo) fiscal diferido líquido 22.084 34.380 56.464	Provisão para contingências	89.188	37.875	127.063
Auto de infração Al-1770 6.303 (6.303) - PMR / Provisão NF Serviços 10.067 (447) 9.620 Energia elétrica 2.308 1.697 4.005 Outros 12.916 2.452 15.368 Passivo não circulante Imobilizado - custo atribuído (25.393) 15.431 (9.962) Imobilizado - diferença de taxa de depreciação (163.265) 6.851 (156.414) Ajuste a valor presente (16.098) 6.244 (9.854) Ativo Biológico (100.755) 22.365 (78.390) Resultado em operações de mercado futuro (19.495) 15.469 (4.026) Outros (16.419) (22.603) (39.022) Efeito líquido no resultado e ativo (passivo) fiscal diferido líquido 22.084 34.380 56.464	Arredamento mercantil	85.263	22.091	107.354
PMR / Provisão NF Serviços 10.067 (447) 9.620 Energia elétrica 2.308 1.697 4.005 Outros 12.916 2.452 15.368 Passivo não circulante Imobilizado – custo atribuído (25.393) 15.431 (9.962) Imobilizado – diferença de taxa de depreciação (163.265) 6.851 (156.414) Ajuste a valor presente (16.098) 6.244 (9.854) Ativo Biológico (100.755) 22.365 (78.390) Resultado em operações de mercado futuro (19.495) 15.469 (4.026) Outros (16.419) (22.603) (39.022) Efeito líquido no resultado e ativo (passivo) fiscal diferido líquido 22.084 34.380 56.464	Provisão de créditos tributários	5.737	(2.920)	2.817
Energia elétrica 2.308 1.697 4.005 Outros 12.916 2.452 15.368 Passivo não circulante Imobilizado – custo atribuído (25.393) 15.431 (9.962) Imobilizado – diferença de taxa de depreciação (163.265) 6.851 (156.414) Ajuste a valor presente (16.098) 6.244 (9.854) Ativo Biológico (100.755) 22.365 (78.390) Resultado em operações de mercado futuro (19.495) 15.469 (4.026) Outros (16.419) (22.603) (39.022) Efeito líquido no resultado e ativo (passivo) fiscal diferido líquido 22.084 34.380 56.464	Auto de infração Al-1770	6.303	(6.303)	-
Outros 12.916 2.452 15.368 Passivo não circulante Imobilizado – custo atribuído (25.393) 15.431 (9.962) Imobilizado – diferença de taxa de depreciação (163.265) 6.851 (156.414) Ajuste a valor presente (16.098) 6.244 (9.854) Ativo Biológico (100.755) 22.365 (78.390) Resultado em operações de mercado futuro (19.495) 15.469 (4.026) Outros (16.419) (22.603) (39.022) Efeito líquido no resultado e ativo (passivo) fiscal diferido líquido 22.084 34.380 56.464	PMR / Provisão NF Serviços	10.067	(447)	9.620
Passivo não circulante (9.377) 354.132 Imobilizado – custo atribuído (25.393) 15.431 (9.962) Imobilizado – diferença de taxa de depreciação (163.265) 6.851 (156.414) Ajuste a valor presente (16.098) 6.244 (9.854) Ativo Biológico (100.755) 22.365 (78.390) Resultado em operações de mercado futuro (19.495) 15.469 (4.026) Outros (16.419) (22.603) (39.022) Efeito líquido no resultado e ativo (passivo) fiscal diferido líquido 22.084 34.380 56.464	Energia elétrica	2.308	1.697	4.005
Passivo não circulante	Outros	12.916	2.452	15.368
Imobilizado – custo atribuído (25.393) 15.431 (9.962) Imobilizado – diferença de taxa de depreciação (163.265) 6.851 (156.414) Ajuste a valor presente (16.098) 6.244 (9.854) Ativo Biológico (100.755) 22.365 (78.390) Resultado em operações de mercado futuro (19.495) 15.469 (4.026) Outros (16.419) (22.603) (39.022) Efeito líquido no resultado e ativo (passivo) fiscal diferido líquido 22.084 34.380 56.464 56.464 22.084 56.464	<u>-</u>	363.509	(9.377)	354.132
Imobilizado – diferença de taxa de depreciação (163.265) 6.851 (156.414) Ajuste a valor presente (16.098) 6.244 (9.854) Ativo Biológico (100.755) 22.365 (78.390) Resultado em operações de mercado futuro (19.495) 15.469 (4.026) Outros (16.419) (22.603) (39.022) Efeito líquido no resultado e ativo (passivo) fiscal diferido líquido 22.084 34.380 56.464	Passivo não circulante			
Ajuste a valor presente (16.098) 6.244 (9.854) Ativo Biológico (100.755) 22.365 (78.390) Resultado em operações de mercado futuro (19.495) 15.469 (4.026) Outros (16.419) (22.603) (39.022) (341.425) 43.757 (297.668) Efeito líquido no resultado e ativo (passivo) fiscal diferido líquido 22.084 34.380 56.464		(25.393)	15.431	(9.962)
Ativo Biológico (100.755) 22.365 (78.390) Resultado em operações de mercado futuro (19.495) 15.469 (4.026) Outros (16.419) (22.603) (39.022) Efeito líquido no resultado e ativo (passivo) fiscal diferido líquido 22.084 34.380 56.464				
Resultado em operações de mercado futuro (19.495) 15.469 (4.026) Outros (16.419) (22.603) (39.022) (341.425) 43.757 (297.668) Efeito líquido no resultado e ativo (passivo) fiscal diferido líquido 22.084 34.380 56.464	,	,		
Outros (16.419) (22.603) (39.022) (341.425) 43.757 (297.668) Efeito líquido no resultado e ativo (passivo) fiscal diferido líquido 22.084 34.380 56.464		1		
Company		, ,		, ,
Efeito líquido no resultado e ativo (passivo) fiscal diferido líquido22.08434.38056.46422.08456.464	Outros			
22.084 56.464	 =			
	Eterto liquido no resultado e ativo (passivo) fiscal diferido líquido	22.084	34.380	56.464
		22 084		56 46 <i>1</i>
	Ativo não circulante		_	
	=	12.001	=	001-10-1



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022 (Em milhares de regis execto guando indicado de outra forma)



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

a) Composição, natureza e realização dos impostos--Continuação

A Companhia estima recuperar a totalidade dos créditos tributários nos períodos a serem encerrados em:

	Controladora		
	31/03/2023	31/03/2022	
Ativo de imposto diferido			
Ativo de imposto diferido a ser recuperado			
em até 12 meses	15.373	79.968	
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois			
depois de 12 meses	308.244	281.793	
	323.617	361.761	
	Consolid	ado	
	31/03/2023	31/03/2022	
Ativo de imposto diferido			
Ativo de imposto diferido a ser recuperado			
em até 12 meses	23.064	72.556	
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois			
depois de 12 meses	331.068	290.953	
	354.132	363.509	

A Companhia preve a recuperabilidade dos ativos, conforme demonstrado abaixo:

Impostos de renda e contribuição social constiuídos sobre		
prejuízo fiscal acumulados	Controladora	Consolidado
2023/2024	27.191	27.191
2024/2025	35.808	35.808
2025/2026	19.145	19.145
2026/2027	5.761	5.761
Total	87.905	87.905
Diferenças temporárias	Controladora	Consolidado
	407.055	400.000
Contigências	107.055	129.880
Arrendamento mercantil CPC 06	107.354	107.354
Provisão PMR	9.620	9.620
Provisão estoques	2.727	2.727
Provisão para perdas esperadas	3.026	3.026
Outras	5.930	13.620
	235.712	266.227
Total	323.617	354.132



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



18. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

a) Composição, natureza e realização dos impostos--Continuação

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas quando de sua elaboração e do direito legal de compensar no futuro o imposto de renda devido oriundo de passivos fiscais diferidos.

b) Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

eegue.						Controladora
			31/03/2023			31/03/2022
	Imposto	Contribuição		Imposto	Contribuição	
	de renda	social	Total	de renda	social	Total
Resultado antes dos impostos	333.401	333.401	333.401	802.611	802.611	802.611
Alíquota máxima	25%	9%	34%	25%	9%	34%
	(83.350)	(30.006)	(113.356)	(200.653)	(72.235)	(272.888)
Tributos sobre adições e exclusões permanentes:						
Lucros disponibilizados no exterior	(8.910)	(3.208)	(12.118)	6.739	2.426	9.165
Resultado de equivalência patrimonial	25.125	9.045	34.170	38.378	13.816	52.194
Créditos de Descarbonização (CBIO)	4.113	4.618	8.731	9.672	3.482	13.154
PAT em dobro	3.164	1.139	4.303	4.108	1.479	5.587
Outras adições e exclusões	(12.491)	(9.702)	(22.193)	13.215	2.189	15.404
Tributos no resultado	(72.349)	(28.114)	(100.463)	(128.541)	(48.843)	(177.384)
Corrente	(75.003)	(27.576)	(102.579)	(107.525)	(43.336)	(150.861)
Diferido	2.654	(538)	2.116	(21.016)	(5.507)	(26.523)
Tributos no resultado	(72.349)	(28.114)	(100.463)	(128.541)	(48.843)	(177.384)
Alíquota efetiva	21,7%	8,4%	30,1%	16,0%	6,1%	22,1%
						Consolidado
			31/03/2023			31/03/2022
	Imposto	Contribuição		Imposto	Contribuição	
	de renda	social	Total	de renda	social	Total
Resultado antes dos impostos	383.777	383.777	383.777	861.320	861.320	861.320
Alíquota máxima	25%	9%	34%	25%	9%	34%
	(95.944)	(34.540)	(130.484)	(215.330)	(77.519)	(292.849)
Tributos sobre adições e exclusões permanentes:						
Lucros disponibilizados no exterior	(8.910)	(3.208)	(12.118)	6.739	2.426	9.165
Resultado de equivalência patrimonial	19.478	7.012	26.490	23.250	8.370	31.620
Créditos de Descarbonização (CBIO)	4.113	4.618	8.731	9.672	3.482	13.154
PAT em dobro	3.164	1.139	4.303	4.528	1.630	6.158
Outras adições e exclusões	(1.772)	(7.248)	(9.020)	8.595	6.418	15.013
Tributos no resultado	(79.871)	(32.227)	(112.098)	(162.546)	(55.193)	(217.739)
Corrente	(104.667)	(37.732)	(142.399)	(134.707)	(49.686)	(184.393)
Diferido	24.796	5.505	30.301	(27.839)	(5.507)	(33.346)
Tributos no resultado	(79.871)	(32.227)	(112.098)	(162.546)	(55.193)	(217.739)
Alíquota efetiva	20,8%	8,4%	29,2%	18,9%	6,4%	25,3%



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Concolidado

Controladora

18. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

c) Ativo fiscal corrente

	Control	auora	Consolidado		
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022	
IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica	15.633	18.473	20.450	20.857	
CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	3.116	5.610	3.715	5.993	
	18.749	24.083	24.165	26.850	

Controladora

Saldo negativo de exercício anteriores. Correspondem às antecipações de imposto de renda e contribuição social pagas durante os exercícios anteriores que superaram o valor efetivamente devido no encerramento do ano fiscal. A diretoria da Companhia estima que o saldo existente será realizado no curso normal de suas operações sem a ocorrência de perdas, seja pela compensação com tributos administrados pela receita federal, seja pela monetizaçao através do pedido de ressarcimento em espécie.

19. Partes relacionadas

a) Operações com pessoal-chave

O pessoal-chave da Companhia é composto pelos membros do Conselho de Administração e da Diretoria eleitos a cada dois anos por ocasião da Assembleia Geral Ordinária. O montante referente à remuneração do pessoal-chave da Companhia durante o exercício findo em 31 de março de 2023 a título de benefícios de curto prazo foi de R\$ 15.313 (R\$ 13.658 em março de 2022).

b) Saldos e operações

						Controladora
						31/03/2023
	Nota	CAQ	РТХ	BIO BE	Diretores	Total
Saldos						
Ativo circulante						
Clientes e outras contas a receber - Vendas de derivados de levedura (i)	12	-	153.638	82.829	-	236.467
Ativo não circulante						
Partes relacionadas		-	-	-	1.302	1.302
Passivo circulante						
Fornecedores - Empresas ligadas		4.540	_	-	_	4.540
Passivo de arrendamento		37.109	-	-	-	37.109
Passivo não circulante						
Passivo de arrendamento		547.897	-	-	-	547.897
						Controladora
		•				31/03/2023
		CAQ	PTX	BIO BE	Diretores	Total
Operações						
Compra de cana-de-açúcar (ii)		90.799	-	-	-	90.799
Receita financeiras - repasse FINEP (iii)		170	-	-	-	170



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



19. Partes relacionadas--Continuação

b) <u>Saldos e operações</u>--Continuação

,						Controladora
						31/03/2022
Outlier	Nota	CAQ	PTX	BIO BE	Acionistas	Total
Saldos Ativo circulante						
Clientes e outras contas a receber - Vendas de derivados de levedura (i)	12	-	102.848	15.157	-	118.005
Ativo não circulante Partes relacionadas		-	-	-	9.892	9.892
Passivo circulante Passivo de arrendamento		37.837	-	-	-	37.837
Passivo circulante Passivo de arrendamento		612.403	-	-	-	612.403
						Controladora
						31/03/2022
		CAQ	РТХ	BIO BE	Acionistas	Total
Operações						
Compra de cana-de-açúcar (ii) Receita financeiras - repasse FINEP (iii)		93.687 267	-	-	-	93.687 267
						Consolidado
			-	31/0	3/2023	31/03/2022
			-		panhia	Companhia
				Agrícola		Agrícola Quatá
Saldos						
Ativo não circulante Mútuo financeiro com acionistas					-	9.892
Passivo circulante						
Passivo de arrendamento				3	37.109	37.837
Passivo não circulante						
Passivo de arrendamento				54	7.897	612.403
						Consolidado
			-		3/2023	31/03/2022
					panhia	Companhia
			-	Agrícola	Quata	Agrícola Quatá
Operações						
Compra de cana-de-açúcar (ii)				S	0.799	93.687
Receitas financeiras - FINEP (iii)					170	267

i) Clientes e outras contas a receber - Venda de derivados de levedura

Refere-se, substancialmente, às contas a receber decorrentes de exportações realizadas para as empresas ligadas *PTX Food Corporation* e *Biorigin Europe NV*. As vendas são realizadas com base no preço de venda no mercado interno para demais clientes, seguindo as regras legais de preço de transferência.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



19. Partes relacionadas--Continuação

b) Saldos e operações--Continuação

ii) Fornecimento de cana-de-açúcar - Compra de cana-de-açúcar

Decorre de fornecimento de cana-de-açúcar pela Companhia Agrícola Quatá através de contrato de parceria agrícola com a Companhia. A compra da cana-de-açúcar é efetuada a preço balizado pelo Conselho dos Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo - CONSECANA-SP.

iii) FINEP

A Companhia contratou uma linha de financiamento junto à Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, cujo objetivo era financiar projetos de inovação tecnológica no processo produtivo da cana-de-açúcar e seus derivados. Suas partes relacionadas Companhia Agrícola Quatá e Açucareira Zillo Lorenzetti S.A. (incorporada pela Companhia em 31 de dezembro de 2018) são membros de parte dos projetos financiados e firmaram o contrato de financiamento como coexecutoras e fiadoras. Em paralelo as partes relacionadas celebraram um instrumento particular de compartilhamento de recursos com a Companhia, no qual a financiada efetua o repasse dos recursos correspondente aos projetos das coexecutoras, que por vez, assumem proporcionalmente os encargos e obrigações da operação de financiamento.

c) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio propostos e a pagar

de março de 2022	Deliberado	Retenção IRRF	Pagamento	Saldo em 31 de março de 2023
51.501	-	-	(45.638)	5.863
150.357	-	-	(56.383)	93.974
-	78.000	(11.700)	-	66.300
201.858	78.000	(11.700)	(102.021)	166.137
(41.201)				(114.192)
160.657				51.945
	2022 51.501 150.357 - 201.858 (41.201)	2022 Deliberado 51.501 - 150.357 - 78.000 201.858 78.000 (41.201)	2022 Deliberado Retenção IRRF 51.501 - - 150.357 - - - 78.000 (11.700) 201.858 78.000 (11.700) (41.201) (41.201)	2022 Deliberado Retenção IRRF Pagamento 51.501 - - (45.638) 150.357 - - (56.383) - 78.000 (11.700) - 201.858 78.000 (11.700) (102.021) (41.201) (41.201) (102.021)

- (a) Valor referente deliberação de pagamento de dividendos aos acionistas no valor de R\$ 82.402 que foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária em julho de 2021, deliberado o pagamento em 24 parcelas no valor de R\$ 3.433. Durante a safra 22/23 foram pagos o valor de R\$ 45.638.
- (b) Valor referente deliberação de pagamento de dividendos aos acionistas no valor de R\$ 150.357 que foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária em julho de 2022, deliberado o pagamento em 24 parcelas no valor de R\$ 6.265. Durante a safra 22/23 foram pagos o valor de R\$ 56.383.
- (c) Valor referente deliberação de pagamento de juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 78.000 que foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária em dezembro de 2022. Nos termos art. 9º, § 2º, Lei 9.249/95 os juros ficarão sujeitos à incidência do imposto de renda na fonte à alíquota de quinze por cento, na data do pagamento ou crédito ao beneficiário. Durante a safra 22/23 não foram pagos valores a título de juros sobre capital próprio, somente a retenção do IRRF no valor de R\$ 11.700.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



20. Investimentos

A Companhia registrou um ganho de R\$ 100.499 controladora e R\$ 77.912 consolidado em 31 de março de 2023 (um ganho de R\$ 153.510 controladora e R\$ 92.998 consolidado em 31 de março de 2022) de equivalência patrimonial de suas coligadas, controladas e empreendimento controlados em conjunto nas demonstrações financeiras individuais.

Abaixo a abertura dos saldos de ativo, passivo e resultado referente a março de 2023:

					Controladora
					31/03/2023
	BIO US	BIO BE	USP	Copersucar S.A.	Total
Em sociedades controladas / coligadas:					<u> </u>
Ações/quotas possuídas	236.400	614.122	75.837.598	234.686.831	
Percentual de participação	100,00%	100,00%	46,26%	12,31%	
Capital social	236	616	25.246	1.525.154	
Patrimônio líquido	16.690	92.208	195.341	2.059.402	
Resultado não realizado acumulado	(2.422)	(9.557)	-	-	
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(18.516)	18.891	70.500	579.539	
Resultado não realizado no exercício	630	(11.034)	-	-	
Movimentação dos investimentos:					
Em 31 de março de 2022	28.870	69.810	59.265	217.324	375.269
Resultado não realizado	(3.052)	1.477	-	-	(1.575)
Variação cambial de investimentos no exterior	3.028	4.956	-	-	7.984
Aumento de capital social	-	-	-	41.496	41.496
Dividendos proposto	-	-	-	(84.563)	(84.563)
Outros ajustes de participação	3.308	(1.447)	(1.508)	1.413	1.766
Participação nos resultados de controladas e coligadas	(18.516)	18.890	32.617	77.912	110.903
MEP - Lucros não realizados	630	(11.034)	-	-	(10.404)
Em 31 de março de 2023	14.268	82.652	90.374	253.582	440.876

		Consolidado
		31/03/2023
	Copersucar	
	S.A	Total
Em sociedades controladas / coligadas:		
Ações possuídas	234.686.831	
Percentual de participação	12,31%	
Capital social	1.525.154	
Patrimônio líquido	2.059.402	
Lucro líquido do exercício	579.539	
Movimentação dos investimentos:		
Em 31 de março de 2022	217.324	217.324
Ajuste de avaliação patrimonial em investida	5.745	5.745
Perda na participação de investida	(4.332)	(4.332)
Aumento de capital social	41.496	41.496
Dividendos proposto	(84.563)	(84.563)
Participação nos resultados de controladas	77.912 [°]	77.912
Em 31 de março de 2023	253.582	253.582



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



20. Investimentos--Continuação

	BIO US	BIO BE	USP	Copersucar S.A.
Ativo	190.387	213.502	381.908	16.197.048
Passivo	(173.697)	(121.294)	(186.567)	(14.137.646)
Patrimônio líquido	16.690	92.208	195.341	2.059.402
Receita operacional líquida em março/23	222.395	400.772	-	66.349.016
Lucro líquido do exercício em março/23	(18.516)	18.891	70.500	579.539

Abaixo a abertura dos saldos de ativo, passivo e resultado referente a março de 2022:

							Controladora
	BIO US	BIO BE	USP	Copersucar S.A.	APGV	ZLAE	31/03/2022 Total
Em sociedades controladas / coligadas:				обранована от п			
Ações/quotas possuídas	236.400	614.122	75.837.598	165.760.285			
Percentual de participação	100,00%	100,00%	46,26%	12,41%			
Capital social	474	616	25.246	947.847			
Patrimônio líquido	32.179	68.366	127.385	1.823.470			
Resultado não realizado acumulado	(3.052)	1.477	-	-			
(Prejuízo) lucro líquido do exercício	18.859	11.069	38.799	781.117			
Resultado não realizado	(83)	12.739	-	-			
Movimentação dos investimentos:							
Em 31 de março de 2021	15.358	63.036	41.314	144.307	9.687	(89)	273.613
Variação cambial de investimentos no exterior	(4.980)	(17.010)	-	-	-		(21.990)
Aumento de capital social		-	-	30.965	-	-	30.965
Dividendos proposto	-	-	-	(31.391)	-	-	(31.391)
Outros ajustes de participação	(284)	-	-	-	(9.687)	89	(9.882)
Ajuste de avaliação patrimonial em investida		-	-	(19.556)		-	(19.556)
Participação nos resultados de controladas e coligadas	18.776	23.784	17.951	92.999	-	-	153.510
Em 31 de março de 2022	28.870	69.810	59.265	217.324	-	-	375.269

		Consolidado	
	31/03/2022		
	Copersucar	_	
	S.A.	Total	
Em sociedades controladas / coligadas:			
Ações possuídas	165.760.285		
Percentual de participação	12,41%		
Capital social	947.847		
Patrimônio líquido	1.823.470		
Lucro líquido do exercício	781.117		
Movimentação dos investimentos:			
Em 31 de março de 2021	144.307	144.307	
Ajuste de avaliação patrimonial em investida	(19.556)	(19.556)	
Aumento de capital social	30.965	30.965	
Dividendos proposto	(31.391)	(31.391)	
Participação nos resultados de controladas	92.999	92.999	
Em 31 de março de 2022	217.324	217.324	



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Investimentos--Continuação

	BIO US	BIO BE	USP	Copersucar S.A.
Ativo	149.517	119.638	165.858	15.866.547
Passivo	(117.338)	(51.272)	(38.473)	(14.043.077)
Patrimônio líquido	32.179	68.366	127.385	1.823.470
Receita operacional líquida em março/22	225.640	298.483	-	74.883.461
Lucro líquido do período março/22	18.859	11.069	38.799	781.117

Informação sobre os investimentos na Copersucar S.A.

A Copersucar S.A., constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, tem a exclusividade na comercialização dos volumes de açúcar e etanol produzidos pelas unidades produtoras sócias e que inclui a Zilor, localizadas nos Estados de São Paulo, Paraná, Minas Gerais e Goiás, gerenciando todos os elos da cadeia de açúcar e etanol, desde o acompanhamento da safra no campo até os mercados finais, incluindo as etapas de armazenamento, de transporte e de comercialização.

Atualmente, membros da diretoria e do conselho de administração da Zilor, representam a Companhia nas decisões das políticas operacionais, financeiras e estratégicas da Copersucar S.A., através da participação no Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitês de Governança. Assim, o investimento na Copersucar S.A. é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial uma vez que a Companhia exerce influência significativa em sua administração.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



21. Imobilizado

a) Movimentação do ativo imobilizado

a) <u>Movimoritação do atriv</u>		<u></u>									Controladora
	Terras	Edifícios e construções	Benfeitorias_	Maquinismos, instalações e equipamentos	Veículos, máquinas e implementos agrícolas	Móveis e utensílios	Outros_	Obras em andamento	Imobilizações - entressafra	Lavoura de cana (planta portadora)	Total_
Em 31 de março 2021	14.384	181.245	15.187	595.773	65.494	5.598	1.187	99.997	118.367	452.044	1.549.276
Aguisição	_	_	-	617	32	134	111	240.454	126.321	142.888	510.557
Incorporação ZLAA e APGV	-	9	10	-	-	-	-	-	-	-	19
Alienação (residual)	-	-	-	(529)	(1.752)	(4)	-	95.783	-	-	93.498
Transferências	2.620	3.217	-	61.459	12.936	1.714	691	(85.017)	-	-	(2.380)
Realização de Ajuste a valor presente	-	-	-	-	328	-	-	-	-	-	328
Ajuste a valor presente - Lavoura de cana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.076	2.076
Baixa para despesa	-	-	-	-	-	-	-	(590)	(3.183)	-	(3.773)
Demais baixas	-	-	-	-	(262)	-	-	-	-	-	(262)
Depreciação	-	(5.816)	(982)	(65.572)	(13.356)	(2.668)	(239)	-	(117.304)	(157.135)	(363.072)
Em 31 de março de 2022	17.004	178.655	14.215	591.748	63.420	4.774	1.750	350.627	124.201	439.873	1.786.267
Custo total	3.869	134.615	37.196	1.594.152	134.168	30.570	5.364	350.627	124.201	905.700	3.320.462
Depreciação acumulada	13.135	44.040	(22.981)	(1.002.404)	(70.748)	(25.796)	(3.614)	-	-	(465.827)	(1.534.195)
Valor líquido	17.004	178.655	14.215	591.748	63.420	4.774	1.750	350.627	124.201	439.873	1.786.267
Em 31 de março de 2022	17.004	178.655	14.215	591.748	63.420	4.774	1.750	350.627	124.201	439.873	1.786.267
Aquisição	-	-	-	460	534	72	50	323.464	140.664	191.431	656.675
Alienação (residual)	-	-	-	(5.438)	(1.037)	-	-	-	-	-	(6.475)
Transferências	-	2.858	1.371	48.886	8.603	876	402	(62.996)	-	-	-
Realização de Ajuste a valor presente	-	-	-	-	171	-	-	-	-	-	171
Ajuste a valor presente - Lavoura de cana	-	-	-	-	-	-	-		-	1.453	1.453
Baixa de aquisição	-	(5.070)	- (000)	(11)	- (44.474)	(0.000)	- (0.44)	(706)	- (400.000)	(457.004)	(717)
Depreciação		(5.879)	(982)	(68.448)	(11.174)	(2.203)	(311)		(123.920)	(157.261)	(370.178)
Em 31 de março de 2023	17.004	175.634	14.604	567.197	60.517	3.519	1.891	610.389	140.945	475.496	2.067.196
Custo total	17.004	280.331	38.567	1.628.245	140.706	31.518	5.815	610.389	140.945	843.745	3.737.265
Depreciação acumulada	-	(104.697)	(23.963)	(1.061.048)	(80.189)	(27.999)	(3.924)	-	-	(368.249)	(1.670.069)
Valor líquido	17.004	175.634	14.604	567.197	60.517	3.519	1.891	610.389	140.945	475.496	2.067.196
Valor líquido de:											
Custo histórico	3.870	133.612	14.604	551.706	59.879	3.519	1.891	610.389	140.945	475.496	1.995.911
Mais-valia	13.134	42.022	<u> </u>	15.491	638						71.285
	17.004	175.634	14.604	567.197	60.517	3.519	1.891	610.389	140.945	475.496	2.067.196
Bens em garantias (b)	11.859	2.368	-	11.188	10.793	-	-	-	-	-	36.208
Vida Útil		de 22 a 50 anos	de 14 a 25	de 2 a 18 anos	de 2 a 11 anos	de 2 a 20	de 3 a 17 anos			de 5 a 6 anos	



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



21. Imobilizado--Continuação

a) Movimentação do ativo imobilizado--Continuação

											Consolidado
	Terras	Edifícios e construções	Benfeitorias	Maquinismos, instalações e equipamentos	Veículos, máquinas e implementos agrícolas	Móveis e utensílios	Outros	Obras e m andamento	Imobilizações - entressafra	Lavoura de cana (planta portadora)	Total
Em 31 de março 2021	17.651	187.080	17.103	627.365	65.495	6.622	1.239	108.352	118.367	452.045	1.601.319
Aquisição	-	-	-	617	32	187	111	250.264	126.321	142.888	520.420
Alienação (residual)	-	-	-	(529)	(1.752)	(4)	-	95.783	-	-	93.498
Transferências	2.620	3.218	-	61.459	12.936	1.714	691	(85.017)	-	-	(2.379)
Realização de ajuste a valor presente	-	-	-	-	328	-	-	-	-	2.076	2.404
Baixa para despesa	-	-	-	-	-	-	-	(590)	(3.183)	-	(3.773)
Demais baixas	-	-	-	-	(262)	-	-	-	-	-	(262)
Variação cambial	(463)	(957)	(283)	(4.983)	-	(153)	(7)	(1.406)	-	-	(8.252)
Depreciação	-	(6.019)	(1.347)	(68.595)	(13.357)	(2.892)	(252)	-	(117.304)	(157.135)	(366.901)
Em 31 de março 2022	19.808	183.322	15.473	615.334	63.420	5.474	1.782	367.386	124.201	439.874	1.836.074
Custo total	19.808	284.542	38.851	1.656.229	134.168	32.710	5.524	367.386	124.201	905.700	3.569.119
Depreciação acumulada	-	(101.220)	(23.378)	(1.040.895)	(70.748)	(27.236)	(3.742)	-	-	(465.826)	(1.733.045)
Valor líquido	19.808	183.322	15.473	615.334	63.420	5.474	1.782	367.386	124.201	439.874	1.836.074
Em 31 de março 2022	19.808	183.322	15.473	615.334	63.420	5.474	1.782	367.386	124.201	439.874	1.836.074
Aquisição	-	-	-	460	534	72	50	325.511	140.664	191.431	658.722
Alienação (residual)	-	-	-	(5.438)	(1.037)	-	-	-	-	-	(6.475)
Transferências	-	2.858	1.371	48.886	8.603	876	402	(62.996)	-	-	-
Realização de ajuste a valor presente	-	-	-	-	171	-	-	-	-	1.453	1.624
Baixa de aquisição	-	-	-	(11)	-	-	-	(706)	-	-	(717)
Variação cambial	165	339	94	1.741	-	48	2	1.212	-	-	3.601
Depreciação	-	(6.074)	(1.303)	(70.997)	(11.174)	(2.395)	(324)		(123.920)	(157.261)	(373.448)
Em 31 de março 2023	19.973	180.445	15.635	589.975	60.517	4.075	1.912	630.407	140.945	475.497	2.119.381
Custo total	19.973	287.907	39.964	1.694.809	140.706	33.805	5.988	630.407	140.945	843.746	3.838.250
Depreciação acumulada	-	(107.462)	(24.329)	(1.104.834)	(80.189)	(29.730)	(4.076)	-	-	(368.249)	(1.718.869)
Valor líquido	19.973	180.445	15.635	589.975	60.517	4.075	1.912	630.407	140.945	475.497	2.119.381
Valor líquido de:											
Custo histórico	6.839	138.423	15.635	574.484	59.879	4.075	1.912	630.407	140.945	475.497	2.048.096
Mais-valia	13.134	42.022	-	15.491	638	-	-	-	-	-	71.285
	19.973	180.445	15.635	589.975	60.517	4.075	1.912	630.407	140.945	475.497	2.119.381
Bens em garantias (b)	11.859	2.368	-	11.188	10.793	-	-	-	-	-	36.208
Vida Útil		de 22 a 50 anos	de 14 a 25	de 2 a 18 anos	de 2 a 11 anos	de 2 a 20	de 3 a 17 anos			de 5 a 6 anos	



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



21. Imobilizado--Continuação

Em 31 de março de 2023, o montante de obras em andamento foi de R\$ 630.407 consolidado. Desse montante, foram aplicados R\$ 298.036 em modernização do parque industrial para o aumento de eficiência, e R\$ 332.371 referem-se a equipamentos para expansão da co-geração de energia nas Usinas São José e Barra Grande.

b) Garantia

Em 31 de março de 2023, bens com valor contábil de R\$ 36.208 controladora e consolidado (R\$ 69.072 em março de 2022) estavam sujeitos a fiança registrada para garantir empréstimos e financiamentos bancários e processos judiciais.

22. Direito de uso e passivo de arrendamento

Com a adoção do CPC 06 (R2) - Arrendamentos, a Companhia passou a reconhecer um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de aluguéis que não foram pagos na data de transição, descontados usando uma taxa nominal fixa baseada no endividamento da Companhia, equivalente a aproximadamente 100% do CDI futuro para os arrendamentos reconhecidos. Durante o exercício findo em 31 de março de 2023, as taxas de descontos aplicadas de acordo com a vigência contratual foram em média de 9%.

Vigência dos contratos	Taxa CDI Futuro
13 a 24 meses	7,74%
25 a 36 meses	8,04%
37 a 48 meses	8,36%
49 a 60 meses	8,75%
61 a 72 meses	9,00%
73 a 84 meses	9,21%
85 a 96 meses	9,37%
97 a 108 meses	9,51%
109 a 120 meses	9,60%
121 a 132 meses	9,66%
133 a 360 meses	9,72%
Média total	9,00%

Os saldos estimados de arrendamento a pagar e parceria agrícola a pagar no longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

	31/03/2023	31/03/2022
De 01/04/2023 a 31/03/2024	280.641	271.830
De 01/04/2024 a 31/03/2025	272.594	270.040
De 01/04/2025 a 31/03/2026	263.016	262.939
De 01/04/2026 a 31/03/2027	239.357	247.224
De 01/04/2027 a 31/03/2028	209.378	218.573
A partir de 01/04/2028	815.020	897.396
	2.080.006	2.168.002



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Direito de uso e passivo de arrendamento--Continuação

A movimentação do direito de uso em 31 de março de 2023 e 2022 está demonstrada abaixo, respectivamente:

		Controladora e	Consolidado
			31/03/2023
	Terras	Demais Ativos	Total
Ativo Saldo inicial em 31/03/2022	2.122.441	20.523	2.142.964
Amortização	(348.468)	(21.013)	(369.481)
Novos contratos e renovações	243.175	7.438	250.613
Atualização CONSECANA por remensuração	29.393	7.430	29.393
Saldo final	2.046.541	6.948	2.053.489
Odido ililai			
		Controladora e	Consolidado 31/03/2023
	Terras	Demais Ativos	Tota
Passivo	0.440.004	04.044	0.400.000
Saldo inicial em 31/03/2022	2.143.691	24.311	2.168.002
Amortização	(387.652)	(25.078)	(412.730)
Juros provisionados	107.069	1.153	108.222
Novos contratos e renovações	253.964	7.438	261.402
Atualização CONSECANA por remensuração	(44.890)		(44.890)
Saldo final	2.072.182	7.824	2.080.006
Passivo circulante	273.929	6.712	280.641
Passivo não circulante	1.798.253	1.112	1.799.365
	2.072.182	7.824	2.080.006
Saldo com demais fornecedores	2.072.182	7.824	2.080.006
		Controladora e	
			31/03/2022
Ativo	Terras	Demais Ativos	Tota
Saldo inicial em 31/03/2021	1.474.561	29.130	1.503.691
Amortização	(345.815)	(16.249)	(362.064
Novos contratos	180.606	7.642	188.248
Atualização CONSECANA por remensuração	813.089	-	813.089
Saldo final - reapresentado	2.122.441	20.523	2.142.964
		Controladora e	Consolidado
			31/03/2022
Passivo	Terras	Demais Ativos	Tota
Saldo inicial em 31/03/2021	1.441.465	33.223	1.474.688
Amortização	(425.524)	(18.871)	(444.395
Juros provisionados	182.269	2.317	184.586
Novos contratos	180.606	7.642	188.248
Atualização CONSECANA por remensuração	764.875	=	764.875
Saldo final - reapresentado	2.143.691	24.311	2.168.002
Passivo circulante	270.784	11.159	281.943
Passivo não circulante	1.872.907	13.152	1.886.059
	1.012.001	10.102	1.500.000
1 assive had enculante	2.143.691	24.311	2.168.002
Saldo com demais fornecedores	2.143.691 2.143.691	24.311 = 24.311	2.168.002 2.168.002



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Intangível

				C	ontroladora
		Licer de softw	-	larcas e patentes	Tota
Em 1º de abril de 2021		1.	877	9.919	11.796
Adições		5.	638	63	5.701
Incorporação					
Amortização		(1.	121)	_	(1.121
Em 31 de março de 2022			394	9.982	16.376
Cueto		26	003	0.000	4E 00E
Custo			003	9.982	45.985
Amortização acumulada			609)	 -	(29.609
Saldo contábil líquido		6.	394	9.982	16.376
Em 31 de março de 2022		6.	394	9.982	16.376
Adições		8.	707	11	8.718
Amortização		(781)	-	(781)
Em 31 de março de 2023		14.	320	9.993	24.313
3					54.703
Custo		44.	710	9.993	54.703
·			710 390)	9.993	
Custo		(30.		9.993 - 9.993	(30.390) 24.313
Custo Amortização acumulada		(30.	390) 320	<u> </u>	(30.390)
Custo Amortização acumulada Saldo contábil líquido		(30. 14.	390) 320	9.993	(30.390)
Custo Amortização acumulada Saldo contábil líquido		(30. 14. 5 ano	390) 320 s inc	9.993	(30.390)
Custo Amortização acumulada Saldo contábil líquido	Licenças de software	(30. 14.	390) 320	9.993	(30.390) 24.313 Consolidado
Custo Amortização acumulada Saldo contábil líquido		(30. 14. 5 ano	390) 320 s inc Pesquisa e desenvolvi	9.993 definida	(30.390)
Custo Amortização acumulada Saldo contábil líquido Vida Útil	de software	(30. 14. 5 ano Marcas e patentes	390) 320 s inc Pesquisa e desenvolvi mento	9.993 definida Outros	(30.390) 24.313 Consolidado Tota
Custo Amortização acumulada Saldo contábil líquido Vida Útil Em 1º de abril de 2021 Adições Variação cambial	de software 2.078 5.638 (28)	(30. 14. 5 ano Marcas e patentes 9.919	S inc Pesquisa e desenvolvi mento 216 - (30)	9.993 definida Outros 1.794 - (208)	(30.390 24.313 Consolidado Tota 14.007 5.701 (266
Custo Amortização acumulada Saldo contábil líquido Vida Útil Em 1º de abril de 2021 Adições Variação cambial Amortização	2.078 5.638 (28) (1.175)	(30. 14. 5 ano Marcase patentes 9.919 63	390) S inc Pesquisa e desenvolvi mento 216 - (30) (59)	9.993 definida Outros 1.794 - (208) (841)	(30.390 24.313 Consolidado Tota 14.007 5.701 (266 (2.075
Custo Amortização acumulada Saldo contábil líquido Vida Útil Em 1º de abril de 2021 Adições Variação cambial	de software 2.078 5.638 (28)	(30. 14. 5 ano Marcas e patentes 9.919	S inc Pesquisa e desenvolvi mento 216 - (30)	9.993 definida Outros 1.794 - (208)	(30.390 24.313 Consolidado Tota 14.007 5.701 (266 (2.075
Custo Amortização acumulada Saldo contábil líquido Vida Útil Em 1º de abril de 2021 Adições Variação cambial Amortização	2.078 5.638 (28) (1.175)	(30. 14. 5 ano Marcase patentes 9.919 63	390) S inc Pesquisa e desenvolvi mento 216 - (30) (59)	9.993 definida Outros 1.794 - (208) (841)	(30.390 24.313 Consolidado Tota 14.007 5.701 (266 (2.075 17.367
Custo Amortização acumulada Saldo contábil líquido Vida Útil Em 1º de abril de 2021 Adições Variação cambial Amortização Em 31 de março de 2022 Custo Amortização acumulada	2.078 5.638 (28) (1.175) 6.513 36.420 (29.907)	(30. 14. 5 ano Marcas e patentes 9.919 63 - 9.982 9.982	390) 320 S inc Pesquisa e desenvolvi mento 216 - (30) (59) 127 43.725 (43.598)	9.993 definida Outros 1.794 - (208) (841) 745 7.463 (6.718)	(30.390) 24.313 Consolidado Tota 14.007 5.701 (266 (2.075 17.367 97.590 (80.223
Custo Amortização acumulada Saldo contábil líquido Vida Útil Em 1º de abril de 2021 Adições Variação cambial Amortização Em 31 de março de 2022 Custo	2.078 5.638 (28) (1.175) 6.513	(30. 14. 5 ano Marcas e patentes 9.919 63 9.982	390) S inc Pesquisa e desenvolvi mento 216 - (30) (59) 127 43.725	9.993 definida Outros 1.794 - (208) (841) 745 7.463	(30.390 24.313 Consolidado Tota 14.007 5.701 (266 (2.075 17.367 97.590 (80.223
Custo Amortização acumulada Saldo contábil líquido Vida Útil Em 1º de abril de 2021 Adições Variação cambial Amortização Em 31 de março de 2022 Custo Amortização acumulada	2.078 5.638 (28) (1.175) 6.513 36.420 (29.907)	(30. 14. 5 ano Marcas e patentes 9.919 63 - 9.982 9.982	390) 320 S inc Pesquisa e desenvolvi mento 216 - (30) (59) 127 43.725 (43.598)	9.993 definida Outros 1.794 - (208) (841) 745 7.463 (6.718)	(30.390) 24.313 Consolidado Tota 14.007
Custo Amortização acumulada Saldo contábil líquido Vida Útil Em 1º de abril de 2021 Adições Variação cambial Amortização Em 31 de março de 2022 Custo Amortização acumulada Saldo contábil líquido Em 31 de março de 2022 Adições	2.078 5.638 (28) (1.175) 6.513 36.420 (29.907) 6.513 6.513	(30. 14. 5 ano Marcas e patentes 9.919 63 - 9.982 9.982	390) S inc Pesquisa e desenvolvi mento 216 - (30) (59) 127 43.725 (43.598) 127 127	9.993 definida Outros 1.794 (208) (841) 745 7.463 (6.718) 745 745	(30.390 24.313 Consolidado 14.007 5.701 (266 (2.075 17.367 97.590 (80.223 17.367 17.367 8.718
Custo Amortização acumulada Saldo contábil líquido Vida Útil Em 1º de abril de 2021 Adições Variação cambial Amortização Em 31 de março de 2022 Custo Amortização acumulada Saldo contábil líquido Em 31 de março de 2022 Adições Variação cambial	2.078 5.638 (28) (1.175) 6.513 36.420 (29.907) 6.513 6.513 8.707	(30. 14. 5 ano Marcas e patentes 9.919 63 9.982 9.982 9.982	390) S inc Pesquisa e desenvolvi mento 216 - (30) (59) 127 43.725 (43.598) 127 - 10	9.993 definida Outros 1.794 - (208) (841) 745 - 7.463 (6.718) 745 - 745 - 67	(30.390 24.313 Consolidado 14.007 5.701 (266 (2.075 17.367 97.590 (80.223 17.367 17.367 8.718
Custo Amortização acumulada Saldo contábil líquido Vida Útil Em 1º de abril de 2021 Adições Variação cambial Amortização Em 31 de março de 2022 Custo Amortização acumulada Saldo contábil líquido Em 31 de março de 2022 Adições Variação cambial Amortização acumulada Amortização acumulada	de software 2.078 5.638 (28) (1.175) 6.513 36.420 (29.907) 6.513 6.513 8.707 9 (834)	(30. 14. 5 ano Marcas e patentes 9.919 63 9.982 9.982 9.982 9.982 11	390) S inc Pesquisa e desenvolvi mento 216 - (30) (59) 127 43.725 (43.598) 127 - 10 (57)	9.993 definida Outros 1.794 - (208) (841) 745 7.463 (6.718) 745 745 67 (812)	(30.390 24.313 Consolidado 14.007 5.701 (266 (2.075 17.367 97.590 (80.223 17.367 8.718 86 (1.703
Custo Amortização acumulada Saldo contábil líquido Vida Útil Em 1º de abril de 2021 Adições Variação cambial Amortização Em 31 de março de 2022 Custo Amortização acumulada Saldo contábil líquido Em 31 de março de 2022 Adições Variação cambial Amortização acumulada Saldo contábil líquido Em 31 de março de 2022 Adições Variação cambial Amortização Em 31 de março de 2023	2.078 5.638 (28) (1.175) 6.513 36.420 (29.907) 6.513 6.513 8.707 9 (834) 14.395	(30. 14. 5 ano Marcas e patentes 9.919 63 9.982 9.982 9.982 11 9.993	390) S inc Pesquisa e desenvolvi mento 216 - (30) (59) 127 43.725 (43.598) 127 - 10 (57) 80	9.993 definida Outros 1.794 - (208) (841) 745 7.463 (6.718) 745 - 67 (812)	(30.390 24.313 Consolidado Tota 14.007 5.701 (266 (2.075 17.367 97.590 (80.223 17.367 17.367 8.718 86 (1.703 24.468
Custo Amortização acumulada Saldo contábil líquido Vida Útil Em 1º de abril de 2021 Adições Variação cambial Amortização Em 31 de março de 2022 Custo Amortização acumulada Saldo contábil líquido Em 31 de março de 2022 Adições Variação cambial Amortização acumulada Amortização acumulada	de software 2.078 5.638 (28) (1.175) 6.513 36.420 (29.907) 6.513 6.513 8.707 9 (834)	(30. 14. 5 ano Marcas e patentes 9.919 63 9.982 9.982 9.982 9.982 11	390) S inc Pesquisa e desenvolvi mento 216 - (30) (59) 127 43.725 (43.598) 127 - 10 (57)	9.993 definida Outros 1.794 - (208) (841) 745 7.463 (6.718) 745 745 67 (812)	(30.390 24.313 Consolidado 14.007 5.701 (266 (2.075 17.367 97.590 (80.223 17.367 17.367 8.718



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Fornecedores

Fornecedores de cana-de-açúcar Fornecedores de bens e serviços

Control	adora	Consolidado				
31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022			
89.454	142.407	89.454	142.407			
250.181	262.333	262.578	276.639			
339.635	404.740	352.032	419.046			

25. Empréstimos, financiamentos e debêntures

		_	Controla	dora	Consolid	dado
	Taxa média ponderada (% ao ano)	Indexador	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Moeda nacional:						
Linhas do BNDES	12,40	PRÉ	1.514	2.525	1.514	2.525
Linhas do BNDES	8,37	TJLP	35.619	1.688	35.619	1.688
Linhas do BNDES (iv)	15,79	IPCA+ (TLP)	105.444	105.261	105.444	105.261
FINEP	3,52	PRÉ ,	23.780	75.116	23.780	75.116
Capital de giro (i)	16,80	CDI+	1.327.503	1.194.557	1.327.503	1.194.557
CRA (ii)	16,63	CDI+	364.876	533.601	364.876	533.601
CRA (ii)	19,33	IPCA+	511.863	473.692	511.863	473.692
Debentures (iii)	19,82	IPCA+	686.663	226.451	686.663	226.451
Aquisição de cota "FIDC" (vi)	15,32	CDI+	-	-	85.672	86.166
		_	3.057.262	2.612.891	3.142.934	2.699.057
Moeda estrangeira:		_				
Capital de Giro (v)	6,53	Var. cambial	7.620	21.313	7.620	21.313
Capital de Giro (v)	-	Var. cambial + LIBOR	-	23.799	-	23.799
Pré-pagamento de exportação (USD)	3,25	Var. cambial	50.564	80.217	50.564	80.217
Pré-pagamento de exportação (EUR)	2,97	Var. cambial	144.668	137.521	144.668	137.521
Empréstimo externo (EUR)	3,99	Var. cambial + EURIBOR	-	-	25.303	23.664
Empréstimo externo (USD)	3,99	Var. cambial + EURIBOR	-	-	11.053	13.238
		-	202.852	262.850	239.208	299.752
Financiamentos - Cooperativa		_				
Moeda nacional:						
Letra de Cambio	6,25	Pré	49.570	48.841	49.570	48.841
		=	3.309.684	2.924.582	3.431.712	3.047.650
Circulante			(788.401)	(623.403)	(824.757)	(660.305)
Não circulante			2.521.283	2.301.179	2.606.955	2.387.345

- (i) Em continuidade ao processo de alongamento da dívida, a Companhia assinou em 25 de fevereiro de 2019 a proposta para estruturação de financiamento sindicalizado junto ao Banco Itaú BBA S.A. e ao Banco Rabobank International Brasil S.A. coordenadores e estruturadores da operação sindicalizada das seguintes instituições: i) Banco Itaú BBA S.A.; ii) Banco Rabobank International Brasil S.A.; iii) Banco BTG Pactual S.A. e iv) Banco do Brasil S.A., através da celebração de contrato de abertura de crédito e outras avenças em 13 de junho de 2019, prevendo a participação no montante de R\$ 140.000 por participante, totalizando R\$ 560.000, por meio de emissão de Cédulas de Crédito à Exportação (CCE), com vencimentos semestrais, sendo o primeiro vencimento de principal para o dia 20 de abril de 2021 e o último 20 de abril de 2025.
- (ii) A Companhia captou de recursos por meio da emissão de Cédula de Produto Rural Financeira pela Companhia, no montante total de R\$ 600.000 em favor da True Securitizadora S.A. ("Securitizadora"), para ser utilizada como lastro para a emissão de Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA"), no montante de R\$ 600.000, pela Securitizadora e coordenados por, Itaú BBA S.A. na qualidade de coordenador líder, XP Investimentos Corretora de Câmbios, Títulos e Valores Mobiliários S.A e Banco Rabobank International Brasil S.A. cuja a emissão foi em 14 de novembro de 2019. A remuneração do CRA é de 100% do CDI acrescido de sobretaxa de 2,5% ao ano, com pagamentos semestrais de juros a partir de 09 de outubro de 2020 e sete amortizações semestrais a partir de 13 de outubro de 2021.

Buscando o alongamento das linhas de crédito durante a Safra 21/22 a Companhia captou recursos por meio da emissão de Cédula de Produto Rural Financeira no montante total de R\$ 480.000 em favor da *True* Securitizadora S.A. ("Securitizadora"), para ser utilizada como lastro para a emissão de Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA"), no montante de R\$ 480.000, pela Securitizadora e coordenados por XP Investimentos Corretora de Câmbios, Títulos e Valores Mobiliários S.A. na qualidade de coordenador líder, Banco BTG Pactual S.A. e Banco Itaú BBA S.A., cuja a liquidação foi realizada em 23 de novembro de 2021. A remuneração do CRA é de 6,9849% a.a., acrescido de atualização monetária pelo IPCA, com pagamentos semestrais de juros a partir de 18 de abril de 2022 e amortização em parcela única em de 15 de outubro de 2026.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

(iii) Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 04 de novembro de 2020, foi aprovada a emissão da 2ª debênture simples da Companhia para manutenção da produção de cana-de-açúcar relativas as safras 2019/2020 2020/2021 e 2021/2022. Em janeiro de 2021 a Companhia encerrou a emissão da 2ª debênture simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia Fidejussória, realizada em consonância com a Instrução nº 476 da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM 476" e "Oferta Restrita", respectivamente). As Debêntures são incentivadas e contarão com o benefício tributário nos termos do artigo 2º da Lei no 12.431, de 24 de junho de 2011 ("Lei 12.431/11") e, consequentemente, também gozarão do tratamento tributário previsto no artigo 1º da referida lei. O montante bruto da emissão é de R\$ 201.830, remunerada com taxa contratual de 7,2094% a.a. com prazo de vencimento de 5 (cinco) anos contados da data de emissão, vencendo em 15 de novembro de 2025. Os recursos serão direcionados para manutenção da produção de cana-de-açúcar relativas as safras 19/20 20/21 e 21/22 destinada a produção de Etanol nas Unidades Barra Grande, São Jose e Quatá todas no estado de São Paulo. A diretoria da Companhia aprovou, por meio de Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, a 3ª Emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia Fidejussória, da Companhia, para distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM nº 476/2009 ("Emissão"). Foram emitidas 450.000 (quatrocentos e cinquenta milhões de reais).

As Debêntures foram emitidas em 10 de agosto de 2022. As Debêntures terão prazo de vigência de doze anos contados da Data de Emissão, com a amortização a partir do 4º ano, com remuneração de 100% do IPCA + 7,8722% a.a.

- (iv) A Companhia formalizou contrato em 06 de janeiro de 2022 no montante de R\$ 100.000, junto ao BNDES no âmbito do programa Renovabio. A remuneração junto ao BNDES é IPCA acrescido de sobretaxa de 6,33% ao ano, com amortização do principal iniciando-se em 15 de fevereiro de 2024 e encerrando em 15 de janeiro de 2030. O programa Renovabio é voltado para estimular boas práticas ambientais, sociais e de governança (ESG), tendo o objetivo de apoiar o desenvolvimento do setor de biocombustíveis, e conta com incentivo para o aumento de eficiência produtiva e ambiental.
- (v) O montante de capital de giro em moeda estrangeira possui operação de swap de dólar para reais, mitigando o risco de variação cambial na operação, cujo custo após o swap é de CDI + 2,50% ao ano.
- (vi) A Companhia lançou o Programa de Financiamento de Parceiros Agrícolas, que visa facilitar o acesso ao crédito para financiamento das atividades dos Parceiros Agrícolas, por meio de estruturação de Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), no montante de R\$ 120.000 milhões. Em 01 de junho de 2021, a Açucareira Quatá S.A. assinou (i) Termo de Adesão ao Regulamento do fundo exclusivo Produtores Rurais Receivables e ii) Boletim de Subscrição de Cotas da 1ª Emissão de Cotas do FIDC Produtores Rurais Subordinadas Receivables, cuja integralização de recursos ocorreu em 01 de junho de 2021 com o apoio do BTG Pactual Asset (gestor, administrador e custodiante). O Fundo foi estruturado tendo como cotistas inicialmente a Companhia que participa com cota subordinada, correspondendo a 35% do fundo, bem como o Banco BTG Pactual S/A, que participam com cotas mezanino e sênior, correspondendo a 15% e 50% do fundo, respectivamente, sendo o BTG Pactual S/A responsável por essas referidas cotas, no montante atualizado de R\$ 85.672 em 31 de março de 2023, conforme patrimônio líquido do fundo.

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

Controladora		Consoli	lidado	
31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022	
784.073	612.837	784.073	699.003	
525.451	705.854	525.451	705.854	
718.244	401.406	718.244	401.406	
103.127	527.943	188.799	527.943	
71.031	17.451	71.031	17.451	
319.357	35.688	319.357	35.688	
2.521.283	2.301.179	2.606.955	2.387.345	
	784.073 525.451 718.244 103.127 71.031 319.357	784.073 612.837 525.451 705.854 718.244 401.406 103.127 527.943 71.031 17.451 319.357 35.688	31/03/2023 31/03/2022 31/03/2023 784.073 612.837 784.073 525.451 705.854 525.451 718.244 401.406 718.244 103.127 527.943 188.799 71.031 17.451 71.031 319.357 35.688 319.357	



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



25. Empréstimos, financiamentos e debêntures—Continuação

As linhas de empréstimos, financiamentos e debêntures possuem, ainda, avais de empresas ligadas, fiança bancária para operações BNDES, FINEP e COPERSUCAR, e alienação fiduciária de bens.

Os empréstimos, financiamentos e debêntures possuem as seguintes movimentações durante o exercício encerrado em marco de 2023 e 2022:

						Controladora
	Saldo inicial em 1º de abril de 2022	Liberações	Pagamentos principal	Pagamento de juros	Apropriação de encargos financeiros	Saldo final em 31 de março de 2023
Empréstimos, financiamentos e debêntures						
Moeda Nacional Moeda Estrangeira	2.661.732 262.850	1.380.448	(1.027.073) (75.941)	(285.310) (7.673)	377.035 23.616	3.106.832 202.852
Total	2.924.582	1.380.448	(1.103.014)	(292.983)	400.651	3.309.684
	Calda inicial				Amusuuls s 2 s	Consolidado
	Saldo inicial em 1º de abril de 2022	Liberações	Pagamentos principal	Pagamento de juros	Apropriação de encargos financeiros	Saldo final em 31 de março de 2023
Empréstimos, financiamentos e debêntures						
Moeda Nacional Moeda Estrangeira FIDC	2.661.732 299.752 86.166	1.380.448 17.216	(1.027.073) (94.613)	(285.310) (7.673)	377.035 24.526 (494)	3.106.832 239.208 85.672
Total	3.047.650	1.397.664	(1.121.686)	(292.983)	401.067	3,431,712

a) Obrigações contratuais

A Companhia possui algumas obrigações contratuais, como manutenção de certos índices financeiros, operacionais e de performance financeira (i), apresentação das demonstrações financeiras combinadas auditadas com parecer do auditor independente sem ressalvas e limitações na realização de operações relativas à cisão, incorporação e fusão das companhias combinadas e manutenção de certos índices financeiros, operacionais e de performance financeira i) razão entre a Dívida Líquida e o EBITDA Ajustado combinado Zilor; ii) Liquidez Corrente (Ativo Circulante/Passivo circulante sem considerar o Ativo Biológico); iii) razão entre a Dívida Líquida e o Patrimônio Líquido. Todas essas obrigações decorrentes as cláusulas dos *covenants* referentes à emissão dos CRA e Debêntures Incentivadas com colocação restrita que possuem exigências financeiras que estão sendo cumpridas.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



25. Empréstimos, financiamentos e debêntures—Continuação

b) Juros provisionados, juros pagos e taxa média ponderada

A taxa média ponderada sobre a totalidade dos empréstimos, financiamentos e debêntures em 31 de março de 2023 foi de 16,8% a.a. equivalente à CDI +2,7% (14,6% a.a. equivalente à CDI +2,6% em março de 2022). Os juros totais provisionados sobre os empréstimos foram de R\$ 400.651 controladora e R\$ 401.067 consolidado (R\$ 237.401 controladora e R\$ 237.543 consolidado em março de 2022) (nota explicativa 36).

Os juros efetivamente pagos sobre empréstimos foram de R\$ 292.983 controladora e consolidado (R\$ 149.277 controladora e R\$ 149.305 consolidado em março de 2022), sem considerar os juros financeiros ativos sobre as aplicações financeiras no valor de R\$ 140.436 controladora e R\$ 160.939 consolidado (R\$ 65.585 controladora e R\$ 73.500 consolidado em março de 2022) (nota explicativa 35). Considerando uma base de caixa líquida, o custo financeiro sobre os empréstimos e financiamentos foi de R\$ 152.547 controladora e R\$ 132.044 consolidado (R\$ 83.692 controladora e R\$ 75.805 consolidado em março de 2022).

c) Variação cambial

Em que pese a Companhia não ter optado pela política de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), a gestão financeira da diretoria, para eliminar riscos de exposição cambial, fruto do fluxo de caixa advindo dos efetivos recebíveis e das estimativas de exportação da unidade de negócio Biorigin, privilegia financiamentos mantidos em moeda estrangeira cuja gestão diária proporciona uma espécie de *hedge* natural. Considerando que esses financiamentos possuem natureza de longo prazo, extrapolando o fluxo de recebíveis em moeda estrangeira e a previsão de exportação, a variação cambial passiva contabilizada contra o resultado, neste exercício, no valor de (R\$ 15.804) consolidado e controladora resultou em aumento em 31 de março de 2023 do endividamento neste mesmo montante, sendo uma despesa que não gera efeito caixa.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



26. Tributos parcelados

	Controladora e	Controladora e Consolidado			
	31/03/2023	31/03/2022			
IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e					
CSLL - Contribuição Social sobre Lucro Líquido (i)	28.341	43.261			
Taxa do IAA - Instituto do Açúcar e do Álcool	735	1.131			
PIS sobre faturamento - Lei 10.637/2002	180	278			
INSS – Salário educação	321	494			
Débito previdenciário	270	373			
	29.847	45.537			
Circulante	(17.517)	(16.847)			
Não circulante	12.330	28.690			

⁽i) O parcelamento de IRPJ e CSLL refere-se glosa fiscal de despesas com debêntures contabilizadas a título de provisão relativas ao período de 1997 à 2002 parcelado no âmbito da lei 11.941/09, consolidada em setembro de 2011 com previsão de encerramento em outubro de 2024.

27. Obrigações com a Cooperativa

	Contro	ladora	Consolidado		
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022	
Letra de câmbio (i)	112.522	114.209	127.149	128.877	
Parcelamento Lei 11.941/2009 - Arrepar (ii)	12.045	18.538	12.045	18.538	
Parcelamento Lei 11.941/2009 - Cooperativa (iii)	15.121	7.015	15.146	7.069	
	139.688	139.762	154.340	154.484	
Circulante	(21.109)	(10.252)	(21.135)	(10.306)	
Não circulante	118.579	129.510	133.205	144.178	

(i) Letra de câmbio

Corresponde a recursos disponibilizados aos cooperados para financiamento de suas operações, por meio de sobra de caixa obtido através de liminares em processos judiciais que pleiteiam a suspensão de exigibilidades, venda de ativos imobilizados e investimentos. Os valores são corrigidos mensalmente pela taxa SELIC e os juros auferidos não são exigíveis no curto prazo.

(ii) Parcelamento Lei 11.941/2009 - Arrepar.

Refere-se ao parcelamento do auto de infração lavrado pela RFB relativo à cobrança de imposto de renda pessoa jurídica e contribuição social sobre o lucro líquido, por suposto ganho de capital contra a Companhia denominada 1770 Participações S.A. que foi incorporada pela empresa Arrepar Participações S.A., uma controlada da Cooperativa. A Cooperativa, na qualidade de controladora da Arrepar Participações S.A., devendo prover os recursos necessários para que esta pudesse fazer face ao débito, emitiu um Termo de Ratificação de Obrigações e Outras Avenças que foi assinado pela Cooperativa, cooperados e ex-cooperados em 28 de fevereiro de 2012, objetivando contrapor a obrigação na proporção da respectiva participação nas operações sociais de cada cooperado na Cooperativa.

(iii) Parcelamento Lei 11.941/2009 - Cooperativa

A Companhia reconheceu em seu passivo a obrigação fiscal assumida através da Cooperativa, pela consolidação da adesão ao parcelamento da Lei 11.941/2009, homologada pela RFB - Receita Federal do Brasil em junho de 2011.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Obrigações com a Cooperativa--Continuação

A natureza dos débitos dá-se da seguinte forma:

IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados PIS - Programa de Integração Social Outros valores a pagar

Controladora e Consolidado				
31/03/2023	31/03/2022			
4.125	6.350			
268	412			
10.753	307			
15.146	7.069			

28. Salários e contribuições sociais

Controladora		Consolidado	
31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
26.126	19.980	26.606	20.609
28.565	29.174	31.332	30.923
10.778	9.122	10.759	9.155
13.053	9.096	12.958	9.096
939	547	1.093	937
79.461	67.919	82.748	70.720
	26.126 28.565 10.778 13.053 939	26.126 19.980 28.565 29.174 10.778 9.122 13.053 9.096 939 547	31/03/2023 31/03/2022 31/03/2023 26.126 19.980 26.606 28.565 29.174 31.332 10.778 9.122 10.759 13.053 9.096 12.958 939 547 1.093

29. Provisões

FIOVISOES					Controladora
	1º de abril de 2022	Adições	Reversões	Atualização monetária	31 de março de 2023
Tributárias	203.987	127.768	(6.733)	669	325.691
Cíveis e ambientais	3.045	1.541	(150)	294	4.730
Trabalhistas	13.730	25.543	(18.691)	884	21.466
Total de passivos contingentes	220.762	154.852	(25.574)	1.847	351.887
					Consolidado
	1º de abril de 2022	Adições	Reversões	Atualização monetária	31 de março de 2023
Tributárias	268.364	201.360	(6.733)	702	463.693
Cíveis e ambientais	3.046	1.541	(150)	294	4.731
Trabalhistas	13.730	25.543	(18.691)	887	21.469
Total de passivos contingentes	285.140	228.444	(25.574)	1.883	489.893

A Companhia e suas controladas possuem outras contingências passivas envolvendo questões tributárias, cíveis e trabalhistas em andamento, cujas avaliações, são efetuadas pela Companhia com o apoio de seus assessores jurídicos, são consideradas de risco possível e cujas eventuais perdas financeiras foram mensuradas no montante de R\$ 637.151 para o consolidado e controladora em março de 2023 (R\$ 731.059 consolidado e controladora em março de 2022). Com a retomada dos julgamentos após o término da pandemia, ocorreram mudanças no panorama dos processos trabalhistas.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



29. Provisões--Continuação

Além desses, existem outros processos que foram mensurados como remotos. Em ambos os casos, nenhuma provisão para perdas foi registrada nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Adicionalmente, determinados contratos com assessores jurídicos, que defendem a Companhia e suas controladas nesses processos, preveem honorários que somente serão devidos quando do êxito da ação em favor da Companhia e suas controladas, mediante percentuais sobre as causas, conforme previstos em contratos.

30. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social está representado por 338.720.926.114 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizado.

b) Reservas de lucros

Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e/ou aumentar o capital.

Reserva de investimento

Para atender a projetos de investimento e expansão, a Companhia poderá reter parte dos lucros do exercício. Essa retenção deverá estar justificada com o respectivo orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral.

Reserva de integralidade do patrimônio líquido

É constituída nos termos do artigo 24 do Estatuto Social da AQ que tem por finalidade propiciar recursos para atender às necessidades de capital de giro e não poderá exceder a 80% do capital social.

Em 31 de março de 2023 a saldo de reserva de lucros superava o Capital Social da Companhia, cabendo a Assembleia a deliberação da destinação do excesso.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



30. Patrimônio líquido--Continuação

c) Ajuste de avaliação patrimonial

i) Custo atribuído

É composto dos efeitos da adoção do custo atribuído para o ativo imobilizado em decorrência da aplicação do Pronunciamento Técnico - CPC 27 - Ativo Imobilizado e da Interpretação Técnica - ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43 na data de transição (1° de janeiro de 2009), deduzido do respectivo imposto de renda e contribuição social diferidos, e que vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixa dos ativos que lhe deram origem.

ii) Ajuste de avaliação patrimonial reflexa

Constituído em decorrência da reavaliação de bens do ativo imobilizado da coligada Copersucar S.A..

iii) Ajuste acumulado de conversão

Registra as variações cambiais dos investimentos em controladas, sendo a conversão para Real das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de investidas com moeda funcional diferente da controladora.

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

i) Dividendos propostos

Os dividendos serão destinados de acordo com o artigo 33 do Estatuto Social da AQ que estabelece uma série de regras e limites para pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios e dividendos adicionais, cuja liberação varia de acordo com o indicador de dívida líquida Ebitda.

Conforme disposto no art. 33 do Estatuto Social, aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos obrigatórios sobre o lucro líquido do exercício, ajustados na forma dos incisos I a III do art. 202 da Lei das Sociedades por Ações e para este resultado, apurado na forma do art. 191 da Lei 6.404/76.

ii) Juros sobre o capital próprio propostos

O Conselho de Administração deliberou o crédito de juros sobre o capital próprio em dezembro de 2022, sendo que os valores correspondentes aos juros sobre capital próprio foram imputados ao dividendo obrigatório de acordo com o artigo 34 do Estatuto Social da AQ. Nos termos art. 9°, § 2°, Lei 9.249/95 os juros ficarão sujeitos à incidência do imposto de renda na fonte à alíquota de quinze por cento, na data do crédito ao beneficiário conforme mencionado na nota explicativa 19.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



31. Instrumentos financeiros

a) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

				Controladora
				31/03/2023
	Valor contábil			Hierarquia do valor justo
	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Total	Nível 2
Ativos financeiros mensurados ao valor justo			_	
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	1.250.971	-	1.250.971	1.250.971
Instrumentos financeiros derivativos	16.920	-	16.920	16.920
Total	1.267.891	-	1.267.891	1.267.891
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo			_	
Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos	_	44.226	44.226	44.226
Clientes e outras contas a receber	-	273.673	273.673	273.673
Contas a receber - Cooperativa	-	267.983	267.983	267.983
Partes relacionadas	-	1.302	1.302	1.302
Total		587.184	587.184	587.184
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo				
Fornecedores	-	339.635	339.635	339.635
Instrumentos financeiros derivativos	-	5.078	5.078	5.078
Empréstimos e financiamentos	-	3.309.684	3.309.684	3.309.684
Passivo de arrendamento	-	2.080.006	2.080.006	2.080.006
Obrigações com a Cooperativa	-	139.688	139.688	139.688
Outras contas a pagar	-	33.479	33.479	33.479
Dividendos e juros sobre o capital próprio		166.137	166.137	166.137
Total		6.073.707	6.073.707	6.073.707



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



31. Instrumentos financeiros--Continuação

a) <u>Classificação contábil e valores justos</u>--Continuação

				Controlador
				31/03/202
	,			Hierarqu
		Valor contábil		do vale jus
	Valor justo		·	Jus
	por meio de	Custo		
	resultado	amortizado	Total	Nível
Ativos financeiros mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	1.499.055	_	1.499.055	1.499.05
Instrumentos financeiros derivativos	57.337	_	57.337	57.33
Total	1.556.392	-	1.556.392	1.556.39
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo		04.500	04.500	04.5
Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos	-	94.582	94.582	94.5
Clientes e outras contas a receber	-	146.473	146.473	146.4
Contas a receber - Cooperativa Mútuo financeiro	-	182.755 9.892	182.755 9.892	182.7 9.8
Total	· ·	433.702	433.702	433.7
	-	433.702	433.702	433.71
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo		404.740	404 740	404.7
Fornecedores Empréstimos e financiamentos	-	2.924.582	404.740 2.924.582	404.74 2.924.58
Passivo de arrendamento	-	2.168.002	2.168.002	2.168.0
Obrigações com a Cooperativa	-	139.762	139.762	139.7
Outras contas a pagar		25.063	25.063	25.0
Dividendos a pagar	_	41.201	41.201	41.2
Total	· -	5.703.350	5.703.350	5.703.3
		/alar aantáhil		31/03/20 Hierarqu
	\	/alor contábil		Hierarqı do va
	Valor justo			Hierarqı do va
	Valor justo por meio de	Custo		Hierarqı do va ju:
	Valor justo		Total	Hierarqı do va ju:
	Valor justo por meio de resultado	Custo		Hierarqu do val jus Níve
aixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	Valor justo por meio de resultado	Custo	1.409.426	Hierarqu do va ju: Níve
aixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras strumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio de resultado 1.409.426 16.920	Custo	1.409.426 16.920	Hierarqu do val jus Níve 1.409.42
aixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras strumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado - -	1.409.426	Hierarqu do va ju: Níve 1.409.4; 16.9;
nixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras strumentos financeiros derivativos stal ivos financeiros não-mensurados ao valor justo	Valor justo por meio de resultado 1.409.426 16.920	Custo amortizado - - -	1.409.426 16.920 1.426.346	Hierarqu do va ju: Níve 1.409.4; 16.9; 1.426.3
nixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras estrumentos financeiros derivativos estrumentos financeiros derivativos estrumentos financeiros não-mensurados ao valor justo nixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos	Valor justo por meio de resultado 1.409.426 16.920	Custo amortizado	1.409.426 16.920 1.426.346	Níve 1.409.4: 16.9: 137.3:
ixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras strumentos financeiros derivativos ivos financeiros não-mensurados ao valor justo sixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos ientes e outras contas a receber	Valor justo por meio de resultado 1.409.426 16.920	Custo amortizado - - - - - - - - - - - - - - - - - - -	1.409.426 16.920 1.426.346	Níve 1.409.42 16.92 1.426.3
ixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras strumentos financeiros derivativos ixal ivos financeiros não-mensurados ao valor justo iixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos entes e outras contas a receber intas a receber - Cooperativa	Valor justo por meio de resultado 1.409.426 16.920	Custo amortizado	1.409.426 16.920 1.426.346 137.335 127.117	Níve 1.409.42 16.92 1.426.3
aixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras strumentos financeiros derivativos otal ivos financeiros não-mensurados ao valor justo aixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos elentes e outras contas a receber ontas a receber - Cooperativa artes relacionadas	Valor justo por meio de resultado 1.409.426 16.920	Custo amortizado	1.409.426 16.920 1.426.346 137.335 127.117 268.626	Níve 1.409.4: 16.9: 1.426.3 137.3: 127.1: 268.6: 1.30
ivos financeiros mensurados ao valor justo aixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras strumentos financeiros derivativos otal ivos financeiros não-mensurados ao valor justo aixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos ientes e outras contas a receber ontas a receber - Cooperativa artes relacionadas otal assivos financeiros não-mensurados ao valor justo	Valor justo por meio de resultado 1.409.426 16.920	Custo amortizado 137.335 127.117 268.626 1.302	1.409.426 16.920 1.426.346 137.335 127.117 268.626 1.302	Níve 1.409.4: 16.9: 1.426.3 137.3: 127.1: 268.6: 1.30
ixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras strumentos financeiros derivativos ixal ivos financeiros não-mensurados ao valor justo iixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos entes e outras contas a receber ontas a receber - Cooperativa intes relacionadas ital assivos financeiros não-mensurados ao valor justo mecedores	Valor justo por meio de resultado 1.409.426 16.920	Custo amortizado 137.335 127.117 268.626 1.302	1.409.426 16.920 1.426.346 137.335 127.117 268.626 1.302	Níve 1.409.42 16.92 1.426.3 137.33 127.11 268.62 1.30 534.30
aixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras strumentos financeiros derivativos otal ivos financeiros não-mensurados ao valor justo aixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos ientes e outras contas a receber ontas a receber - Cooperativa artes relacionadas otal assivos financeiros não-mensurados ao valor justo ornecedores strumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio de resultado 1.409.426 16.920	Custo amortizado 137.335 127.117 268.626 1.302 534.380	1.409.426 16.920 1.426.346 137.335 127.117 268.626 1.302 534.380	Níve 1.409.4: 16.9: 1.426.3 137.3: 127.1: 268.6: 1.3: 534.3:
ixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras strumentos financeiros derivativos ixal ivos financeiros não-mensurados ao valor justo iixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos entes e outras contas a receber ontas a receber - Cooperativa urtes relacionadas ixal assivos financeiros não-mensurados ao valor justo recedores strumentos financeiros derivativos npréstimos e financiamentos	Valor justo por meio de resultado 1.409.426 16.920	Custo amortizado	1.409.426 16.920 1.426.346 137.335 127.117 268.626 1.302 534.380 352.032 5.078 3.431.712	Níve 1.409.4: 16.9: 1.426.3 137.3: 127.1: 268.6: 1.30 534.3: 352.0: 5.0: 3.431.7
ixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras strumentos financeiros derivativos ixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos entes e outras contas a receber entas a receber - Cooperativa entes relacionadas ental assivos financeiros não-mensurados ao valor justo entes e outras contas a receber entas a receber - Cooperativa entes relacionadas ental essivos financeiros não-mensurados ao valor justo entecedores estrumentos financeiros derivativos enpréstimos e financiamentos ensivo de arrendamento	Valor justo por meio de resultado 1.409.426 16.920	Custo amortizado	1.409.426 16.920 1.426.346 137.335 127.117 268.626 1.302 534.380 352.032 5.078 3.431.712 2.080.006	Níve 1.409.4: 16.9: 1.426.3 137.3: 127.1: 268.6: 1.36 534.3: 352.0: 5.0: 3.431.7 2.080.00
aixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras etrumentos financeiros derivativos atal ivos financeiros não-mensurados ao valor justo aixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos ientes e outras contas a receber antas a receber - Cooperativa artes relacionadas atal assivos financeiros não-mensurados ao valor justo armecedores strumentos financeiros derivativos npréstimos e financiamentos assivo de arrendamento origações com a Cooperativa	Valor justo por meio de resultado 1.409.426 16.920	Custo amortizado	1.409.426 16.920 1.426.346 137.335 127.117 268.626 1.302 534.380 352.032 5.078 3.431.712 2.080.006 154.340	Hierarqu do va ju: Níve 1.409.4: 16.9: 1.426.3 137.3: 127.1: 268.6: 1.3: 534.3: 352.0: 5.0: 3.431.7 2.080.00 154.3:
aixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras etrumentos financeiros derivativos etal ivos financeiros não-mensurados ao valor justo etal e equivalentes de caixa - Caixa e bancos etentes e outras contas a receber entras a receber - Cooperativa etelacionadas etal essivos financeiros não-mensurados ao valor justo encedores estrumentos financeiros derivativos enpréstimos e financiamentos efinanciamento prigações com a Cooperativa etras contas a pagar	Valor justo por meio de resultado 1.409.426 16.920	Custo amortizado	1.409.426 16.920 1.426.346 137.335 127.117 268.626 1.302 534.380 352.032 5.078 3.431.712 2.080.006 154.340 36.373	Hierarqu do va ju: Níve 1.409.4: 16.9: 1.426.3 137.3: 127.1: 268.6: 1.3: 534.3: 352.0: 5.00 3.431.7 2.080.0: 154.3: 36.3:
ixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras strumentos financeiros derivativos ixal ivos financeiros não-mensurados ao valor justo iixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos entes e outras contas a receber intas a receber - Cooperativa irtes relacionadas ixal assivos financeiros não-mensurados ao valor justo irrecedores strumentos financeiros derivativos inpréstimos e financiamentos issivo de arrendamento origações com a Cooperativa	Valor justo por meio de resultado 1.409.426 16.920	Custo amortizado	1.409.426 16.920 1.426.346 137.335 127.117 268.626 1.302 534.380 352.032 5.078 3.431.712 2.080.006 154.340	Hierarqu do val jus Níve 1.409.42



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



31. Instrumentos financeiros—Continuação

a) <u>Classificação contábil e valores justos</u>--Continuação

				Consolidado
				31/03/2022
				Hierarquia
	1		do valor	
				justo
	Valor justo			
	por meio de	Custo		
	resultado	amortizado	Total	Nível 2
Ativos financeiros mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	1.609.008	_	1.609.008	1.609.008
Instrumentos financeiros derivativos	57.337	_	57.337	57.337
Total	1.666.345		1.666.345	1.666.345
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos	_	112.057	112.057	112.057
Clientes e outras contas a receber	-	125.050	125.050	125.050
Contas a receber - Cooperativa	-	183.408	183.408	183.408
Mútuo financeiro	-	9.892	9.892	9.892
Total		430.407	430.407	430.407
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo				
Fornecedores	-	419.046	419.046	419.046
Empréstimos e financiamentos	-	3.047.650	3.047.650	3.047.650
Passivo de arrendamento	-	2.168.002	2.168.002	2.168.002
Obrigações com a Cooperativa	-	154.484	154.484	154.484
Outras contas a pagar	-	28.533	28.533	28.533
Dividendos a pagar	-	41.201	41.201	41.201
Total	_	5.858.916	5.858.916	5.858.916

b) Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia e suas controladas possuem exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

i) Estrutura de gerenciamento de risco

O Conselho de Administração estabeleceu o Comitê de Finanças, Auditoria e Risco, que é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Zilor. O Comitê reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre suas atividades.

A Companhia tem a responsabilidade global sobre a gestão sobre o sistema de risco elaborando, acompanhando e controlando planos de ação que visa eliminação, mitigação e monitoramento de riscos da companhia.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



31. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros—Continuação

i) Estrutura de gerenciamento de risco--Continuação

Em outubro de 2021 a Companhia criou uma área especializada em controles internos com o objetivo de salvaguardar seu patrimônio, conferir exatidão e fidedignidade aos dados contábeis, promover a eficiência operacional e encorajar a obediência às diretrizes traçadas pela diretoria da Companhia. Além da área de controle interno a Companhia contratou uma auditoria de renome para assessorar o conselho com uma auditoria interna. Por fim foi criado uma área de gestão riscos para poder mapear e organizar planos de ação para mitigar os mesmos.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os empregados tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

ii) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia e suas controladas incorrerem em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes relacionadas ao negócio Biorigin e de instrumentos financeiros da Companhia.

A comercialização de açúcar e etanol é realizada por meio da Cooperativa sem indícios para risco de crédito.

Os valores contábeis dos ativos financeiros e ativos de contrato representam a exposição máxima do crédito.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



31. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

Contas a receber e ativos de contrato

A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a diretoria também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera.

O Conselho de Administração da Companhia estabeleceu uma política de crédito, constantemente monitorado pelo Comitê de Finanças, Auditoria e Risco, na qual cada novo clientes é analisado individualmente quando à sua condição financeira antes de a Companhia apresentar uma proposta de limite de crédito e termos de pagamento. A revisão efetuada pela Companhia e suas controladas inclui a avaliação de ratings externos, quando disponíveis, demonstrações financeiras individuais e consolidadas, informações de agências de crédito, informações da indústria, e, em alguns casos, referências bancárias. Limites de crédito são estabelecidos para cada cliente e são revisados trimestralmente. Vendas que eventualmente excedam esses limites exigem aprovação do Comitê de Gerenciamento de Risco.

A Companhia e suas controladas limitam a sua exposição ao risco de crédito de contas a receber, estabelecendo um prazo máximo de pagamento de 12 meses para clientes individuais e corporativos, respectivamente.

A Companhia não exige garantias com relação a contas a receber de clientes e outros recebíveis. A Companhia não tem contas a receber de clientes e ativos de contrato para os quais nenhuma provisão de perda é reconhecida por causa da garantia.

A Companhia e suas controladas utilizam uma matriz de provisões para a mensuração da perda de crédito esperada com contas a receber de clientes individuais, consistindo em um grande número de pequenos saldos.

As taxas de perda são calculadas por meio do uso do método de 'rolagem' com base na probabilidade de um valor a receber avançar por estágios sucessivos de inadimplemento até a baixa completa.

Essas taxas foram multiplicadas por fatores de escala para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos foram coletados, as condições atuais e a visão da Companhia e suas controladas sobre as condições econômicas ao longo da vida esperada dos recebíveis.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



31. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

iii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas buscam manter o nível de seu 'Caixa e equivalentes de caixa' e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros (exceto 'Fornecedores') para os próximos 60 dias. A Companhia e suas controladas monitoram também o nível esperado de entradas de caixa proveniente do 'Contas a receber de clientes e outros recebíveis' em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas à 'Fornecedores e outras contas a pagar'.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Controladora

31. Instrumentos financeiros--Continuação

- b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação
 - iii) Risco de liquidez--Continuação

Exposição ao risco de liquidez--Continuação

							Controladora
							31/03/2023
	Valor	Valor total do	6 meses	6 – 12	1 – 2	2 – 5	Mais do
	contábil	fluxo de caixa	ou menos	meses	anos	anos	que 5 anos
Passivos		HUNG UC GUINU	- Cu menos	1110000	41100	41100	que o unos
Fornecedores	339.635	339.635	339.635	_	_	_	_
Empréstimos e financiamentos	3.309.684	3.309.684	683.552	258.219	832.907	1.452.053	82.953
Instrumentos financeiros derivativos	5.078	5.078	2.539	2.539	-		-
Obrigações com a Cooperativa	139.688	139.688	10.555	10.555	21.110	42,220	55.248
Outras contas a pagar	33.479	33.479	-	-	33.479		-
Cultus Contas a pagai	3.827.564	3.827.564	1.036.281	271.313	887.496	1.494.273	138.201
	0.027.004	0.027.004	1.000.201	271.010	001.400	1.404.210	100.201
							Controladora
	Valor	Valor total do	6 meses	6 – 12	1 – 2	2 – 5	31/03/2022 Mais do
	contábil	fluxo de caixa	ou menos	meses			que 5 anos
Passivos	Contabil	liuxo de caixa	ou menos	Illeses	anos	anos	que 5 anos
Fornecedores	404.740	404.740	404.740				
Empréstimos e financiamentos	2.924.582	3.913.893	588.349	341.117	869.190	2.071.339	43,898
Instrumentos financeiros derivativos	2.924.302	3.913.093	44	44	009.190	2.07 1.559	43.030
Obrigações com a Cooperativa	139.762	139.762	5.126	5.126	10.252	20.504	98.754
Outras contas a pagar	25.063	25.063	5.120	3.120	25.063	20.304	90.734
Outras contas a pagar	3.494.234	4.483.545	998.259	346.287	904.505	2.091.843	142.652
	3.494.234	4.463.343	996.259	346.287	904.505	2.091.043	142.032
							Consolidado
							31/03/2023
	Valor	Valor total do	6 meses	6 – 12	1 – 2	2 – 5	Mais do
	contábil	fluxo de caixa	ou menos	meses	anos	anos	que 5 anos
Passivos							
Fornecedores	352.032	352.032	352.032	_	_	_	_
Empréstimos e financiamentos	3.431.712	3.431.712	805.580	258.219	832.907	1.452.053	82.953
Instrumentos financeiros derivativos	5.078	5.078	2.539	2.539	-	-	-
Obrigações com a Cooperativa	154.340	154.340	10.568	10.567	8.743	17.486	106.976
Outras contas a pagar	36.373	36.373	-	-	36.373	-	-
outrao contao a pagar	3.979.535	3.979.535	1.170.719	271.325	878.023	1.469.539	189.929
	0.010.000	0.010.000			0.0.020		
							Consolidado
							31/03/2022
	Valor	Valor total do	6 meses	6 – 12	1 – 2	2 – 5	Mais do
	contábil	fluxo de caixa	ou menos	meses	anos	anos	que 5 anos
Passivos	Contabil	HUND UC DUINU		1110000	41100		que o unos
Fornecedores	419.046	419.046	419.046	_	_	_	_
Empréstimos e financiamentos	3.047.650	3.913.893	588.349	341.117	869,190	2.071.339	43.898
Instrumentos financeiros derivativos	87	87	44	43	-	2.07 1.000	-0.000
Obrigações com a Cooperativa	154.484	154.484	5.153	5.153	8.743	17.487	117.948
Outras contas a pagar	28.533	28.533	5.100	-	28.533		- 17.040
Tanata da pagai	3.649.800	4.516.043	1.012.592	346.313	906.466	2.088.826	161.846
	0.0-0.000	4.010.040		040.010	300.400		101.040

Os fluxos, divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros mantidos para fins de gerenciamento de risco e que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual. A divulgação apresenta os montantes dos fluxos de caixa líquidos, que são liquidados em caixa com base em sua exposição líquida e fluxos de caixa bruto de entradas e saídas para os que têm liquidação simultânea bruta.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



31. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

iv) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos da Companhia e suas controladas ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Conselho de Administração da Companhia e constantemente monitoradas pelo Comitê de Finanças, Auditoria e Risco.

v) Risco cambial

A Companhia está exposta ao risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as vendas, compras, recebíveis e empréstimos são denominados, e as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia. As moedas funcionais da Companhia e suas controladas são principalmente o Real (R\$), o Dólar Norte-Americano (USD) e o Euro (€).

Exposição ao risco cambial

Um resumo da exposição a risco cambial da Companhia e suas controladas, está apresentado abaixo:

1				Controladora
		31/03/2023		31/03/2022
	USD	Euro	USD	Euro
Caixa e equivalentes de caixa	5.474	2.896	1.875	2.535
Clientes a receber	30.377	14.993	24.677	2.884
Empréstimos e financiamentos	(11.453)	(26.187)	(21.954)	(26.164)
Swap de moeda e taxa de juros	1.497 [°]	-	10.987	. ,
Instrumentos financeiros derivativos NDF "Venda"	23.700	32.550	(28.710)	(29.700)
Exposição líquida	49.595	24.252	(13.125)	(50.445)
				Consolidado
		31/03/2023		31/03/2022
	USD	Euro	USD	Euro
Caixa e equivalentes de caixa	5.474	2.893	12.532	5.285
Clientes a receber	9.683	7.333	10.521	6.676
Fornecedores	(1.146)	(146)	(640)	(264)
Empréstimos e financiamentos	(13.628)	(30.767)	(49.994)	(30.228)
Swap de moeda e taxa de juros	1.497	-	10.987	-
Instrumentos financeiros derivativos NDF "Venda"	23.700	32.550	(28.710)	(29.700)
Exposição líquida	25.580	11.863	(45.304)	(48.231)
·				



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



31. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

v) Risco cambial--Continuação

Exposição ao risco cambial--Continuação

A exposição líquida está dentro dos limites suportados pela condição econômica, patrimonial e operacional da Companhia, buscando contrapor o fluxo operacional advindo dos efetivos recebíveis em moeda estrangeira e das futuras exportações por meio da unidade de negócios Biorigin. Para tanto, a gestão financeira da Companhia implementou uma política de gestão diária medindo o fluxo financeiro no horizonte de três anos vis a vis às exposições cambiais, objetivando assegurar de forma gerencial a efetividade do hedge, seja através dos financiamentos mantidos em moeda estrangeira ou da contratação de instrumentos financeiros derivativos de proteção.

Análise de sensibilidade

Uma valorização (desvalorização) razoavelmente possível do Real, USD e € contra todas as outras moedas em 31 de março de 2023, teriam afetado a mensuração dos instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira e afetado o patrimônio líquido e o resultado pelos montantes demonstrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto da previsão de vendas e compras, somente para a visão consolidada da Companhia e suas controladas:

				Co	ntroladora
					31/03/2023
	Saldo	25%	50%	-25%	-50%
Caixa e equivalentes de caixa	8.370	2.093	4.185	(2.093)	(4.185)
Clientes a receber	45.370	11.343	22.685	(11.343)	(22.685)
Empréstimos e financiamentos	(37.640)	(9.410)	(18.820)	9.410	18.820
Swap de moeda	1.497	374	749	(374)	(749)
Instrumentos financeiros derivativos NDF "Venda"	56.250	14.063	28.125	(14.063)	(28.125)
Exposição líquida	73.847	18.463	36.924	(18.463)	(36.924)
				C	onsolidado 31/03/2023
	Saldo	25%	50%	-25%	-50%
Caixa e equivalentes de caixa	8.367	2.092	4.184	(2.092)	(4.184)
Clientes a receber	17.016	4.254	8.508	(4.254)	(8.508)
Fornecedores	(1.292)	(323)	(646)	323	646
Empréstimos e financiamentos	(44.395)	(11.099)	(22.198)	11.099	22.198
Swap de moeda	1.497	374	749	(374)	(749)
Instrumentos financeiros derivativos NDF "Venda"	56.250	14.063	28.125	(14.063)	(28.125)
Exposição líquida	37.443	9.361	18.722	(9.361)	(18.722)



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



31. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

vi) Risco operacional

A Companhia e suas controladas consideram que suas instalações e atividades estão sujeitas às regulamentações ambientais. A Companhia e suas controladas diminuem os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas, que são procedimentos técnicos / operacionais e não foram objeto de análise dos auditores independentes por tratar-se de itens não financeiros. A diretoria da Companhia e suas controladas acreditam que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

Ainda em relação aos aspectos ambientais é importante mencionar a relevância do RenovaBio ao país e ao setor sucroenergético. A Companhia e suas controladas foram certificadas através de suas unidades produtivas a participar no programa que fomenta a importância do etanol de cana-de-açúcar na matriz energética do país, contribuindo para que o Brasil atenda ao acordo de Paris com a redução das emissões de gases de efeito estufa do setor de transportes.

32. Receita operacional líquida

a) Fluxos da receita

A Companhia e suas controladas geram receita principalmente pela venda de açúcar e etanol, derivados de levedura e receita de venda de energia elétrica.

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida para fins fiscais apresentadas na demonstração do resultado é conforme segue:

	Control	Controladora		idado
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Receita bruta de produtos	3.504.592	3.331.548	3.639.175	3.490.094
Devoluções e abatimentos	(2.088)	(6.114)	(5.751)	(12.097)
Impostos sobre vendas	(223.118)	(253.939)	(223.118)	(253.939)
	3.279.386	3.071.495	3.410.306	3.224.058



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



32. Receita operacional líquida--Continuação

b) Desagregação da receita de contratos com clientes

Na tabela seguinte, apresenta-se a composição analítica das receitas de mercadorias por categoria de produtos.

	Controladora		Consol	idado
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Mercado interno:				
Etanol	1.316.534	1.487.797	1.316.534	1.468.564
Açúcar	878.537	503.026	878.537	503.026
Energia elétrica	134.193	127.743	134.193	127.743
Derivados de levedura	49.205	68.528	49.205	68.528
Outras receitas - CBIOS	51.309	24.404	51.309	19.786
Outras vendas	31.571	859	31.571	859
	2.461.349	2.212.357	2.461.349	2.188.506
Mercado externo:				
Derivados de levedura	519.925	512.230	654.508	694.627
Açúcar	394.789	523.524	394.789	523.524
Etanol	128.529	83.437	128.529	83.437
	1.043.243	1.119.191	1.177.826	1.301.588
Receita bruta de produtos	3.504.592	3.331.548	3.639.175	3.490.094
Devoluções e abatimentos	(2.088)	(6.114)	(5.751)	(12.097)
Impostos sobre vendas	(223.118)	(253.939)	(223.118)	(253.939)
	3.279.386	3.071.495	3.410.306	3.224.058

i) Venda de produtos - açúcar e etanol

As receitas auferidas e despesas incorridas pela Cooperativa são apropriadas ao resultado do período com base em rateio, definido de acordo com a produção da AQ.

ii) Venda de produtos - derivados de levedura, energia elétrica e outros

A receita operacional da venda de produtos no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens tenham sido transferidos para o comprador; de que seja provável que os benefícios econômico-financeiros fluirão para a entidade; de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias possam ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os produtos vendidos; e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



33. Despesas operacionais por natureza

	Controladora		Consolidado		
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022	
_					
Custo	4 700 754	4 000 470	4 000 007	4 000 074	
Matéria prima e materiais de uso e consumo	1.720.751	1.663.170	1.808.227	1.699.274	
Depreciação e amortização	575.634	562.624	574.233	566.233	
Despesas com pessoal	233.925	198.698	250.310	215.598	
Baixa de insumos	23.111	5.314	27.992	5.319	
Outros gastos	12.036	4.133	12.036	4.133	
Variação no valor justo do ativo biológico	65.779	(79.159)	65.779	(79.159)	
	2.631.236	2.354.780	2.738.577	2.411.398	
Despesas com vendas					
Rateio despesas - Copersucar	9.493	25.677	9.493	35.649	
Gastos com armazenagens	7.581	10.811	7.581	15.010	
Despesas com pessoal	18.299	7.433	23.571	10.320	
Frete	8.055	10.811	8.055	15.010	
Serviços prestados por terceiros	20.582	3.379	35.885	4.691	
Comissão	(11)	5.406	3.207	7.505	
Depreciação e amortização	4.497	2.027	8.041	2.814	
Outros	3.123	2.026	(4.564)	2.815	
	71.619	67.570	91.269	93.814	
Despesas administrativas e gerais					
Despesas com pessoal	81.188	80.143	84.472	88.603	
Serviços prestados por terceiros	52.237	34.903	55.539	37.918	
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	12.027	11.777	12.649	11.777	
Depreciação e amortização	3.048	4.471	5.097	4.858	
Aluguéis	3.241	2.315	3.241	2.315	
Outros	37.204	18.273	44.309	19.531	
	188.945	151.882	205.307	165.002	
Total de despesas e custos	2.891.800	2.574.232	3.035.153	2.670.214	
Classificadas como:					
Custo dos produtos vendidos	2.565.457	2.433.939	2.672.798	2.490.557	
Variação no valor justo do ativo biológico	65.779	(79.159)	65.779	(79.159)	
Despesas de vendas	71.619	67.570	91.269	93.814	
Despesas administrativas e gerais	188.945	151.882	205.307	165.002	
	2.891.800	2.574.232	3.035.153	2.670.214	



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

34. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	Controladora		Consol	idado
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Receita da Cooperativa com Indenizatória (IAA) (i)	284.833	248.407	350.396	305.616
Receita com Cooperativa com CBIOS	-	17.670	-	17.670
Indenização	2.553	(36.730)	2.553	(36.730)
Lavoura parceiros	1.102	4.661	1.102	4.661
Resultado com vendas de imobilizado	1.526	1.732	1.526	1.732
Receita com operação CCEE	(632)	(595)	(632)	(595)
Resultado líquido com outras vendas	2.740	(3.479)	2.662	(3.493)
Custo com venda de imobilizado	(7.444)	(74)	(7.444)	(74)
Resultado líquido com outras operações com a Cooperativa	(19.147)	(7.627)	(19.147)	(7.681)
Provisão para contingências	(12.190)	31.761	(17.218)	31.761
Outras	(1.079)	2.786	5.551	1.158
	252.262	258.512	319.349	314.025

⁽i) Conforme mencionado na nota explicativa 13, durante a safra 22/23 a Companhia recebeu o repasse do montante de R\$ 321.861 na controladora e R\$ 395.938 no consolidado, referente a 5ª parcela do 1º precatório e a 4ª parcela do 2º precatório (R\$ 280.858 na controladora e R\$ 345.498 no consolidado em 31 de março de 2022, referente a 4ª parcela do 1º precatório e a 3ª parcela do 2º precatório), a empresa está discutindo judicialmente a cobrança de PIS/COFINS. Nesta nota explicativa estamos deduzindo as despesas e honorários de 10% no montante de R\$ 37.028 na controladora e R\$ 45.542 no consolidado (R\$ 32.451 na controladora e R\$ 39.882 no consolidado em 31 de março de 2022).

35. Receitas financeiras

Controladora		Consol	idado
31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
37.912	146.213	37.912	146.213
140.436	65.585 3.251	160.939	73.500 3.251
2.194	1.144	2.253	1.528
6.745	476	6.832	550
6.978	10.440	7.157	10.440
194.265	227.109	215.093	235.482
	37.912 140.436 - 2.194 6.745 6.978	31/03/2023 31/03/2022 37.912 146.213 140.436 65.585 - 3.251 2.194 1.144 6.745 476 6.978 10.440	31/03/2023 31/03/2022 31/03/2023 37.912 146.213 37.912 140.436 65.585 160.939 - 3.251 - 2.194 1.144 2.253 6.745 476 6.832 6.978 10.440 7.157

36. Despesas financeiras

Controladora		Consoi	ıdado
31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
(400.651)	(237.401)	(401.067)	(237.543)
(18.641)	(72.514)	(18.641)	(72.514)
(108.222)	(7.945)	(108.222)	(7.945)
(27.001)	(8.086)	(28.530)	(8.973)
(8.715)	(14.749)	(8.878)	(14.996)
(20.065)	(13.661)	(20.093)	(14.204)
(7.072)	(7.784)	(7.921)	(8.173)
(4.959)	(1.443)	(5.003)	(1.443)
(595.326)	(363.583)	(598.355)	(365.791)
	(400.651) (18.641) (108.222) (27.001) (8.715) (20.065) (7.072) (4.959)	31/03/2023 31/03/2022 (400.651) (237.401) (18.641) (72.514) (108.222) (7.945) (27.001) (8.086) (8.715) (14.749) (20.065) (13.661) (7.072) (7.784) (4.959) (1.443)	(400.651) (237.401) (401.067) (18.641) (72.514) (18.641) (108.222) (7.945) (108.222) (27.001) (8.086) (28.530) (8.715) (14.749) (8.878) (20.065) (13.661) (20.093) (7.072) (7.784) (7.921) (4.959) (1.443) (5.003)



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



37. Variações cambiais líquidas

	Controladora		Consol	idado
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Variação cambial ativa				
Empréstimos e financiamentos	27.240	131.708	27.240	131.708
Demais operações	13.734	46.055	22.476	54.358
	40.974	177.763	49.716	186.066
Variação cambial passiva				
Empréstimos e financiamentos	(43.044)	(48.852)	(43.044)	(48.852)
Demais operações	(3.815)	(99.111)	(12.047)	(106.453)
	(46.859)	(147.963)	(55.091)	(155.305)
Variações cambiais líquidas	(5.885)	29.800	(5.375)	30.761

38. Informação por segmento

A diretoria definiu os seguimentos operacionais da Açucareira Quatá S.A. (Controladora e Consolidado), com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégica, revisados pelos principais tomadores de decisão, sendo eles: a diretoria, a presidência e o Conselho de Administração.

As análises realizadas segmentando o negócio sob a ótica dos produtos comercializados pela Açucareira Quatá e suas controladas, compondo os seguintes segmentos:

- (i) Açúcar, Etanol e Energia Elétrica;
- (ii) Biorigin;

As análises de desempenho dos segmentos operacionais são realizadas com base na demonstração do resultado por produto, com foco na rentabilidade.

				Controladora
	Açúcar, Etanol e			
Resultado	Energia Elétrica	Biorigin	Não Segmentado	31/03/2023
Receita operacional líquida	2.730.036	549.350	_	3,279,386
Variação no valor justo do ativo biológico	2.730.030	549.550	(65.779)	(65.779)
Custo dos produtos vendidos	(2.080.818)	(484.639)	-	(2.565.457)
Lucro bruto	649.218	64.711	(65.779)	648.150
Margem Bruta	24%	12%	-	20%
Despesas com vendas	(34.117)	(37.502)	-	(71.619)
Despesas administrativas e gerais	(120.437)	(68.508)	-	(188.945)
Outras receitas (despesas)	284.867	-	(32.605)	252.262
Lucro operacional	779.531	(41.299)	(98.384)	639.848
Despesas financeiras	(570.474)	(24.852)	-	(595.326)
Demais financeiras, equivalência e impostos	-	-	188.416	188.416
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	209.057	(66.151)	90.032	232.938



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



38. Informação por segmento—Continuação

mormação por segmento—	3011till ladgao			Controladora
	Açúcar, Etanol e			
Resultado	Energia Elétrica	Biorigin	Não Segmentado	31/03/2022
Receita operacional líquida	2.548.297	523.198	_	3.071.495
Variação no valor justo do ativo biológico		-	79.159	79.159
Custo dos produtos vendidos	(2.037.820)	(396.119)	-	(2.433.939
Lucro bruto	510.477	127.079	79.159	716.715
Margem Bruta	20%	24%		23%
Despesas com vendas	(26.788)	(40.782)	_	(67.570
Despesas administrativas e gerais	(100.214)	(51.668)	_	(151.882
Outras receitas (despesas)	248.570	(01.000)	9.942	258.512
Lucro operacional	632.045	34.629	89.101	755.775
Despesas financeiras	(308.332)	(55.251)		(363.583
Demais financeiras, equivalência e impostos	(300.332)	(33.231)	233.035	233.035
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	323.713	(20.622)	322.136	625.227
Edoto inquido (prejuizo) do exercicio	020.710	(20.022)	<u> </u>	
	Açúcar, Etanol e			Consolidado
Resultado	Energia Elétrica	Biorigin	Não Segmentado	31/03/2023
Nesuitado	Lifet gia Liett toa	Biorigin	14a0 Oegineritado	31/03/2020
Receita operacional líquida	2.730.036	680.270	-	3.410.306
Variação no valor justo do ativo biológico	2.7 00.000	-	(65.779)	(65.779
Custo dos produtos vendidos	(2.080.818)	(591.980)	(00.773)	(2.672.798
Lucro bruto	649.218	88.290	(65.779)	671.729
Margem Bruta	24%	13%	(03.779)	20%
Despesas com vendas	(34.117)	(57.152)	_	(91.269
Despesas com ventas Despesas administrativas e gerais	(121.230)	(84.077)		(205.307
Outras receitas (despesas)	350.430	(04.077)	(31.081)	319.349
Lucro operacional	844.301	(52.939)	(96.860)	694.502
Despesas financeiras	(571.719)	(26.636)	(90.000)	(598.355
Demais financeiras, equivalência e impostos	(571.719)	(20.030)	175.532	175.532
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	272.582	(79.575)	78.672	271.679
Eucro ilquido (prejaizo) do exercicio	272.362	(79.575)	76.072	271.079
				Consolidad
	Açúcar, Etanol e			
Resultado	Energia Elétrica	Biorigin	Não Segmentado	31/03/202
Receita operacional líquida	2.548,299	675.759	_	3.224.058
Variação no valor justo do ativo biológico	2.040.200	070.700	79.159	79.159
Custo dos produtos vendidos	(2.037.820)	(452.737)	75.105	(2.490.557
Lucro bruto	510.479	223.022	79.159	812.660
Margem Bruta	20%	33%	79.139	25%
_	(26.789)	(67.025)	-	(93.814
Despesas com vendas	, ,	,	-	•
Despesas administrativas e gerais	(100.776)	(64.226)	0.040	(165.002
Outras receitas (despesas)	305.779		8.246	314.025
Lucro operacional	688.693	91.771	87.405	867.869
Despesas financeiras	(309.545)	(56.246)	- 444.500	(365.791
Demais financeiras, equivalência e impostos		-	141.503	141.503
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	379.148	35.525	228.908	643.581



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



38. Informação por segmento—Continuação

ıntormaçao por segment				Controladora
	Anima Final		Ations	
Ativos operacionais	Açúcar, Etanol e Energia Elétrica	Biorigin	Ativos compartilhados	31/03/2023
Clientes e outras contas a receber	11.475	262.198	_	273.673
Contas a receber - Cooperativa	267.983	202.130	_	267.983
Estoques	144.888	180.853	<u>-</u>	325.741
Imobilizado	1.820.307	246.889	_	2.067.196
Intangível	14.334	9.979	_	24.313
Total de ativos alocados	2.258.987	699.919		2.958.906
Demais ativos não alocáveis		-	4.852.037	4.852.037
Total	2.258.987	699.919	4.852.037	7.810.943
				Controladora
	Açúcar, Etanol e		Ativos	
Ativos operacionais	Energia Elétrica	Biorigin	compartilhados	31/03/2022
Clientes e outras contas a receber	7.925	138.548	_	146.473
Contas a receber - Cooperativa	182.755	130.340		182.755
Estoques	127.528	95.047	_	222.575
•			-	
Imobilizado	1.527.867	258.400	-	1.786.267
Intangível	6.434	9.942		16.376
Total de ativos alocados	1.852.509	501.937	4 000 075	2.354.446
Demais ativos não alocáveis			4.998.975	4.998.975
Total	1.852.509	501.937	4.998.975	7.353.421
				Consolidado
	Açúcar, Etanol e		Ativos	
Ativos operacionais	Energia Elétrica	Biorigin	compartilhados	31/03/2023
Clientes e outras contas a receber	11.469	115.648	-	127.117
Contas a receber - Cooperativa	268.626	-	-	268.626
Estoques	144.887	327.150	_	472.037
Imobilizado	1.820.841	298.540	=	2.119.381
Intangível	14.335	10.133	-	24.468
Total de ativos alocados	2.260.158	751.471	-	3.011.629
Demais ativos não alocáveis		-	5.259.310	5.259.310
Total	2.260.158	751.471	5.259.310	8.270.939
				Consolidado
	Açúcar, Etanol e		Ativos	
Ativos operacionais	Energia Elétrica	Biorigin	compartilhados	31/03/2022
Clientes e outras contas a receber	8.746	116.304	-	125.050
Contas a receber - Cooperativa	183.408	-	-	183.408
Estoques	127.495	202.718	-	330.213
Imobilizado	1.528.399	307.675	-	1.836.074
Intangível	6.434	10.933	=	17.367
Total de ativos alocados	1.854.482	637.630		2.492.112
Demais ativos não alocáveis	- -	-	5.286.290	5.286.290
	4.054.400	607.606	· -	
Total	1.854.482	637.630	5.286.290	7.778.402



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



39. Compromissos

a) Compra de cana-de-açúcar

A AQ possui compromissos de compra de cana-de-açúcar com terceiros para garantir parte de sua produção com contratos até 2032 com possibilidade de prorrogação. A quantidade de cana-de-açúcar a ser adquirida é calculada com base em estimativa de colheita por área geográfica. O montante a ser pago pela AQ será determinado ao término de cada exercício de colheita de acordo com a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotada pelo CONSECANA-SP.

Contratos de parceria agrícola e arrendamento de terras

A Açucareira Quatá possui contratos de parceria agrícola e arrendamento de terras para plantio de cana-de-açúcar, nota explicativa 22, que geralmente terminam em até 20 anos. Os pagamentos relacionados a essas obrigações são calculadas basicamente pelo preço acumulado do ATR divulgado pelo CONSECANA e o volume de cana-de-açúcar por hectare, definido contratualmente.

Além dos compromissos de compra, a AQ na qualidade de cooperada da Cooperativa, possuí toda sua produção de açúcar e etanol compromissada com a Cooperativa pelos próximos 3 anos.

40. Lucro por ação

	31/03/2023	31/03/2022
Lucro do exercício atribuível aos acionistas da Companhia	232.937.797,72	625.226.142,51
Quantidade de ações ordinárias	338.720.926.114	338.720.926.114
Lucro básico e diluído por ação	0,000687698278	0,001845844453

41. Avais, fianças e garantias

A Açucareira Quatá é avalista de seus principais fornecedores de cana-de-açúcar em operações de empréstimos e financiamentos, conforme segue:

	31/03/2023	31/03/2022
Açucareira Quatá S.A.	35.138	66.130
	35.138	66.130

A Companhia é avalista no montante líquido de R\$ 35.138 na safra 22/23 registrado a provisão contábil. Os montantes a serem liquidados são: de R\$ 18.775 na safra 23/24, R\$ 4.823 na safra 24/25 e R\$ 11.540 na safra 25/26.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de março de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



42. Seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, proporcionando um tratamento único e uniforme, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, considerados suficientes pela diretoria para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações, e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de março de 2023, a Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Bens Segurados	Riscos Cobertos	Mantante máximo da cobertura
Prédios, instações, móveis, máquinas	Cobertura Básica (incêndio, raio, explosão, quebra de máquinas, roubo e furto)	350.000.000
e utencílios - Úsina e Biorigin	Lucros Cessantes	136.070.719
Prédios, instações, móveis, máquinas e utencílios - Escritórios e Armazem Paulínia	Cobertura Básica (incêndio, raio, explosão, quebra de máquinas, roubo e furto)	60.000.000
	Casco	100% Tabela Fipe
	Acidente Pessoal por passageiros	50.000
Veículos	Danos Materiais	150.000
	Danos Corporais	200.000
	Danos Morais	200.000
Equipamentos Agrícolas - Benfeitoria	Cobertura Básica (incêndio, raio, explosão, quebra de máquinas, roubo e furto)	6.327.290
Equipamentos Agricolas - Benieltona	Danos Elétricos	30% do valor do equipamento sinistrado
Responsabilidade Civil Geral	Danos causados a terceiros em virtude da operação da empresa	USD 20.000.000
Responsabilidade Civil Geral	Danos aos empregados	USD 20.000.000
D&O (Responsabilidade Civil Diretores e Administradores	Ações contra diretores e Administradores	100.000.000
Transporte Nacional	Danos causados a mercadorias e/ou maquinarios durante transporte	2.000.000
Transporte Importação	Danos Causados a mercadoria durante o transporte de importação	USD 2.500.000
Transporte Exportação	Danos Causados a mercadoria durante o transporte de exportação	USD 1.700.000

O escopo de nossos auditores independentes não incluiu a análise das suficiências de seguros.

Açucareira Quatá S.A. CNPJ: 60.855.574/0001-73

Diretoria Executiva Diretores

Fabiano José Zillo

Marcos Ponce de Leon Arruda

Contador Responsável: Paulo Souza de Oliveira Junior CRC: SP-253903/O-2

